O lado podre da República

Deficientes morais disputam as eleições no Brasil desde o nascimento da República, há mais de 100 anos. Prova disso são alguns fatos atuais que refletem esse lado podre da política e do poder. (Artigo de Antonio Sebastião de Lima na página 4)

TRIBUNA da imprensa

ANO LVII - Nº 17.135
Rio de Janeiro
Quinta-feira, 9 de fevereiro de 2006

www.tribunadaimprensa.com.br Preço do exemplar: R$ 1,70

Samba em Berlim

Dois filmes brasileiros serão exibidos no Festival de Berlim, que começa hoje: "Casa de areia", de Andrucha Waddington, e "Meninas", de Sandra Werneck. (Páginas 1 e 5)

Evo Morales na mira de um complô

Confirmação foi feita ontem pelo ministro da Defesa da Bolívia, Walker San Miguel. Segundo ele, multinacionais e grupos ligados ao ex-presidente Jorge Quiroga desejam derrubar o presidente. (Página 9)

Partidos fecham acordo para regras eleitorais

Campanhas terão teto para gastos e candidatos são obrigados a divulgar arrecadação pela internet. Doador continuará secreto

CE quer barrar avanço do Brasil na tecnologia do biocombustível (Página 8)

Ex-assessora do PT diz em CPI que partido maquiou recursos (Página 2)

Oposição quer investigar a instalação de bar no Aerolula (Página 5)

Laycer Tomaz/Agência Câmara

Aldo Rebelo conduziu a reunião com os líderes. Mas houve divergências quanto à divulgação de dados e ocultação dos doadores

Os partidos conseguiram fechar um acordo para as novas regras eleitorais. Foram três semanas de negociação e, na reunião de ontem, se conseguiu a concordância para estabelecer um teto dos gastos das campanhas deste ano. A divulgação dos recursos pela internet foi incluída no texto, porém o doador não será identificado, algo que, aliás, causou divergências. "Isso é meia transparência", protestou o deputado Chico Alencar (PSoL-RJ). A proposta prevê que nos dias 6 de agosto e 6 de setembro, 30 e 60 dias após o início da campanha, os candidatos terão de divulgar os recursos arrecadados pelo site da Justiça Eleitoral.

Fim da verticalização é aprovado em 2º turno na Câmara

Emenda constitucional que acaba com a obrigatoriedade de se manter nos estados a mesma aliança para concorrer à Presidência foi aprovada por 329 a 142. (Páginas 2 e 3)

Jobim nega candidatura e pede "lipo" na Constituição

O ministro Nelson Jobim, presidente do Supremo Tribunal Federal, confirmou ontem que deixará a Corte em março e que não será candidato a nada nas eleições deste ano. Ele vem recebendo uma série de críticas pela atuação considerada política à frente do STF e se especulou até que poderia disputar as prévias presidenciais do PMDB. "Estou indo para a vida privada. Sou candidato a advogado", brincou. Além disso, defendeu a realização de uma revisão constitucional. "A Constituição de 88 precisa de uma lipoaspiração", afirmou, durante a audiência na Câmara na qual foi discutida a proposta. (Página 3)

Antônio Cruz/ABr

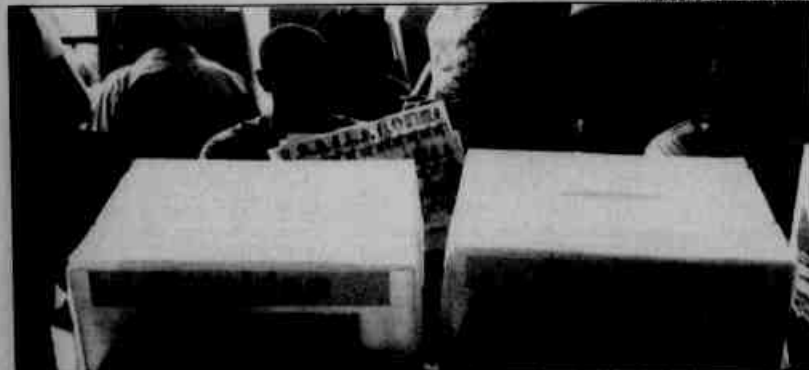
Ao lado do presidente do PMDB, Michel Temer, Jobim negou que vá disputar as prévias

AOL encerra atividades no Brasil e Terra assume clientes (Página 8)

Padre acusa Arquidiocese de Salvador de mandá-lo mentir (Página 7)

Irã cobra da Croácia atitude contra charge que debocha de Maomé (Página 10)

Político ligado a Aristide lidera a corrida presidencial do Haiti

Marcello Casal Jr./ABr

A apuração está prevista para acabar amanhã, quando será declarado o vencedor

O ex-presidente René Préval vem sendo apontado como o vencedor das eleições presidenciais, realizadas terça-feira no Haiti. Fontes da Rede de Observadores Nacionais disseram que, de acordo com os dados de uma amostragem que realizou, Préval estaria bem perto de atingir 50% mais um dos votos. Em segundo lugar ficaria o também ex-presidente haitiano Leslie Manigat e, em terceiro, o empresário Charles Baker. (Página 10)

Ricardo Stuckert/ABr

UNIÃO DAS ESQUERDAS - Na primeira escala da viagem à África, Lula defendeu uma "abordagem mais combativa no plano exterior" da nova esquerda latino-americana. Ao lado do presidente argelino Abdelaziz Bouteflika, disse que o continente tem que lutar para "redefinir a geografia comercial e econômica mundial". (Página 2)

Juristas, civilistas, criminalistas, até ministros da ativa ou aposentados divergem do possível processo do PT contra FHC

(Página 3, levantamento de Helio Fernandes)

Líderes concordam com tetos regionais para gastos de campanha eleitoral

Doador não será identificado

Fato do Dia

Governo 1 a 0

Antonio Palocci enviou ontem uma carta para a CPI dos Bingos, na qual rebatia o desmentido do empresário José Roberto Colnaghi, que, através de semelhante sistema, afirmara que jamais alugara ou cobrara aluguel pelo avião que teria levado o ministro da Fazenda, de Brasília a Ribeirão Preto, para um evento do PT. A resposta de Palocci não faz jus à sua inteligência, pois corrigiu-se dizendo que quando o partido lhe disponibilizara a aeronave, falara de forma genérica, não representando ter se referido a aluguel ou cessão.

O presidente da CPI, senador Efraim Moraes (PFL-PB), leu a respeitosa tréplica do ministro e, ao que parece, todos se deram por satisfeitos. Como já tinham ficado no depoimento de Palocci, que só se viu em posição mais delicada com as perguntas do senador José Jorge (PFL-PE). O restante foram trocas de amabilidades e nem mesmo a senadora Heloísa Helena (PSoL-AL) foi tão assertiva como costuma ser.

Daí que Palocci pode ter ou não falado a verdade que tudo permanecerá na mesma. As CPIs têm se aferrado a itens pífios na tentativa de pôr o governo contra a parede. Isto, inclusive, vem fazendo imenso mal a tão eficiente instrumento de investigação.

Prova disso foi o desabafo ontem do deputado ACM Neto (PFL-BA), que ameaçou usar a Polícia Federal para correr atrás de figuras convocadas pela CPI dos Correios para prestar informações sobre os fundos de pensão. Trata-se da prova cabal de que as Comissões perderam o poder coercitivo de que naturalmente dispõem, pois os personagens chamados, orientados por seus advogados, simplesmente somem no mundo.

A CPI do Mensalão naufragou na falta de provas concretas daquilo que o ex-deputado Roberto Jefferson acusara ser prática corrente na Câmara. A dos Correios chegou a um beco sem saída e acredita que os documentos norte-americanos sobre as contas de Duda Mendonça podem lhe dar novo alento. A dos Bingos também esbarra na falta de fôlego e deixou de ser a antevisão do fim do mundo que já foi um dia.

Culpa pura e simples do açodamento da oposição em antecipar a sucessão presidencial.

De tacape...

O senador Antero Paes de Barros (PSDB-MS) publicou ontem um violento artigo contra o PT, segundo round do bate-boca que protagonizou com o senador Aloízio Mercadante (SP), terça-feira. O destampatório começa no título: "É roubalheira, sim". E diz a certa altura: "A ética petista foi jogada na lama e se perdeu nos canais do valerioduto, nas cadernetas do mensalão. Tudo o que já foi revelado nas CPIs dos Bingos e dos Correios fala por si. Não é preciso apurar mais nada".

Até ao contrário, senador. Lula voltou a subir na pesquisas embalado pelo mínimo de R$ 350 e pela dificuldade de a oposição colocá-lo contra a parede.

...e borduna

Vários foram os políticos governistas que leram o artigo de Antero. O mínimo que disseram é que se trata de choro antecipado de quem já percebeu que, em outubro, vai perder a eleição mais uma vez. Tal avaliação talvez seja confiança demais.

Mas houve quem lembrasse que Antero não se conforma com o PT desde os tempos da CPI do Banestado, que presidiu. Se insurgiu contra o relatório final do deputado José Mentor (PT-SP) e resolveu apresentar seu próprio relatório. Fator fundamental para afundar mais esta CPI.

Minha vez

Após o Bispo Rodrigues renunciar ao mandato de deputado federal pelo PL e ser afastado da Igreja Universal do Reino de Deus, é o próprio líder da Universal, Bispo Edir Macedo, quem analisa a possibilidade de preencher uma vaga política em Brasília. A empreitada seria ao Senado, pelo novato PRB.

Mas toda a trama depende de um quesito único: o sucesso da candidatura Marcelo Crivella ao governo do Rio.

"Übber alles"

Recente estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT) detectou cerca de 15 mil pessoas escravizadas na Alemanha. O estudo mostra que as principais senzalas estão nos ramos pecuário (o corte de carnes) e de entretenimento (a prostituição).

Uma das prováveis razões para tal situação é o fato de na Alemanha não existir um salário mínimo definido. Já uma outra pesquisa focou a reação da população ante a novidade. Confessaram-se estupefatos; juravam que o assunto era exclusivo dos "cucarachos".

No desembarque

O presidente da Comissão de Turismo da Alerj, Glauco Lopes (PSDB), se reúne hoje com a superintendente regional da Infraero, Lia Segaglio. Na pauta, o pedido de ajuda para que a Alerj seja mais uma voz a pressionar a Secretaria Estadual de Segurança por melhor policiamento no Aeroporto Internacional Tom Jobim.

Os canais de negociação estão abertos, mas sem ressonância. Além de pedir que o efetivo da Operação Choque de Ordem, em curso após o assalto aos turistas ingleses, seja mantido, a Infraero ofereceu um balcão à Secretaria na área de desembarque e enviou, há nove meses, um vídeo com atividades suspeitas dos receptadores de turistas. Aguarda resposta.

Caixa baixa

De acordo com o apurado pela Comissão da Alerj, o aeroporto conta com apenas seis policiais civis, oito guardas municipais e 26 policiais militares. Que devido ao regime de escala, reduzem-se a seis policiais diários, para zelar por passageiros e transeuntes do local.

E o Rio ainda quer faturar alto com o turismo.

Efeito dominó

Depois do Uruguai desmentir um suposto tratado comercial bilateral com os Estados Unidos, agora é a vez da Colômbia anunciar que suspendeu temporariamente as negociações de livre comércio com a pátria de Bush por desacordos em três principais temas: agricultura, propriedade intelectual e têxteis.

Olha que o presidente Álvaro Uribe é tido como o representante latino-americano com mais ouvidos para os violinos de Bush.

Mauro Braga e Redação
almann@ibest.com.br

BRASÍLIA - Depois de três semanas de negociação, os líderes partidários na Câmara concordaram em estabelecer um teto para os gastos de campanhas eleitorais para valer ainda neste ano. Polêmica entre os políticos, a divulgação dos gastos e recursos de campanha pela internet foi incluída no texto, mas sem um acordo entre todos os partidos.

A proposta prevê que nos dias 6 de agosto e 6 de setembro, 30 e 60 dias após o início da campanha, os candidatos terão de divulgar os recursos arrecadados pela internet. Será usado o site da Justiça Eleitoral. O doador de campanha não será identificado. "Isso é meia transparência", protestou o deputado Chico Alencar (P-SOL-RJ). "Além de o prazo de 30 em 30 dias ser muito largo, querem proteger o doador", criticou. "Esta legislatura não teve coragem de fazer uma reforma política, que seja, pelo menos, mais ousada. Essa proposta é tímida", disse Alencar.

A fixação de um limite de gastos foi uma forma de reagir às críticas de que a proposta de mudança eleitoral em análise pelo Congresso se restringiria apenas a alguns cortes superficiais nas despesas para os próprios políticos.

O limite será fixado levando em conta as características de cada região e será fixado em lei que terá de ser votada até o dia 10 de junho. Caso o Congresso não estabeleça o teto até essa data, caberá à Justiça Eleitoral determinar esse limite. Os líderes chegaram a anunciar a votação para ontem, mas o relator do projeto, deputado Moreira Franco (PMDB-RJ), pediu mais tempo para fazer os ajustes no texto, transferindo a votação para hoje.

"A proposta garante que haverá teto, mas dá tempo para discutir esse limite de gastos", afirmou o líder do PFL, Rodrigo Maia (RJ), um dos que estavam contra o teto. O líder do PT, Henrique Fontana (RS), comemorou o acordo. "O PT está feliz", afirmou. "O teto garante uma igualdade maior entre os candidatos e retira parte da capacidade que o poder econômico tem nas eleições", disse, considerando ainda que a campanha ficará mais barata.

"Na hora em que se estabelece um teto, a Justiça Eleitoral e a sociedade terão mais condições de fiscalizar, pelo volume da campanha, se o candidato está gastando mais do que pode gastar", afirmou o líder do PSB, Renato Casagrande (ES). Para ele, sem fixar o teto o projeto ficaria muito ruim. "O teto ajuda no controle do abuso do poder econômico", completou.

A proposta negociada pelos líderes prevê também que será permitido o uso de carro de som na potência máxima de 1.200 watts, o que significa, segundo os deputados, que os trios elétricos estarão proibidos porque têm potência muito maior. Moreira Franco manteve no texto da proposta a proibição de showmícios, de distribuição de brindes (camisetas, bonés, chaveiros), de anúncios de candidatos em jornais, de uso de outdoors por candidatos a deputado e do uso de telemarketing.

Arquivo

Para o deputado Chico Alencar, regras sobre doador são uma "meia transparência"

Assessora: PT "maquiou" contas

BRASÍLIA - Em depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Bingos, a ex-assessora financeira da campanha à reeleição do prefeito de Londrina (PR), Nedson Micheletti (PT), Soraya Garcia, acusou ontem o PT de esconder no caixa dois mais de 80% dos recursos arrecadados na eleição de 2004.

Soraya disse que, dos R$ 6,5 milhões que contabilizou, o partido declarou à Justiça Eleitoral apenas R$ 1,228 milhão. Ela não apresentou provas, mas a comissão informou ter informações de que o delegado da Polícia Federal (PF), Sandro Viana dos Santos, hoje afastado do caso, dispõe de notas coletadas numa operação de busca e apreensão que confirmariam irregularidades na campanha.

Como envolvidos no esquema, a ex-assessora apontou, além de petistas da cidade, nomes de peso no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como o chefe do Gabinete Pessoal da Presidência da República, Gilberto Carvalho, o ex-deputado José Dirceu (PT-SP) e o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Paulo Bernardo. "Houve todo tipo de maquiagem possível", afirmou. "Minha chefia me mandava cometer ilícitos diretos; estou aqui para dizer a verdade, doa ou não", afirmou.

Depois de ser desqualificada pelos senadores Tião Viana (PT-AC) e Flávio Arns (PT-PR), a ex-assessora chorou ao falar da decepção com o PT, ao qual era filiada. "Eu filiei-me ao PT por paixão, acreditava mesmo no partido, achava que era o melhor partido do mundo", alegou.

Segundo ela, as maiores doações eram de fora de Londrina, mas não tinha como identificá-las. A não ser os R$ 400 mil que disse terem sido enviados pela Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional. "Fora os 400 pilas que vieram de Itaipu, não sei de onde veio o dinheiro do caixa 2", afirmou.

Em nota, a assessoria da empresa rebateu a acusação: "Não passa de denuncismo vazio e inconseqüente, que visa tão somente satisfazer objetivos escusos." A Itaipu diz ainda que adotará medidas extrajudiciais ou judiciais para obter reparação pelos danos causados à imagem da empresa.

Soraya também acusou a multinacional Gtech de ter pago a locação de carros usados pelos petistas e, por sua vez, obtido vantagem com um evento bancado por dinheiro do caixa 2 da campanha.

A Gtech, também em nota, sustenta que as afirmações "são completamente inverídicas e infundadas, que nunca pagou nem recebeu "do partido. A ex-assessora financeira disse que o relacionamento com o ex-secretário de Finanças e Planejamento do PT Delúbio Soares ocorreu na campanha quando do recebimento de 20 mil camisetas, acondicionadas em caixas com a marca da agência de publicidade DNA Propaganda, do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza, tido como operador do esquema do "mensalão".

Segundo ela, tinham sido fabricadas pela Companhia de Tecidos Norte de Minas (Coteminas), da família do presidente em exercício e ministro da Defesa, José Alencar. Soraya disse que as camisetas, vermelhas, com o nome de Micheletti, deveriam ser distribuídas no dia da eleição. "Eu comecei uma disputa para obter notas fiscais porque a Justiça Eleitoral tinha ido lá antes (no comitê) e eu tinha de explicar", contou.

Soraya disse que, depois de ter falado várias vezes com a secretária de Delúbio, Solange, obteve, finalmente, uma nota fria, registrando 25 mil camisetas, 5 mil a mais do que o lote recebido.

Lula pede esquerda mais combativa

Presidente diz que novos governos latino-americanos precisam se voltar para o exterior

ARGEL - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu uma "abordagem mais combativa no plano exterior" da nova esquerda da América Latina. Em entrevista a jornalistas argelinos, respondida por escrito antes de sua visita oficial à Argélia e publicada nas edições de ontem dos principais jornais do país, Lula ressaltou que a esquerda que subiu ao poder na América Latina "não é irresponsável" e está ciente que "tem que ser muito cuidadosa" ao lidar com seus desafios internos e com aqueles relacionados à globalização.

"Temos de ser realistas e lutar, não contra a globalização como Dom Quixote contra os moinhos de vento, mas para redefinir a geografia comercial e econômica mundial, de forma que nos beneficiemos também das possibilidades abertas pela globalização", insistiu Lula.

A possível guinada política à esquerda na América Latina foi observada neste início de ano com as eleições de Evo Morales, na Bolívia, e de Michelle Bachelet, no Chile. Mas poderá ser alimentada também pelas perspectivas de escolha de candidatos socialistas em boa parte dos países que enfrentarão pleitos presidenciais até meados de 2007, entre os quais o próprio Brasil.

Ao destrinchar sua definição da abordagem mais combativa dos novos governos de esquerda, Lula destacou principalmente a necessidade de maior articulação entre as economias em desenvolvimento, como meio de valorizar suas parceiras e também de impulsionar a defesa conjunta de seus interesses nos principais foros internacionais.

Trata-se do elemento básico da chamada cooperação Sul-Sul, a mola central da política externa de seu governo. Como argumento, valeu-se de seu exemplo favorito e até agora o mais efetivo - o G-20, a frente de economias em desenvolvimento que atua em favor de melhores resultados nas negociações sobre agricultura na Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Na avaliação do presidente, por meio de iniciativas de "grande realismo" como essa, os países do Sul teriam condições de participar mais ativamente e de mudar o jogo internacional "a nosso favor". Entretanto, o presidente teve o cuidado de não descartar o Movimento dos Países Não-Alinhados como frente representativa dos interesses do mundo em desenvolvimento - apesar de seu franco processo de desmobilização. "A relação Sul-Sul não é apenas possível, como necessária. O Sul não é um conjunto amorfo de países subdesenvolvidos e dependentes, que nada têm a oferecer senão as matérias-primas para os países ricos", insistiu. "Juntos podemos ser mais fortes e não apenas aumentar o nosso comércio, mas participar com mais força nos foros econômicos e políticos em que se discutem as grandes questões de interesse da humanidade, como a OMC e a Organização das Nações Unidas", completou.

Em suas respostas por escrito aos meios argelinos, o presidente Lula teve especial cuidado de enfatizar que a cooperação Sul-Sul não tem o objetivo de se contrapor aos Estados Unidos ou a outras nações ricas. Essa advertência teve uma razão especial - o grau elevado de abertura da Argélia, país árabe e africano, principalmente em relação às economias européias. Nesse sentido, destacou que a apresentação do mundo em desenvolvimento como uma voz organizada e fortalecida foi um dos motivos que o trouxe a Argel, onde foi recebido ontem com honras militares pelo presidente Abdelaziz Bouteflika.

Lula destacou que os Estados Unidos são um parceiro internacional de "primeira magnitude" para os países sul-americanos e também para os árabes, e insistiu que a aproximação entre as duas regiões "não implica em absoluto um repúdio ou uma diminuição da importância ou a exclusão da parceria com os Estados Unidos ou de outros países desenvolvidos".

"Não estamos fazendo nada contra ninguém, nem contra nada, mas a nosso favor. A favor da preservação e do respeito da nossa identidade cultural e política, da nossa diversidade e dos nossos interesses, que são em grande medida comuns", afirmou, ao ser questionado especificamente sobre sua iniciativa de aproximar os países da América do Sul aos do mundo árabe a partir da reunião de cúpula de Brasília, em maio de 2005.

Na página 5, Lula defende solução negociada para crise com Irã

Ministro diz que deixará a presidência do STF em março e que irá para a vida privada

Jobim nega que será candidato

BRASÍLIA - Após receber uma série de críticas pela atuação política na presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Nelson Jobim confirmou ontem que deixará a Corte em março, mas afirmou que não será candidato nas eleições deste ano.

"Estou indo para a vida privada", afirmou. "Não serei candidato", disse. "Sou candidato a advogado", acrescentou Jobim, que, recentemente, concedeu liminares suspendendo quebra de sigilo decretada por comissões parlamentares de inquérito (CPIs) beneficiando, até mesmo o presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) Paulo Okamotto, que é amigo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Nos últimos dias, o presidente do STF foi criticado até por integrantes do tribunal segundo os quais o comportamento dele poderia provocar a abertura de um processo de impeachment. Colega de Jobim no Supremo Tribunal, o futuro presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Marco Aurélio Mello, disse que "a toga não pode ser utilizada visando a chegar ao cargo buscado, ao cargo eletivo".

O presidente do Supremo foi obrigado a revelar os planos durante uma audiência pública ocorrida ontem na Câmara para a qual foi convidado com o objetivo de discutir a proposta de emenda que prevê a realização de uma revisão constitucional.

José Cruz/ABr

Nelson Jobim limitou-se a dizer que será simplesmente um advogado

Jobim foi provocado pelo deputado Alceu Collares (PDT-RS) que indagou se ele seria ou não candidato. A pergunta, Jobim respondeu: "Estou indo para a vida privada. Não se preocupe, não estou indo para a disputa em Bagé (RS)."Collares, que da cidade, disse: "Estamos aliviados."

O presidente do Supremo, retrucou: "Por que? Teria medo que eu ganhasse?" O deputado do PDT do Rio Grande do Sul respondeu: "Não. Tinha medo de continuar a confusão."

Ao sair da reunião, Collares declarou que, ao falar em confusão, se referiu à proibição de Jobim ser candidato e, ao mesmo tempo, exercer a função de ministro do STF. "Isso desmoraliza o Judiciário", garantiu. "Se ele quiser ser candidato, tem de renunciar ao mandato de presidente do Supremo Tribunal Federal", acredita. Sobre se se convenceu com a resposta de Jobim, Collares acentuou: "Ele não tem nenhuma resposta de convencimento."

Jobim reafirmou ao fim do encontro que não será candidato, mas não quis dizer se se filiará ao PMDB, partido pelo qual foi deputado. "Sou candidato a advogado", limitou-se a responder. Sobre se irá para a legenda após deixar o STF, o presidente do Supremo acrescentou: "Vocês vão ver em março."

Constituição - Nelson Jobim defendeu a realização de uma revisão constitucional e disse que a atual Constituição precisa sofrer um enxugamento. "A Constituição de 88 precisa de uma lipoaspiração", afirmou o ministro durante a audiência na Câmara dos Deputados na qual foi discutida proposta de revisão constitucional. Ele também disse que em uma eventual revisão podem ser discutidos temas como alteração do sistema de governo existente no País.

Em sua exposição, Jobim tocou num episódio polêmico, ocorrido em 2003, quando ele concedeu uma entrevista e disse que foram feitas mudanças de redação no texto da Constituição depois da votação em primeiro turno. Mas Jobim afirmou que essas modificações foram votadas pelos parlamentares, numa espécie de terceiro turno de votação, e que, portanto, não houve fraude.

Senado aprova em 2º turno PEC das MPs

BRASÍLIA - O plenário do Senado aprovou, em segundo turno, por 59 votos a favor e nenhum contra, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que restringe a emissão de medidas provisórias (MPs) pelo governo. De iniciativa do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), a PEC estabelece que as MPs só passam a vigorar depois de aprovadas ou pela Constituição de Justiça da Câmara (CCJ) ou do Senado, o que implicará, também, uma mudança na tramitação das medidas. Agora, a proposta de emenda segue para exame pela Câmara.

Embora a administração federal e o PT tenham trabalhado para alterar o texto da proposta, ontem, os senadores petistas votaram a favor do projeto, mas adiantaram que, na Câmara, deverá receber mudanças.

O pré-candidato a governador de São Paulo Aloizio Mercadante (PT) disse considerar um equívoco o dispositivo segundo o qual as MPs não terão força de lei no momento da edição. Por considerar que isso pode trazer dificuldades de governabilidade para o País, Mercadante tentou, sem sucesso, retirar do texto original da proposição a parte que condiciona a eficácia das MPs ao aval das CCJs. "Espero que, na Câmara, o bom senso prevaleça", afirmou. "De qualquer forma, nós votaremos, sim, na perspectiva de que a Câmara faça as mudanças."

Ele, no entanto, disse considerar que a PEC ontem aprovada no Senado tem algumas qualidades, entre elas, a proposta de que as MPs devem passar a iniciar a tramitação, alternadamente, pela Câmara e pelo Senado. Hoje, a tramitação sempre começa pela Câmara e, a partir do 45º dia de trâmites - de um prazo total de 120 dias -, passa a trancar a pauta do plenário daquela Casa. Como, normalmente, a Câmara vota as MPs no limite do prazo de tramitação, isso significa que, quando elas chegam ao Senado, bloqueiam também a pauta dessa casa, atrapalhando o funcionamento normal.

A proposta mantém o prazo de tramitação de 120 dias, porém, prevê um prazo de 60 dias para a tramitação na primeira Casa do Congresso em que a MP tramitar, 45 dias para a Casa revisora e mais 15 dias para a primeira examinar eventuais emendas que tiverem sido aprovadas na revisora. Agora, conforme o texto da PEC, as MPs passam a trancar a pauta a partir do 40º dia de tramitação na primeira Casa e, na revisora, a partir do 30º dia do prazo de que ela dispõe para tramitação. Até agora, essa questão do início da tramitação de MPs tem dividido a Câmara e o Senado, mesmo porque a Câmara tem resistido a tentativas anteriores semelhantes do Senado.

Câmara aprova fim da verticalização

BRASÍLIA - O plenário da Câmara aprovou, em segundo turno, por 329 votos a favor, 142 contra e uma abstenção - do presidente da Casa, Aldo Rebelo (PC do B-SP) -, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que acaba com a chamada verticalização das coligações partidárias. Como a proposta fora anteriormente aprovada pelo Senado, os partidos estão desde já liberados para fazer as alianças nos estados, independentemente da coligação fechada no plano nacional. Nas eleições de 2002, uma interpretação do Supremo Tribunal Federal (STF) obrigou os partidos a se coligarem apenas com as legendas que não lhes fizessem oposição na disputa presidencial. Em nome da liderança do governo, o vice-líder Beto Albuquerque (PSDB-RS) liberou os partidos da base para votarem como desejassem. Foi o que também fizeram o PSDB e o Psol. Apenas dois partidos - o PT e PP - votaram contra. Inconformado com a derrota no primeiro turno, o deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) recorreu ao Supremo Tribunal Federal, pedindo liminar para impedir que a PEC fosse votada em segundo turno. Mas o relator do mandado de segurança, ministro Cezar Peluso, não se pronunciou a respeito, o que pode ser uma sinalização de que a Justiça não pretende interferir no processo. O ministro Marco Aurélio Mello, do STF, disse recentemente que a decisão do STF de verticalizar as coligações em 2002 foi um equívoco.

Ex-presidente FHC-presidente Lula

Haverá processo mesmo? Ou tudo é jogo político?

Resolvi fazer um levantamento sobre a acusação de FHC ao PT, direta, e ao próprio presidente Lula, indireta. Ouvi 10 juristas (incluindo ministros aposentados ou da ativa), criminalistas, civilistas. Fiz a todos as mesmas perguntas, responderam como bem entenderam. Uns pediram sigilo, logo concedido, claro. Outros falaram abertamente em certos casos, liberaram a afirmação seguinte. Vejamos as perguntas.

* * *

1 - "O ex-presidente FHC atingiu o presidente Lula?". 8 responderam que não, FHC nem tocou no nome dele. 2 disseram que "é impossível dissociar Lula do PT, ele é o fundador do PT, sempre representou o partido, é presidente da República por causa do PT".

* * *

2 - "O PT pode processar o ex-presidente FHC?". **Resposta unânime: "Pode mas sem nenhuma chance e tem que contratar um advogado particular".**

* * *

3 - Pergunta importantíssima, que ficou empatada em 5 a 5, para surpresa do repórter: **"Qual o foro para uma possível ação? Direta no Supremo ou em outra instância?".** Impressionante: 7 responderam que é a primeira instância, de Brasília, que é onde mora o presidente Lula, ou em São Paulo, domicílio de FHC. 3, citando até o artigo 102 da Constituição, garantem: "Só o Supremo pode julgar um processo que envolve o presidente da República". E foram mais longe: "Só o próprio Supremo pode decidir que a competência do julgamento não é sua e designar qual é".

* * *

4 - "O presidente da República pode contratar advogado particular?". **Resposta unânime e com as mesmas palavras: "Pode, pagando do próprio bolso". 5 - "E não contratando advogado, quem defende o presidente da República?". 7 responderam que é o advogado geral da União, 2 disseram que a questão é duvidosa, "não posso responder imediatamente".**

* * *

Bernardo Cabral discordou, e disse textualmente: "Quem defende o presidente da República, sempre, é o procurador geral da República". E citou o artigo 131, que define as atribuições da Advocacia Geral da União. Esta, como diz o título, defende exclusivamente a União e não o presidente, qualquer que seja a questão. Aproveitei e perguntei: "Você defenderia o presidente Lula?". Resposta do ex-ministro, curta e rápida: "Hoje não estou advogando, só advogaria para uma pessoa, e não é de maneira alguma o presidente Lula".

* * *

6 - "Se o presidente Lula entender que pode processar o ex-presidente FHC, quais os seus caminhos? A 5250 (Lei de Imprensa), que está na Constituição vigente, foi recepcionada, ou no Cível, pedindo indenização por dano moral?". **Muitas dúvidas, mas o quadro geral é que o presidente Lula pode mover as duas ações. Por "injúria, calúnia ou difamação" (Lei de Imprensa) ou no cível, "pedindo indenização por dano moral". Restrição geral: "O presidente pode escolher as ações ou o tipo de processo, mas quem decide é a Justiça".**

* * *

Sergio Bermudes responde a todas as questões, libera esta: **"Você defenderia o ex-presidente FHC?".** Nem demorou e disse: "Se a ação fosse no cível, defenderia. Se fosse ação criminal, como não sou criminalista, encaminharia para um criminalista da minha confiança".

* * *

Ivan Nunes Ferreira (falando no telefone com Claudio Lacombe, que representa seu escritório em Brasília e cuida da INTERPELAÇÃO a Nelson Jobim) interrompe, responde a tudo. Quando pergunto se defenderia o ex-presidente FHC, dá exatamente a mesma resposta, "sou civilista e não criminalista. No cível, defenderia".

* * *

Terminando, Bernardo Cabral cita o caso de Sobral Pinto (que a partir de 1936 defendeu o comunista Luiz Carlos Prestes por determinação da OAB), responde: "Se estivesse advogando e fosse designado pela OAB Nacional (que já presidiu), cumpriria a determinação como verdadeira missão".

* * *

PS - U-N-A-N-I-M-I-D-A-D-E, que não tem nada a ver com a definição de Nelson Rodrigues: "NÃO HAVERÁ PROCESSO ALGUM, NEM DO PT NEM DO PRESIDENTE LULA. POR AÍ, o ex-presidente pode dormir sossegado".

Helio Fernandes

TRIBUNA da imprensa
Fundada em 27 de dezembro de 1949
Diretor-editor responsável
Helio Fernandes

Há 40 anos

Militares temem fortalecimento de Castelo

Manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA de 9/2/1966:

Mem de Sá

■ Militares temem Castelo forte porque vai servir a Campos

A reação à política econômico-financeira do governo, no meio militar, ampliou-se, nos últimos dias, quando a oficialidade do Exército tomou conhecimento de informações da Sumoc sobre o montante das recentes emissões, as quais indicam uma atividade inflacionária maior que a do governo João Goulart. Essa reação teria uma conseqüência política: dificuldades do presidente Castelo Branco em sua estratégia de esvaziar todos os outros Poderes, a fim de fortalecer o presidencial, porque isso serviria, fundamentalmente, para dar cobertura a Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões. Setores militares até agora esperançosos passaram a admitir sua decepção com a atuação desses dois ministros e, concomitantemente, verificou-se uma intensificação da pressão que as bases militares vêm exercendo sobre os assessores da candidatura Costa e Silva, no sentido de que esta tome posição aberta contra a política deflacionária do marechal-presidente.

■ Arena indica presidente da Câmara

O presidente Castelo Branco decidiu ontem que o candidato do governo a presidência da Câmara será indicado pela Convenção da Aliança Renovadora Nacional, tendo, para tanto, convocado para hoje reunião das lideranças de bancadas a fim de formalizar a constituição do partido governista. O chefe do governo tomou essa decisão depois de conferenciar em separado com o deputado Raimundo Padilha e os candidatos à presidência da Câmara, Nilo Coelho e Adauto Lúcio Cardoso e vencido pelos argumentos que consideravam negativa, para a unidade do partido do governo a disputa do posto por dois candidatos da mesma área.

■ Atos têm fim com Castelo

O ministro Mem de Sá, da Justiça, afirmou ontem que "os futuros presidente e vice-presidente não deverão assinar atos institucionais, a menos que seus governos sejam revestidos de princípios revolucionários". O titular da Justiça, que se negou a comentar as críticas ao Ato nº 3 fixando eleições indiretas nos Estados, disse não ter conhecimento da reabertura do inquérito contra o ex-ministro Mário Pinotti, através do qual o governo atingiria o governador Ademar de Barros. Mem de Sá informou aos jornalistas que na reunião ministerial, marcada para quinta-feira, o marechal Castelo Branco não abordará nenhum tema de natureza política. A reunião - explicou o ministro - versará exclusivamente sobre a elaboração da proposta orçamentária para o próximo exercício, não havendo qualquer outro assunto na agenda presidencial".

■ Dez mil recepcionam Costa e Silva

Delegações de civis e militares, estimadas em dez mil pessoas, estarão presentes ao desembarque do general Costa e Silva no aeroporto do Galeão, no próximo dia 17, com o propósito de externar irrestrito apoio ao lançamento de sua candidatura à sucessão presidencial. A confirmação da data de regresso do ministro da Guerra do Brasil, através do telegrama enviado à seus assessores diretos, acelerou os preparativos das homenagens que lhe serão prestadas, com o deslocamento de delegações de todos os Estados para a Guanabara e a promessa de que mil fluminenses vão ovacionar seu candidato no aeroporto.

■ Ministro vê orçamento em reunião

O marechal Castelo Branco deverá reunir-se com o seu ministério amanhã, no Palácio do Planalto, a fim de discutir o orçamento da União para 1967. O chefe da Nação, durante a reunião antecipará as diretrizes principais da mensagem que enviará ao Congresso por ocasião da abertura normal dos trabalhos daquela casa.

(Olídio Aragão)

Willy

Opinião

Patrulhamento eleitoreiro

Antonio Sebastião de Lima

Desde o alvor da República brasileira nota-se, na disputa eleitoral, a atuação de deficientes morais. Políticos sem escrúpulos. Eleições fraudadas. Desrespeito aos compromissos assumidos com o povo. Órgãos do governo e da imprensa a serviço dos candidatos da situação. Agências de publicidade e institutos de pesquisas falseando imagens e manipulando dados.

Episódios recentes refletem esse lado podre da política partidária, nos quais o governo e seu partido revelam sua vocação macartista. Ao vetar projeto de lei que reprimia o uso de caça-níqueis em bares e restaurantes, o governador de São Paulo foi acusado de conivência com o crime organizado por um senador do PT. Ao empregar em seu relatório a palavra "negligente", o relator da CPI dos Correios foi censurado pelo PT e repreendido pelo presidente da República. Por usar; em seu voto, palavras como "asco, repugnância, aleijão, senso estético", deputada federal foi censurada pelo PT e repudiada pela Presidência da República.

Como relatora de dois projetos de lei penal sobre a discriminação por motivo de doença, a deputada Denise Frossard votou pela rejeição de ambos. Entendeu que o subjetivismo no enquadramento criminal daria azo a distorções. Em direito, somente a conduta exterior recebe enquadramento legal. Sensações e sentimentos não constituem crime. Ninguém deve ser processado criminalmente por sentir prazer ou dor, atração ou repulsão, simpatia ou antipadia, amor ou ódio.

A nobre deputada apoiou-se no que ordinariamente acontece na sociedade. Normalmente, as pessoas sentem repugnância diante de feridas exibidas por estranhos que esmolam nas ruas. Quando se deparam com certas doenças e aleijões, as pessoas reagem defensivamente, quer pelo medo de contágio, quer pelo senso estético ferido. A campanha didática em torno da aids, por exemplo, seria desnecessária se outra fosse a reação das pessoas. A repulsa ao feio ou disforme é resposta instintiva dos sentidos humanos. A mulher grávida espera que o filho seja saudável e perfeito. Para modelo são escolhidas mulheres esbeltas. A beleza é fundamental, dizia Vinicius, discriminando as feias. Pessoas ou regiões infectadas são isoladas para evitar o contágio e a propagação de doenças.

As pessoas não devem ser taxadas de criminosas só por causa dessas reações instintivas. Para ser considerada crime, a discriminação entre seres humanos há de ser artificial, intencional, desnecessária e injuriosa. No trabalho científico e profissional todas as palavras têm lugar quando aplicadas adequadamente e sem o deliberado propósito de ofender. O voto de Denise Frossard vibra nesse diapasão, em sintonia com a política criminal, a técnica jurídica e o vernáculo.

Inobstante, órgão da presidência da República afrontando o princípio da separação e harmonia dos poderes do Estado, serviu-se da imprensa para censurar palavras que considera politicamente incorretas, pinçadas de um voto regularmente proferido no devido processo legislativo. Deturpou o sentido e o significado da argumentação contida no voto. Fracionou maliciosamente o conteúdo e deixou de reproduzir, entre outras, a parte final do voto: "Entretanto, aquele que manifesta preconceito ou discrimina, sem justa causa, de modo a humilhar e causar sofrimento ao portador de doença ou deformidade merece punição(...)".

Para manter vivo o "repúdio" alardeado pelo órgão estatal, colunistas do jornal governista. "O Globo" reproduziram, em datas diferentes, as palavras catalogadas como malditas por patrulheiros demagogos desprovidos de bom caráter. A Presidência da República é do PT. Os autores dos projetos relatados pela deputada Denise Frossard são do PT. Há pré-candidatos do PT ao governo do Rio de Janeiro. A deputada é pré-candidata por outro partido. Desse enredo percebe-se a motivação eleitoreira do tal "repúdio" formulado por um órgão do terceiro escalão, sem representatividade popular, apoiado por jornalistas engajados. Ao atribuir à deputada ofensa que não existiu: ao ocultar do público a real extensão e o verdadeiro sentido do voto, o órgão estatal exorbitou das suas atribuições e adentrou o terreno da injúria e difamação.

Antonio Sebastião de Lima é juiz de direito do RJ (aposentado) e professor de Direito

O poder

Enrico Bianco

Uma velha raposa política dizia que "o poder desgasta quem não o tem", revelando, com isso, sua verdadeira finalidade. Sabe-se que toda palavra pode possuir duplo sentido e que, portanto, seu significado depende da capacidade mental de quem a interpreta. No caso do "poder", ela envolve o melhor e o pior das atitudes humanas. O melhor, o poder do espírito, é o de elevar a mente para níveis superiores enquanto, no pior, o do poder material, torna-se a afirmação do animal que, infelizmente, mora ainda em nós.

A luta pelo poder político, que usa todos os meios para se afirmar, é de origem materialista, mesmo, e principalmente, quando apela para ideologias sociais edificantes que, se pudessem ser realizadas, iriam contra ele e não a seu favor porque o símbolo do poder é a força física que acaba, quase sempre, levando os povos para caminhos errados. O poder acaba permitindo tudo que o bom senso nega, e repudia, quando percebe a desonesta origem de sua formação e o perigo que ele representa.

Não adianta pregar boas intenções em suas mentirosas campanhas publicitárias porque os defeitos que o compõem aparecem logo no seu início se multiplicando, em seguida, como a História se farta em demostrar. Não há glória no poder, sua fama é atrelada ao abuso, à corrupção, aos conchavos políticos de péssimo caráter em que ele acaba se enterrando e, com ele, os que o possuem. A asserção da velha raposa não é válida; o poder desgasta a sí mesmo quanto mais se ilude quem o têm, é transitório e ignorante, na repetição monótona de seus erros, transformando seus "heróis" em abomináveis títeres da civilização, com raríssimas e mal toleráveis excessões.

É lamentável assistir as tristes brigas políticas pelo poder em que a opinião pública é manipulada vergonhosamente como se o povo fosse a "argamassa" necessária à construção de "sistemas" (que só favorecem aos poderosos da economia) em que tudo é dirigido no sentido da obediência a interesses particulares ignorando as necessidades básicas da população.

Nessa briga se confunde democracia com totalitarismo, radicalismos sociais com tradições reacionárias, siglas partidárias que mudam suas finalidades e conceitos de acordo com os interesses de seus representantes. Costuma-se dizer que o homem é político, conversa fiada, ele é, antes de tudo, ambicioso e aproveita a política para atingir o poder. Muitas vezes o consegue, mas não sabe usá-lo, e se confunde na avaliação de seu significado: o poder da mente e da inteligência e o poder da força bruta e da ignorância.

Enrico Bianco é artista plástico

TRIBUNA da imprensa
Editado por Sazão Gráfica e Editora Ltda.
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 2224-0837
Telefax (021) 2252-9975
http://www.tribunadaimprensa.com.br
e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Circulação

Rio de Janeiro	R$ 1,70
Espírito Santo, Minas Gerais	R$ 2,00
São Paulo e Distrito Federal	R$ 2,00
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco	R$ 2,50
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte	R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins	R$ 2,50

ASSINATURAS

Anual	R$ 360,00
Semestral	R$ 180,00

Cartas

Onde estamos?

Jornalista Helio Fernandes. Onde nós estamos que o Congresso tem que receber a visita de um oficial de Justiça deixando-se gravar com a ordem de cortar o ponto dos deputados e senadores faltosos?

É a inversão total de valores em que uma casa onde são feitas as leis tem que ser fiscalizada para que se cumpra a lei. Acho ótimo essa intervenção da Justiça, mas repito, aonde nós estamos?

O Congresso funciona dessa maneira, cada um fazendo o que quer por culpa de seus presidentes que não cumprem seu papel de fiscalizador e não punem os faltosos e outros abusos.

O Congresso é um grande mercado, os seus vencimentos não representam nada frente aos acordos pessoais que são feitos. Repito, por culpa de seus presidentes que são complacentes e coniventes, assim como os celulares encontrados nos presídios têm aquiescência de seus diretores.

Tá tudo combinado, tá tudo dominado e, como sempre, nós pagamos a conta.

Maria Lúcia Conde - Rio de Janeiro (RJ)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - É um dos momentos mais deploráveis da vida pública brasileira, Maria Lúcia. Para não ir muito longe, apenas o registro. O presidente da Câmara, Severino Cavalcanti foi retirado do cargo pouco depois de ser eleito pelos "seus pares". O presidente anterior, João Paulo Cunha, está na lista de cassação, ninguém tem dúvida de que será CASSADO.

O presidente do Supremo, o "carreiristíssimo" Nelson Jobim, está sendo INTERPELADO por 36 grandes personalidades, pela EXPRESSA e PÚBLICA falta de decoro. Enquanto isso, sem a menor CREDIBILIDADE, concede liminares para que deputados não sejam processados por essa mesma falta de decoro. Nunca houve episódios como esse em toda a história da República, dominada pelos golpes e contragolpes.

É para revoltar ainda mais a opinião pública, um ex-presidente da República, FHC, acusadíssimo pela IRRESPONSABILIDADE de DOAR o patrimônio nacional, vá lá, quase todo ele, não teve tempo de DOAR tudo, diz que o presidente em exercício, eleito com 53 milhões de votos, tem "A ÉTICA DE ROUBAR". Palavreado de um ex-presidente a respeito de outro, é fato inteiramente inédito. Principalmente por causa de fatos irrefutáveis que revelei e denunciei durante 8 anos e que continuo revelando até hoje.

E estabeleço a comparação obrigatória entre os governos FHC e Lula. FHC é culpado pela CORRUPÇÃO NO ATACADO. Lula, se for culpado, será pela CORRUPÇÃO NO VAREJO. Podem dizer que é pouca a diferença. Mas a de FHC atingiu a HONRA NACIONAL, a de Lula "apenas" a sua credibilidade. O processo de Lula e o PT contra FHC JUSTÍSSIMO. Só que veio com 3 anos de atraso. Embora não vá acontecer nada ao ex-presidente, ficará mais tempo nas manchetes, satisfeitíssimo, já que é completo I-R-R-E-S-P-O-N-S-Á-V-E-L.

A condenação a FHC não deveria ter sido feita apenas a ele.

Irresponsabilidade

O ex-presidente FHC sentiu no próprio cangote o bafo desagradável das provas de corrupção que estão surgindo e que tiveram origem em seu governo. Por isto ficou nervoso e, de forma descontrolada e grosseira deitou falação vazia e apontou o dedo contra o Lula para tentar desviar a atenção da sujeira grossa que está aparecendo e que foi acumulada nos anos do seu governo.

O fino sociólogo estrebuchou e pareceu assustado ao perceber de longe o barulho do tsunami de lama que se estava aproximando. Todos já desconfiavam e há muito tempo das danosas e lesivas privatizações que só beneficiaram alguns escolhidos a dedo e ajudaram a empobrecer e envergonhar nosso povo e o País. Vai ser difícil a quem vivia no limiar da irresponsabilidade explicar de forma convincente porque o Brasil foi doado.

Mauricio G. Benicio - Juiz de Fora (MG)

Entornou

Quando o PSDB já estava tratando de estender seu manto sujo para esconder a montanha de dinheiro que o senador Eduardo Azeredo e outros nobres políticos receberam em 1998 de fontes escusas e para satisfazer interesses que não revelariam nem sob tortura, apareceu em cena a "Lista de Furnas", que entornou o caldo de vez e fez desabar completamente todos os planos engendrados habilmente para abafar e ocultar. Lá estão, claramente listados e nomeados, dezenas de políticos com um valor ao lado de cada nome que é o preço de sua consciência. Constata-se que há consciências mais caras que outras que se vendem por preço vil. Mas, todos eles meteram a mão na grana sem ter que prestar contas a ninguém mas, certamente, os cifrões estavam criando um crédito a favor de quem pagou e que teria que ser satisfeito a seu tempo pelos políticos beneficiados. É o famoso troca-troca, toma-lá e dá-cá nojento e horroroso que, mesmo não envergonhando mais os que estão habituados a praticá-lo, causam asco nas pessoas honestas em cujas costas ainda recai a conta.

Mara M. Teixeira - Rio de Janeiro (RJ)

Prévias

Em minha opinião, Lula acaba de subir e praticamente alcançar a liderança das intenções de votos para a Presidência da República, nem tanto por seu mérito pessoal ou de seus marqueteiros, mas principalmente pela cegueira e falta de ética política dos seus adversários que achavam que seriam capazes de massacrar e sangrar no cepo da política esse que eles consideram um inexpressivo torneiro barbudinho. O povo não gosta de humilhações, de bravatas e principalmente de massacres, todas coisas de que tem sido vítima diariamente.

Muito menos gosta de traições, como é o caso de Garotinho que só não abandonou o barco do PMDB por falta de tempo, pois o engenheiro Brizola teve o mau gosto de morrer antes da hora combinada. Daí o desprezo que o Garotinho angariou dentro do seu próprio partido, mesmo sem contar com sua inexpressividade quando se fala de coisas sérias. Daí que o Lula vai subindo, degrau após degrau enquanto seus adversários estão caindo como laranjas podres.

Carmo Soares Haliker - Niterói (RJ)

Só publicamos cartas datilografadas pelos signatários

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio ou por e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Oposição cobra explicações sobre reforma no avião da Presidência

Bar no Aerolula causa polêmica

Carlos Chagas

Tucano sem asas

BRASÍLIA - Lembra o deputado Gonzaga Motta, do PSDB do Ceará, lição do senador e duas vezes governador de seu estado, Virgílio Távora: "Briga em convenção é derrota em eleição". O alerta do também ex-governador cearense vai para os cardeais do seu partido e para os dois pré-candidatos à presidência, Geraldo Alckmin e José Serra. Gonzaga Motta defende a convergência dos tucanos para um só nome, através de conversas e, acima de tudo, debates a respeito de um plano de governo a ser proposto ao eleitorado. Deixar que se decida no voto interno a disputa entre o governador de São Paulo e o prefeito paulistano pode constituir passaporte para o PSDB perder a eleição.

Crescendo feito rabo de burro

Por isso o ex-governador vê com muito otimismo a iniciativa do presidente do partido, senador Tasso Jereissati, de dar início dia 16 a uma série de reuniões entre as bancadas e as lideranças tucanas, visando à definição de um programa para o Brasil e para a candidatura que vier a ser escolhida. O primeiro encontro será em São Paulo, outros acontecerão em outras capitais, com a finalidade de debater iniciativas a serem sustentadas nos palanques, mostrando que o PSDB difere do PT, pois tentará chegar ao Palácio do Planalto sabendo o rumo a adotar.

Crítico do neoliberalismo, Gonzaga Motta entende ser impossível continuar praticando o modelo adotado pelo governo Lula. Importa menos se foi copiado do governo Fernando Henrique. Nem sempre o que foi válido em determinado momento do passado continua oportuno para o presente. Não dá para aceitar que o governo Lula dedique apenas 25% do PIB para investimentos privados. Ou que mantenha essa obscena taxa de juros e continue a engessar o câmbio. O resultado é que estamos crescendo feito rabo de burro: para baixo. Há um ano, na penúltima reunião do Fórum Econômico Mundial, em Davos, as esperanças voltavam-se para o BRIC, ou seja, o desenvolvimento inevitável das economias do Brasil, Rússia, Índia e China. Agora, na mais recente reunião, a sigla viu-se reduzida a RIC. O Brasil foi catapultado porque, na América Latina, só cresceu mais do que o Haiti. Alternativas precisam ser buscadas e, através da vitória do PSDB, implementadas a partir do ano que vem. Tomara que o deputado tenha razão, senão no resultado da eleição, ao menos no diagnóstico...

Auto-exposição explícita

O que significa esse festival de auto-exposição encenado pelo ex-presidente Fernando Henrique? No fim de semana, uma entrevista a "IstoÉ" e um artigo assinado no "Globo", ambos de invulgar virulência. Para o sociólogo, a ética do PT é o roubo e o presidente Lula dedica-se à demagogia eleitoreira, à desfaçatez, aos desatinos e à irresponsabilidade. Pois teve mais, na segunda-feira. No programa de televisão "Roda viva", da TV Cultura, FHC destilou toneladas de indignação contra o sucessor e seu partido, numa linguagem poucas vezes utilizada durante seus oito anos de governo.

Duas interpretações podem ser tiradas: o ex-presidente indica o rumo que o candidato do PSDB deve tomar, para sair vitorioso no partido e depois nas urnas, mas ainda não engoliu a hipótese de ver Alckmin ou Serra disputando com Lula. No caso, para que intermediários? Não estaria tentando comprovar ser o melhor, em matéria de agressões? Para que indicar o governador ou o prefeito, se existe alguém com munição mais explosiva para ganhar a guerra? Quem? Ele mesmo...

Como sociólogo, Fernando Henrique mostrou-se pouco afeto às letras jurídicas. Declarou-se pronto a pedir a exceção da verdade, quando a Justiça estiver examinando a representação feita contra ele pelo PT, por conta de seus destemperos verbais. Ora, exceção da verdade nada mais é do que a prova da verdade, transmitida no rebuscado linguajar jurídico. Mas só pode ser concedida pelo juiz nos casos de calúnia, que é a imputação falsa de um fato definido como crime. O ex-presidente não estará sendo processado por calúnia, mas por outros dois crimes contra a honra, ou seja, difamação e injúria. A difamação consiste em ofensa à honra da pessoa e só admite a exceção da verdade quando praticada por funcionário público no exercício da função, hipótese que não se configura por ser ele apenas um ex-presidente. Quanto aos casos de injúria, que significa ofensa ao decoro, não admitem prova da verdade em nenhuma situação. Injúria é palavrão. Resultado: FHC perdeu excelente oportunidade de ficar calado. Ou, então, a oportunidade de consultar seu amigo e advogado, José Gregori...

BRASÍLIA - O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio Neto (AM), quer que o ministro da Defesa, José Alencar, preste informações ao Congresso sobre a reforma na decoração do avião presidencial, que ganhou um bar em sua ala íntima. Requerimento foi apresentado ontem pelo líder tucano que, com base no Regimento Interno e na Constituição e considerando a competência fiscalizadora do Congresso, solicita ao ministro que esclareça as razões da reforma e seu custo em reais.

Batizado de Santos Dumont e apelidado de AeroLula, o Airbus 319 que serve à Presidência da República passou por uma reforma na área reservada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seus familiares no final de 2005, antes mesmo de completar o primeiro aniversário em janeiro deste ano. Como esta ala íntima já contava com quarto de casal, banheiro com chuveiro e uma sala com duas mesas de madeira e oito poltronas, o PSDB questiona a razão do acréscimo de um bar.

O PFL do líder da oposição no Senado, José Jorge (PE), também endossa o requerimento de Arthur Virgílio e cobra explicações do ministro da Defesa. "Essa reforma no Aerolula tem a cara do PT", critica o pefelista, ao lembrar que até o tesoureiro do PT Delúbio Soares, afastado da função depois das denúncias de corrupção, circulava em São Paulo em um dos três carros de luxo blindados, que o partido mantinha a serviço dos dirigentes petistas.

"É surpreendente que tão pouco tempo depois de ser estreado o Aerolula passe por uma reforma que não leva em conta necessidades técnicas ou a segurança do vôo, e sim as mordomias do presidente Lula", protestou o líder do PSDB na Câmara, Alberto Goldman (SP). "Desde o início desse governo, o presidente, os ministros e os funcionários petistas só trataram de ampliar as mordomias", concordou José Jorge.

A Força Aérea Brasileira (FAB) é a responsável pelo avião, mas a revisão técnica e a montagem do bar foram realizadas pela TAM, companhia aérea que tem uma oficina autorizada pelo fabricante do Aerolula. Um militar da FAB relata que, quando o Palácio do Planalto decidiu modificar a ala íntima, a "ordem de serviço" mencionava a palavra "bar". Mas o temor da má repercussão da pequena reforma mudou o texto da determinação originalmente dada à oficina: em vez de "bar", a palavra foi substituída por "balcão".

Ontem, no entanto, o secretário de coordenação e acompanhamento de assuntos militares da Presidência da República, brigadeiro Joseli Parente Camelo, nega que haja um bar ou um balcão na cabine do presidente. "Foi feita uma adaptação para a colocação de prateleiras em armários, para facilitar o transporte de algumas coisas usadas em comissaria", afirmou, admitindo que entre as tais "coisas usadas em comissaria" estão copos e garrafas. Ao detalhar o serviço, o brigadeiro explicou que "foi necessário fazer quadradinhos", referindo-se ao nichos que, em bares convencionais, são usados para abrigar garrafas de bebidas.

Lula pede diplomacia com Irã

Presidente defende que polêmica nuclear seja resolvida no âmbito da Aiea

EFE

ARGEL - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu ontem que a via diplomática prevaleça no tratamento do programa nuclear do Irã pela comunidade mundial e que, de preferência, o caso seja decidido pela Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea).

Em resposta a um questionário encaminhado por jornalistas argelinos, Lula - que começou ontem uma viagem a cinco países da África - destacou que o Brasil é contrário a iniciativas unilaterais e que a comunidade internacional deve priorizar a solução pacífica de questões como a do Irã. Deixou claro ainda a resistência de seu governo a uma possível decisão da controvérsia pelo Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas.

"O assunto tem um canal apropriado de tratamento no seio da Aiea e das Nações Unidas", afirmou Lula, na resposta enviada por escrito à imprensa da Argélia. "Nós privilegiamos o tratamento das questões internacionais pela via da negociação e do multilateralismo e queremos que se tentem todas as formas possíveis de resolver as pendências pacificamente, sem confrontações ou aumento de tensões. Quero que se dê não uma, mas todas as chances à diplomacia", completou. Na semana passada, o governo brasileiro apoiou o envio de uma resolução sobre o programa nuclear iraniano ao Conselho de Segurança, durante reunião da Junta de Governadores da Aiea. No último dia 4, o texto foi encaminhado. Mas, como tem caráter apenas informativo, não abriu a possibilidade de o assunto ser discutido no Conselho com objetivos mais incisivos, como a aplicação de sanções ao Irã.

O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, destacou ontem que recebeu dos Estados Unidos a garantia de que não vão adotar nenhuma atitude em relação ao Irã no Conselho de Segurança antes da próxima reunião da Aiea, no dia 6 de março. Essa posição foi transmitida terça-feira a Amorim pela própria secretária de Estado, Condoleezza Rice, durante conversa por telefone.

Para o chanceler brasileiro, a decisão de Washington não deixa de ser compreendida como uma pressão sobre Teerã. Ou seja, uma espécie de trégua para que o governo iraniano se comprometa definitivamente a cumprir com todas as regras sobre o uso pacífico do Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares (TNP). "Até lá, esperamos gestos de parte a parte. O que o Irã fizer terá de ser reconhecido pela comunidade internacional. Esperamos que Teerã o faça", concluiu Amorim.

Lula é recepcionado pelo presidente argelino Abdelaziz Bouteflika ao chegar a Argel

Brasil assina quatro acordos com a Argélia

Os governos do Brasil e da Argélia assinaram ontem quatro acordos de cooperação, que têm como objetivo intensificar as relações em comum e promover o crescimento do intercâmbio econômico e comercial. Os acordos foram assinados em visita de Estado de dois dias do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Os documentos foram assinados pelos chanceleres dos dois países: Celso Amorim e o argelino Mohammed Bedjaoui, na presença de Lula e do presidente do país africano, Abdelaziz Bouteflika.

O primeiro acordo diz respeito ao comércio bilateral e está destinado a reforçar e a diversificar as relações econômicas entre os dois países. Para atingir os objetivos propostos, os dois Governos decidiram adotar "todas as medidas necessárias para facilitar, reforçar e diversificar os intercâmbios comerciais".

Em 2005, as relações comerciais entre os dois países superaram US$ 3,2 bilhões, com saldo favorável à Argélia, já que o Brasil registra importações desse país de mais de US$ 2,8 bilhões, enquanto exporta apenas US$ 400 milhões em média por ano. A delegação brasileira liderada por Lula pretende equilibrar financeiramente as relações do Brasil com a Argélia.

O segundo acordo pactuado entre os dois países é um protocolo de intenção sobre cooperação técnica no âmbito da agricultura, em que ambos se comprometem a desenvolver atividades nas áreas de pesquisa e de formação de novos profissionais, entre outros temas.

O terceiro acordo corresponde a um protocolo sobre segurança sanitária em trabalhos com produtos de origens animal e vegetal, e o quarto diz respeito a melhorias no comércio marítimo.

Presidente diz que perdeu 10 quilos com dieta

Durante o vôo de Brasília a Argel, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chamou os ministros da comitiva para uma conversa logo depois da decolagem. Mas não tocou nas questões da corrida eleitoral deste ano. Preferiu sondar se eles haviam feito exames médicos recentes para mencionar, com orgulho, a perda de dez quilos. Lula disse estar com "corpinho de atleta e contou como foi o check-up a que se submeteu em São Paulo no sábado.

Ele disse aos ministros que, no fim do exame de esforço físico, numa esteira mecânica, contrariou o médico, ao dizer que não precisava parar a máquina porque "agüentava mais", conforme relatou o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan.

Segundo Furlan, Lula, animado e abstêmio há 40 dias, regalou-se durante a conversa com refrigerante dietético e, ao fim do jantar, serviu-se de sorvete, igualmente menos calórico, embora fosse oferecida também uma versão mais pesada.

Como incentivo à dieta do presidente, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior declinou da iguaria doce mais engordativa. "Ele só toma refrigerante light, e a gente tem de acompanhar", afirmou.

Estudo da Fiocruz relaciona tempo de prisão ao consumo de cocaína na cadeia

Detentos expostos a novo vício

Um estudo da Escola Nacional de Saúde Pública, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), realizado com 1.314 detentos do Estado do Rio, revela que o tempo permanência na prisão está diretamente associado ao uso de cocaína dentro do sistema carcerário. Em média, para cada ano que passa na cadeia, a chance de o presidiário vir a consumir a droga aumenta em 13%.

Baseado em dados da Secretaria do Sistema Penitenciário do Estado, o levantamento foi feito com usuários e não usuários de cocaína, por meio da aplicação de questionários. Entre os avaliados, 71% afirmaram nunca ter consumido a droga e 376, ou seja, 29% do universo pesquisado, admitiram já ter feito uso do entorpecente dentro da cadeia, embora isso seja proibido. Destes, 334 relataram consumo anterior à detenção e 42 afirmaram ter passado a utilizar a droga após a prisão.

Uma das autoras do estudo, a epidemiologista Márcia Lazaro de Carvalho explica que a análise passou ao largo das razões do aumento do consumo com a maior duração da pena, assim como não tratou das formas ilegais pelas quais elas são adquiridas. Ela, porém, levanta hipóteses para explicar o fenômeno. "Com o passar do tempo, os detentos podem desenvolver técnicas para burlar as regras da prisão. Além disso, pode ser que eles se sintam mais à vontade para revelar o vício", arrisca a pesquisadora.

Além do tempo de permanência na cadeia, outros dois fatores contribuem para o uso de cocaína na prisão: o consumo de maconha e álcool antes do ingresso no sistema penitenciário e delitos cometidos para obtenção da droga. A maioria dos condenados no estado cumpre pena por tráfico de drogas.

"A proposta do estudo era conhecer o perfil do usuário de drogas dentro do sistema prisional, algo que realmente existe, e criar um modelo de previsão e de prevenção dos casos. Como usuários e dependentes, eles precisam ser tratados", observou Márcia, acrescentando que os dados utilizados no levantamento foram coletados em 1998.

Questão de Saúde - Superintendente de Saúde da Secretaria do Sistema Penitenciário, Edison Biondi diz que o estudo comprovou o uso de drogas nas penitenciárias. "Às vezes, o indivíduo que nem usava cocaína aprende a usá-la dentro da prisão. E, infelizmente, há casos em que a família contribui para isso. Já vi preso usar mulher para levar a droga. As drogas entram, sim, e precisamos cuidar disso. No nosso caso, a função é tratar da saúde", afirmou.

Segundo ele, os detentos viciados têm de ser encaminhados para um Centro de Tratamento de Adictos que hoje funciona em um hospital penitenciário localizado em Bangu, na Zona Oeste, onde existem 70 detentos em tratamento. Em todo o sistema, são cerca de 22 mil presos, com 34 ambulatórios e sete hospitais.

Arquivo

A pesquisa ouviu 1.314 pessoas para criar meios de prevenção

Sebastião Nery

A mosca morta

SÃO PAULO - Padre Pedro Vidigal, vigário de Nova Era, em Minas, falou no comício de Juscelino, na campanha para a presidência da República:

- Meus irmãos, eu ontem tive uma visão. Vi Satanás com cédulas de Juarez Távora na mão. Depois, vi Jesus Cristo chegar e botar Satanás para correr. Jesus, meus irmãos, tinha nas mãos as cédulas de Juscelino Kubitschek.

Israel Pinheiro, amigo do vigário, convocou Padre Vidigal para a campanha e ele saiu pelo Estado inteiro repetindo a visão eleitoral que teve.

Na eleição seguinte, elegeu-se deputado estadual pelo PSD. Depois, federal.

Frei Betto

Frei Betto, que não é frei nem Beto, também não é nenhum Padre Vidigal. É um líder cristão exemplar, intelectual brilhante, escritor de mão cheia. Tem uma obra literária forte, corajosa, um belo testemunho cristão.

Mas em seu novo livro ("Mosca azul", Ed. Rocco), ele só voa. Conta "como a mosca azul mordeu o PT, sobretudo o pessoal do Campo Majoritário, que achava que, Lula eleito, ficariam 20 anos no poder". De real mesmo, nada:

"Não quero entrar no mensalão, não é tema do livro, nem indico nomes. O que ocorreu foi residual (sic). Espero que o PT se refaça" ("Folha")

O livro já sai no índex. Não é uma mosca azul. É uma mosca morta.

Proálcool

Faz bem Lula em transformar o álcool e o biodiesel em bandeiras nacionais. Nenhum país tem as condições que o Brasil tem de produzir energia alternativa ao petróleo e à energia nuclear, limpando o universo da poluição.

Mas não custa nada um pouco de pudor diante da história. O pai do álcool combustível no Brasil tem nome e está aí, vivo e lutador incansável. Secretário de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e Comércio em três governos, o professor baiano Bautista Vidal, no governo Geisel, apoiado pelo saudoso Severo Gomes, ministro da Indústria e Comércio (74 a 77), numa "estratégia de independência nacional", criou o Programa do Álcool em 1975.

O Proálcool foi logo um sucesso enorme, diante das crises de energia no Brasil e no mundo. Os carros brasileiros passaram a rodar quase totalmente com álcool. Mas ninguém desafia impunemente as sete vampiras do petróleo.

Aureliano e Bautista

Quando Aureliano Chaves, vice de Figueiredo, assumiu a Comissão Nacional de Energia, Bautista voltou à Secretaria de Tecnologia Industrial, enfrentando os vetos e sabotagens do Banco Mundial e do oligopólio mundial do petróleo para impedirem o álcool de ser uma nova e limpa fonte de energia.

No governo Sarney, Aureliano foi para o Ministério de Minas e Energia (85 a 88) e Bautista Vidal para a Secretaria de Tecnologia, mas Sarney não teve fibra para sustentar uma batalha internacional. E o Proálcool foi jogado ao canto. Aureliano e Bautista saíram do governo, que logo saía tarde do País.

Cerveja

Suco não é cerveja. Até Lula sabe. Mas, como empresas, são iguais perante a lei. Ainda bem que o governo e a polícia aprenderam e mudaram. Meses atrás, a SDE (Secretaria de Defesa Econômica) do Ministério da Justiça e a Polícia Federal fizeram uma desnecessariamente violenta e espetaculosa operação na empresa nacional de cerveja Schincariol, com armas pesadas, pé na porta, invasões, empurrões, prisões de famílias, algemas e TVs, muita TV.

Tudo por causa da gula feroz da multinacional belga Inbev, que já tem 80% do mercado brasileiro, acha pouco e quer ficar sozinha e eterna no pedaço. Um ano depois da operação, tudo apurado e acertado, ninguém foi denunciado ou condenado. Agora, ainda bem, foi diferente, sem as prisões de familiares, sem as TVs como teleagentes e sem as medievais algemas.

Suco

A SDE e a PF fizeram uma operação de busca e apreensão na sede da Abecitrus (Associação Brasileira dos Exportadores de Cítricos) e em cinco grandes empresas processadoras de suco de laranja: Cutrale, Montecitrus, Citrovita, Coinbra, Citrosuco. Apreenderam 27 malotes de documentos:

"Desde 99, a SDE investiga denúncias dos produtores de laranja de formação de cartel por parte dessas empresas. São suspeitas de fazerem acordo para a divisão do mercado de compra de laranja e forçarem a redução dos preços da matéria-prima. A `Operação Fanta' foi definida como tranqüila pelas autoridades. O setor de processamento de sucos é um dos maiores da economia brasileira e as cinco maiores empresas, responsá1veis por 80% do mercado, exportam US$ 1,5 bilhão" (Isabel Sobral, "Estado de S. Paulo").

O que é bem feito é sempre melhor feito.

Uísque

Lula devia sempre pedir ao ministro da Justiça, Thomaz Bastos, os nomes para o Judiciário. Quando o ministro sugere, Lula acerta. O paulista Enrique Lewandowski, nascido carioca, vai para o Supremo com aplausos.

Mas nos gabinetes mordazes do Senado corre uma história hilária. Lula estava querendo indicar primeiro uma mulher. Mas quando leu o sobrenome do desembargador - Lewandowski - ficou logo todo animado:

-Como é que se pronuncia? Levando-uísque? Já está indicado!

sebastiaonery@ig.com.br/www.sebastiaonery.com.br

Assaltantes fazem família refém por 4 horas no Rio

Uma família viveu na madrugada de ontem quatro horas de terror sob a mira da arma de três bandidos num apartamento do Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste. Foi o que relatou na delegacia da Barra da Tijuca o empresário O.G., de 51 anos. Ele foi acordado por volta de 1h quando o genro entrou no quarto rendido pelos assaltantes, que anunciaram o assalto e também fizeram reféns a mulher e as duas filhas dele. "Pensei que era uma brincadeira ou que eu estava sonhando. Mas eles logo me deram coronhadas. Eu disse: levem a casa inteira, mas não toquem na minha família. Eles só gritavam dizendo que queriam ouro e dólares senão iriam me matar. Eu não tinha nada disso em casa".

O apartamento do empresário, no segundo andar de um edifício da Rua Taciel Cileno, foi invadido pelos três assaltantes, que renderam o genro dele na varanda. Eles entraram pelo prédio vizinho, que está em construção. Um dos bandidos estava armado com uma pistola e os outros dois, depois de invadir a residência, buscaram facas na cozinha para ameaçar as vítimas. De acordo com o empresário, os bandidos amarraram e amordaçaram toda a família. Sua maior preocupação foi com as filhas de 18 e de 3 anos, principais alvos das ameaças dos bandidos, mas que não foram feridas. A menor tem hidrocefalia.

"Eles disseram que iriam cortar os dedos da menina se eu não mostrasse onde estava o ouro. Eu pedi pelo amor de Deus para não fazerem aquilo. Depois levaram minha filha mais velha para a sala e disseram que iriam estuprá-la. Eu estava amarrado, fiquei sem recursos para ajudar minha família", contou o empresário, que acredita que pelo menos dois dos ladrões estavam drogados. Hipertenso, ele disse que os assaltantes apertaram tão forte a mordaça que ele mal podia respirar. "Minha boca começou a ficar seca, estava vendo a hora que teria um enfarte. Eles me ameaçavam o tempo todo com a arma, encostavam o cano do revólver. Achei que iria morrer".

Depois de roubar dinheiro, jóias, celulares e aparelhos eletrônicos, os bandidos pularam para o apartamento vizinho, rompendo a rede de proteção da varanda, e renderam outras cinco pessoas. No entanto, assustaram-se com o toque de despertadores, o que fez os assaltantes perceberem que amanhecia. Por volta das 5h30, eles deixaram o prédio passando novamente pela obra com os objetos roubados. Na rua, fugiram com o automóvel Palio da primeira família assaltada. O veículo foi abandonado na Avenida Armando Lombardi, na Barra.

As vítimas do assalto e vizinhos acreditam que funcionários da construção foram coniventes com os assaltantes. Cerca de dez operários dormem no local, mas todos dizem não ter visto ou ouvido nada. O delegado Rodrigo Oliveira, titular da delegacia da Barra (16ª DP), afirmou que todos os trabalhadores da obra vizinha serão ouvidos. Ele disse que a descrição dos bandidos pelas vítimas é próxima da de um grupo de assaltantes da Rocinha que já cometeu outros crimes na região e tem passagem pela polícia. No entanto, o reconhecimento é difícil porque as vítimas, amedrontadas, foram orientadas a não olhar para o rosto dos bandidos, que usavam bonés enterrados na cabeça.

Segundo os moradores, é a primeira vez que o prédio sofre assalto. A Barra e o Recreio viveram no ano passado uma série de assaltos a casas e apartamentos. Parte deles foi comandada pelo assaltante Pedro Dom, jovem de classe média que acabou morto pela polícia em setembro.

Mulher flagrada abandonando a filha é presa em Bangu

Um bebê de três dias foi abandonado na noite de terça-feira no estacionamento do Hospital São Lourenço, em Bangu, Zona Oeste. A mãe da menina, Simone Pereira da Silva, de 32 anos, arrependeu-se e, ao voltar para recuperar a criança, foi presa. Ele foi libertada ontem à tarde, após pagar R$ 500 de fiança, e responderá a processo por abandono de incapaz, que tem pena de três anos de prisão. O bebê está sob custódia do Juizado da Infância e Juventude.

Simone teve a filha numa maternidade em Mesquita, na Baixada Fluminense, e recebeu alta às 17 horas da terça-feira. Em vez de seguir para casa, ela pegou o primeiro ônibus que passou, perambulou pelas ruas de Bangu, bairro que não conhecia, e deixou a criança, enrolada num cobertor, perto de um carro na garagem do hospital.

A técnica em enfermagem Elaine de Oliveira Souza viu da janela do 5º andar a criança ser abandonada e acionou a portaria. A criança foi internada na UTI neonatal e passa bem. Pouco depois, Simone voltou ao hospital. Foi presa por dois policiais militares.

"Ela disse que estava em depressão por estar desempregada e separada dos pais de seus filhos. Ela tem cinco filhos de um relacionamento anterior. Esse é o sexto", disse a delegada da 34ª Delegacia de Polícia (Bangu), Márcia Julião.

De acordo com a delegada, o pai da criança, o entregador Marcelo da Silva, foi surpreendido com a informação de que a filha havia sido abandonada pela mãe. "Ele não sabia de nada. Visitou a menina após o nascimento e estava trabalhando, quando soube que Simone estava presa", contou a delegada. Até o fim da tarde, o Juizado da Infância e Juventude não havia informado sobre o destino da menina.

Pela janela - Diogo de Souza Machado, de 18 anos, acusado de ter espancado e jogado pela janela do segundo andar uma criança de 1 ano e dois meses, foi preso na noite de terça-feira na Ilha de Paquetá. Depois do crime contra a menina, filha de sua namorada, Machado passou um dia inteiro nas matas da ilha. Foi encontrado por policiais e moradores do bairro revoltados com o crime.

A criança sobreviveu e está sob os cuidados da avó paterna. Diogo se recusou a prestar depoimento. Parentes dele contaram à polícia que ele costumava espancar a criança. A mãe da menina, Lucilene, de 18 anos, não foi mais localizada pela polícia. "Quero saber por que ela deixou a filha com ele e por que se recusou a ajudar a polícia nas buscas ao rapaz", afirmou o delegado Alessandro Pinho, titular da Delegacia da Criança e do Adolescente Vítimas (Decav).

Morte - Um bebê foi encontrado morto ontem pela manhã num valão na Avenida Pedro da Cunha, próximo à Praça da Piraquara, em Realengo, Zona Oeste. O corpo estava em adiantado estado de decomposição dentro de um saco de lixo e foi retirado do canal por bombeiros. Peritos estiveram no local, mas não foi possível saber a idade nem o sexo do bebê. A polícia aguarda o resultado do exame de necropsia que será feito no Instituto Médico Legal. O caso será investigado pela 33ª Delegacia de Polícia (Realengo).

JUÍZO DE DIREITO DA QUADRAGÉSIMA VARA CÍVEL DA CAPITAL

EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO: PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS. A Dra. ANA LÚCIA SOARES PEREIRA, JUÍZA DE DIREITO DA 40ª VARA CÍVEL/RJ, FAZ SABER aos que este Edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo tramitam os autos da Ação de Adjudicação Compulsória, proc. 2005.001.030061-0, proposta por VICENTE ELIAS CAMELO em face de ESPÓLIO DE LUIZ AUGUSTO GONÇALVES MENDES DA COSTA, CPF 038869807, pela qual foi extraído o presente edital a fim de citar o réu supracitado, na pessoa de seu inventariante, para os termos da ação e intimá-lo para que compareça à audiência de conciliação designada para o dia 14/03/06, às 13:30h, na sede deste Juízo, ocasião em que poderá oferecer a defesa que tiver, sob pena de, não o fazendo, presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na petição inicial. O presente Edital será publicado e afixado no local de costume. Sede do Juízo: Av. Erasmo Braga, 115, sala 206-A, Palácio da Justiça, Centro/RJ. Dado e passado nesta cidade, aos 07 dias do mês de dezembro de 2005. Eu, Antônio J.G. Nunes, mat. 012931, Escrivão, mandei digitar e subscrevo. Ass. Dra. Ana Lúcia Soares Pereira, Juíza de Direito.

Sacerdote acusa Arquidiocese de Salvador de mandar médico drogá-lo no Dia de Reis

Padre: Igreja me obriga a mentir

SALVADOR - O polêmico padre José Pinto fez ontem graves acusações contra a Igreja, que o destituiu da sua paróquia da Lapinha, no Centro histórico de Salvador, e tenta transferi-lo para Roma. Ele disse, entre outras coisas, que foi drogado durante a Festa da Lapinha, quando dançou fantasiado de Oxum e proibido de dar entrevistas pelo cardeal-arcebispo dom Geraldo Majella Agnelo.

Acusou a Igreja Católica de ser uma instituição de "aparências", que esconde muita coisa suja "por baixo do pano" e o obrigou a mentir diversas vezes. Ele se recusa a deixar a Casa Paroquial da Lapinha, apesar de a Congregação Sociedade das Divinas Vocações que a administra ter dado um prazo de três dias para ele desocupar o imóvel.

Disse que vai esperar a chegada a Salvador, dia 21, do provincial da congregação, o padre italiano Ludovico Caputto, para discutir sua situação. Ninguém da Arquidiocese quis comentar as acusações.

Arquivo

"A Igreja não aceita minhas atitudes, pois a filosofia é a da camuflagem", diz padre Pinto

PERGUNTA - Antes de ocorrer o problema na Festa da Lapinha o senhor defendia plenamente a Igreja e agora faz várias acusações, por quê?

PADRE PINTO - Eu camuflei durante muito tempo, como a Igreja gosta. Ela vive muito exatamente a hipocrisia, sabe quanta coisa tem por baixo do pano e os bispos sabem porque eu sei, trabalhei com eles durante sete anos, os padres sabem, mas é bonito para se colocar por debaixo do pano. Como Pinto agora levantou as asinhas, sendo mais autêntico, dizendo a verdade, a melhor maneira deles se saírem é falar que eu estou com distúrbio mental. É ruim dizer isso, pois de repente a gente vai ter que chamá-los na Justiça para responderem.

Mas a marca da Igreja não é o conservadorismo?

A Igreja não aceita as minhas atitudes, pois a filosofia é a da camuflagem. Ela sempre foi utilitarista com o artista: é lindo o artista vir cantar na missa, mas depois "se pique", é lindo ele vir pintar na minha igreja, depois vá embora. Para com os pobres é a mesma coisa: lembro quando papa João Paulo II visitou a Bahia. Quem entrava no palácio? Só os ricos da diocese, os pobres eram para ficar na Praça do Campo Grande batendo palmas, para dar ibope.

Quem o acusou de louco na Arquidiocese?

Ontem (terça-feira) o próprio dom Josafá Meneses (bispo auxiliar) ligou, dizendo que eu estava com distúrbio mental e precisando me curar. D.Geraldo ficou nas entrelinhas: quando ele foi me visitar na Congregação no Bairro de São Caetano, disse: "Você deveria ir descansar". Respondi: 'Tenho toda a eternidade para descansar, tenho meu trabalho social, minhas exposições etc'. Estou sem celebrar há mais de um mês, o que me dói muito. É um castigo. O dom Geraldo pediu que afastasse vocês (jornalistas) da minha vida, que eu deveria ir para Roma por dois anos para que vocês me esquecessem. Estou vendo a imprensa como a minha comadre.

O senhor foi drogado durante a Festa da Lapinha?

Mandaram (a Arquidiocese) um médico que me deu remédio para epilepsia e loucura. Por isso num determinado momento quase não me agüentava em pé.

Depois de participar do Festival de Verão o senhor pretende participar do Carnaval?

Tinha reservado hotel para sair de Salvador, mas de repente eu estou achando que não devo me dar esse presente que não gosto. Gosto muito do Carnaval, então sempre vou à saída do (bloco afro) Ilê-Ayiê e não iria este ano, mas agora acho que vou, também vou ao camarote da Daniela Mercury com toda a (polêmica da) camisinha.

Recentemente, quando o Vaticano vetou Daniela num show em homenagem ao Papa Bento XVI pelo fato dela ser uma defensora da camisinha, o senhor defendeu a posição da Igreja.

Ali (naquele momento para a Igreja) eu sou bonitinho, porque estou mentindo e camuflando e jogando pedra contra mim mesmo.

Então o senhor foi obrigado a dar aquelas declarações?

A Igreja usa muito de uma filosofia popular: ou dá ou desce. Infelizmente, mas é verdade.

Igrejas evangélicas de fato convidaram o senhor para entrar nas suas fileiras?

Sim e disse isso ao cardeal dom Geraldo Majella de quem ouvi: "Eles (os pastores) são enganosos". Eu retruquei 'são enganosos, mas eles são muito mais fraternos que vocês, são mais missionários que vocês, são mais observantes do Evangelho que vocês que pregam o Evangelho e vivem pisoteando as pessoas'.

O senhor acha que ainda é possível um entendimento com a Arquidiocese?

A base da fé não é o perdão? A oração única que Jesus nos ensinou, o Pai Nosso, ele coloca como condição "sine qua non": perdoa para ser perdoado. Se é que acham que eu pequei, por que não me perdoar? Não condeno ninguém. Na verdade a Igreja tem uma doutrina, uma disciplina que é justíssima. Ela continua sendo mãe, até nas melhores famílias se tem uma rusguinha.

Mas o senhor está disposto a renunciar a algumas atitudes?

Renunciar ao que seja viável eu sempre renunciei. Renunciar a amar os artistas e a fazer o meu trabalho artístico, à dança não, nem ao serviço dos pobres e ser voz e vez dos negros, índios e injustiçados.

O senhor teme ser excomungado?

Para que eu seja excomungado é preciso que a minha consciência me diga que eu esteja excomungado, eu não fiz nada: não estuprei ninguém, não pratiquei pedofilia, não tenho os maridos dentro das casas como alguém tem ou alguns têm, não roubei como alguns roubaram, não furei as contas da diocese como alguns fizeram. Agora sou santo? Não, sou o diabo, sou pecador, sou limitado, sou "fragilérrimo", sou uma pessoa humana.

Papai Noel que tentou matar publicitária vai a júri

SÃO PAULO - Quando viu o Papai Noel distribuindo balas aos carros à sua frente, a publicitária Renata Guimarães Archilla, de 21 anos, pensou, ao volante de seu Palio: "Oba, vou ganhar balas." Ganhou três, dundum, no rosto, despejadas pela pistola 7.65 do Papai Noel, e não morreu por incrível milagre. Quatro anos depois do inexplicado atentado, o PM José Benedito da Silva, acusado de ser o Papai Noel malvado do dia 17 de dezembro de 2001, irá a júri hoje pela segunda vez.

A incomum brutalidade da tentativa de assassinato perde em extravagância para uma suspeita que, para o promotor Roberto Tardelli, é certeza: a morte de Renata, uma moça suave e bonita, teria sido encomendada por seu avô, Nicolau Archilla Galan, e seu pai, Renato Grenbreck Archilla, como corolário de uma história de conflitos que começou em 1978, quando sua mãe Iara Lúcia engravidou em meio a um relacionamento arrebatado com Renato.

No dia do crime, o delegado Olavo Reino Francisco, que investigava o atentado, disse não ter dúvidas de que tinha sido um crime de encomenda e lançava suspeitas sobre a longa batalha judicial de Renata para ser reconhecida pelo pai. Quatro anos depois, Tardelli repete as suspeitas e pergunta: "A troco de que alguém dá três tiros numa jovem?" José Benedito mora e trabalha em Sorocaba, onde Nicolau tem fazenda e haras e, segundo o promotor, já executou trabalhos temporários para a família Archilla.

José Benedito foi preso duas semanas após o atentado, depois que a polícia localizou um carro que, por duas semanas, tinha feito campana na rua onde Renata morava, seguindo-a para registrar seus hábitos, nos preparativos para o crime. O Corsa preto, placa CLK-3430, estava registrado em Sorocaba, em nome de José Benedito.

Numa conversa breve por telefone, Renato Archilla disse à reportagem que as acusações do promotor Tardelli são "um absurdo". "Todo mundo está sujeito a ser assaltado. Eu já fui e não culpei ninguém", afirmou. Ele não sabe a que atribuir o atentado contra Renata, diz que lamentou o ocorrido, insiste que não conhece José Benedito e negou que o PM tivesse feito segurança para sua família, mesmo em regime temporário.

O promotor Tardelli afirma que José Benedito está sendo defendido por advogados e peritos privados que ele não poderia pagar e levanta suspeitas sobre a mudança nas declarações de algumas testemunhas, como o gerente do Motel Desirée, que a princípio reconheceu o PM e depois começou a revelar dúvidas crescentes.

Satélite flagra desmatamento de 1,6 mil hectares no Pará

BELÉM - O presidente da Associação dos Produtores Agrícolas de Santarém (Apas), no Oeste do Pará, Donizetti Pires de Oliveira, foi autuado ontem pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), acusado de promover o maior desmatamento da região nos últimos sete anos. Oliveira derrubou uma área de floresta do tamanho de mil campos de futebol dentro da Gleba Pacoval, da União.

O desmatamento foi descoberto por imagens de satélite e registrado pelo centro de sensoriamento remoto do Ibama.

Fiscais que estiveram no local estimam em 1.300 o número de castanheiras queimadas pelos empregados de Oliveira na área devastada. O corte da castanheira, espécie ameaçada de extinção, é proibido desde 1994 pelo decreto federal 1982, o que agrava o crime praticado pelo fazendeiro.

Segundo o Ibama de Santarém, Oliveira é reincidente em desmatamento. Em maio do ano passado fiscais flagraram a derrubada de 650 hectares, embargaram a área desmatada e apreenderam quatro tratores utilizados no corte raso da floresta. As máquinas, que haviam sido lacradas, foram liberadas e estavam sendo utilizadas para desmatar a nova área.

O local estava sendo preparado para o cultivo de soja. Em menos de um ano, Oliveira desmatou 1.645 hectares de florestas nativas.

Polícia Civil coleta sangue de parentes de jovens desaparecidos

Há quase dois meses sem notícias, moradores de Vigário Geral que tiveram parentes seqüestrados por traficantes se submeteram ontem à coleta de sangue para que seu material genético seja comparado a vestígios encontrados em alguns pontos da favela. A polícia investiga se os resquícios são dos oito jovens desaparecidos.

Assistidos por uma funcionária da Secretaria Estadual de Direitos Humanos, a mãe e o irmão de um dos rapazes e o pai de um outro foram ao Instituto de Pesquisas e Perícias em Genética Forense da Polícia Civil para deixar amostras de sangue. No mês passado, membros de mais três famílias foram até lá. Ainda são aguardadas três pessoas.

O medo de alguns moradores está atrasando os exames - eles temem represálias, porque já receberam recados ameaçadores. Os seqüestradores, segundo a polícia, são traficantes de Parada de Lucas, favela vizinha e dominada por um bando rival.

Os peritos vão esperar que todos os familiares se apresentem para tirar sangue, de modo que a comparação seja feita de uma vez só. As manchas foram localizadas pela polícia em Vigário Geral graças ao uso da substância luminol. Algumas estavam numa casa onde os jovens teriam sido torturados. O diretor do instituto, Rodrigo Soares de Moura Neto, explicou que o prazo para conclusão dos testes é de 30 a 60 dias a partir da data em que for finalizada a coleta do material de todo o grupo.

Os parentes que compareceram ontem ao instituto tiveram as informações genéticas armazenadas digitalmente, para que sejam usadas posteriormente. Eles se mostraram desesperados com a total falta de informação sobre o paradeiro dos rapazes, que têm idades entre 15 e 24 anos.

"Não queremos que a história caia no esquecimento nem que esse caso seja lembrado como a morte de oito traficantes. São só filhos de pessoas que não têm dinheiro", disse a irmã de um dos rapazes desaparecidos. As famílias exigem que o Rio Meriti, onde os cadáveres teriam sido deixados, seja inteiramente dragado. Quinhentos metros quadrados já foram vasculhados. A Delegacia de Homicídios pretende concluir o trabalho em toda a sua extensão.

Perigo de febre aftosa na fronteira com Argentina

BUENOS AIRES - O Serviço Nacional de Saúde e Qualidade Agro-alimentar (Senasa) da Argentina informou ontem sobre a existência de um foco de febre aftosa na província de Corrientes, que faz fronteira com o Brasil e ainda com Uruguai e Paraguai. "O Senasa realizará o sacrifício sanitário dos animais doentes e já pôs de quarentena a região compreendida pelo departamento afetado e seus vizinhos", afirmou o organismo.

O Senasa divulgou em seu site que o foco foi detectado no estabelecimento San Juan, localizado no departamento de San Luis do Palmar. O número de animais que podem pegar a doença é de 3.067 e os casos de bovinos da raça Braford que têm sinais clínicos chega a 70.

Ainda segundo o site, "as investigações pertinentes para determinar a origem da infecção já começaram" em bovinos de San Juan. Além disso, a entidade afirma ter "adotado medidas urgentes de emergência para manter o foco na região do criatório de gado onde foi confirmada a presença da febre aftosa".

Ministério da Agricultura fica em alerta

BRASÍLIA - O Ministério de Agricultura está em "alerta" diante do foco de febre aftosa detectado na província argentina de Corrientes, e está estudando as medidas que aplicará para se prevenir.

Desde o final do ano passado, as compras de carne brasileira estão suspensas por 56 nações, justamente devido a casos de aftosa detectados em vários estados do sul do país, por isso o surgimento de um foco na Argentina aumentou a preocupação.

Entre as medidas estudadas pelo Ministério da Agricultura está a suspensão do trânsito de animais e cortes de carne bovina nos limites com Corrientes, mas a decisão ainda estava em estudo ontem, segundo o ministério.

Em uma primeira reação, as autoridades do Rio Grande do Sul, que faz fronteira com Corrientes, anunciaram a implantação de "barreiras sanitárias", nas quais haverá a inspeção de todos os veículos que entrarem vindos da Argentina e transportarem algum tipo de carne.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil declarou que o surgimento deste foco de febre aftosa é "uma notícia péssima". "É um fato com que atenta contra as exportações de toda a região", disse aos jornalistas o porta-voz da confederação, Antenor Nogueira, que disse temer pelo impacto esta notícia poderá ter no momento em que o Brasil tenta recuperar os mercados perdidos desde o ano passado. (EFE)

CEF terá que pagar prêmio a apostador que perdeu bilhete

SÃO PAULO - A Caixa Econômica Federal (CEF) terá de pagar prêmio no valor de R$ 314 mil referente ao sorteio número 375 da sena posterior, ocorrido no dia 28 de maio de 1995, a L. S. O., da Paraíba, mesmo tendo ele perdido o bilhete da aposta. A decisão é do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que "não conheceu do recurso da Caixa alegando não ter o apostador comprovado satisfatoriamente ser o titular do recibo premiado, nem ter apresentado o bilhete".

O apostador marcou os números 09, 11, 18, 24, 25 e 32. Segundo a defesa, as dezenas foram inspiradas nas datas de nascimento, casamento e a outros eventos relacionados à família. Ao ver que havia acertado, comunicou à Caixa que era o ganhador, mas que havia perdido o bilhete. A CEF informou que ele teria prazo de três meses para localizar o bilhete. Como o ganhador não conseguiu fazê-lo, a instituição recusou-se a pagar. O apostador entrou na Justiça com uma ação de pedido de pagamento do prêmio.

Em primeira instância, o pedido foi julgado procedente. O juiz aceitou como provas as datas que se confirmaram ser importantes para o jogador; o fato da casa lotérica garantir que o apostador era cliente do estabelecimento, onde sempre jogava e pagava contas; a própria Caixa ter assegurado que a aposta ganhadora tinha sido feita daquele estabelecimento e por nenhuma outra pessoa ter se apresentado com o recibo comprobatório do bilhete vencedor.

A Caixa recorreu, mas o Tribunal Regional Federal (TRF) da 5ª Região manteve a primeira decisão, reiterando as razões apresentadas pelo juiz. Inconformada, a CEF apresentou recurso junto ao STF, alegando, entre outras coisas, que não seria pagar o prêmio sem a apresentação do bilhete. Novamente, porém, a instituição não obteve êxito. As informações são do site STJ/DF.

Comissão Européia defende incentivos para equilibrar avanço brasileiro no setor de biocombustível

CE não quer liderança do Brasil

BRUXELAS - O comissário europeu do Desenvolvimento, Louis Michel, defendeu ontem a necessidade de impulsionar políticas para combater a liderança do Brasil na produção de biocombustível - obtido de matérias-primas agrícolas - e especialmente para que os países menos avançados possam competir. A Comissão Européia (CE, órgão executivo da União Européia), que apresentou ontem medidas para impulsionar o uso do biocombustível, citou o Brasil como exemplo de país que desenvolveu um setor forte na obtenção este tipo de combustível, concretamente de etanol obtido da cana de açúcar.

Michel disse que o Brasil representou uma "desvantagem" grave no desenvolvimento deste tipo de produto em países menos avançados, como por exemplo nas Ilhas Maurício, porque neste último tentou impulsionar o bioetanol e "não consegue competir com o brasileiro, que tem vantagens competitivas enormes". Neste setor, explicou o comissário europeu, dentro dos países em vias de desenvolvimento, é preciso distinguir entre os caribenhos, que podem competir, e os africanos, que têm problemas no momento de comercializar esses biocombustíveis, como em relação aos custos de transporte por exemplo.

Michel disse que no setor do etanol, o Brasil é um exemplo "típico" de potência regional que pode colocar obstáculos a esta indústria em Estados menos desenvolvidos. "Não é uma crítica ao Brasil, (este país) faz o que deve, mas nós devemos considerar isso em nossas políticas", acrescentou o comissário. As medidas apresentadas ontem pela CE incluem a potencialização de matéria-prima agrícola, especialmente açúcar, para biocombustível, tanto na UE como nos países ACP (África, Caribe e Pacífico).

Incentivos -Os produtores de açúcar europeus e da ACP se vêem afetados pela reforma deste setor na UE, que corta os preços em 36%. Bruxelas quer impulsionar outros incentivos para promover o biocombustível, como a redução de custos ou plataformas, para dar uma nova alternativa econômica aos agricultores e resolver também os problemas energéticos derivados da alta do preço do petróleo.

Quanto à UE, a comissária européia da Agricultura, Mariann Fischer Boel, disse que embora haja cada vez mais produção de bioetanol, não acha que em 2010 terá um abastecimento total interno de matéria-prima, por isso as importações continuarão. A comissária européia lembrou que este setor será um dos mais importantes nas discussões para um acordo de livre comércio com o Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai).

Reprodução

Michel, comissário da CE, se preocupa com a liderança do Brasil

EUA celebram decisão da OMC sobre a norma européia de transgênicos

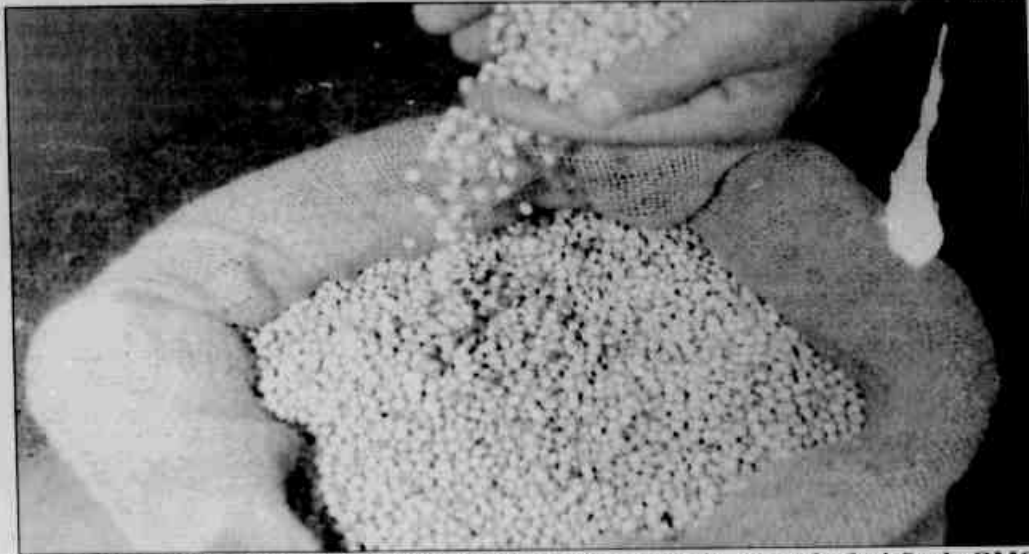
Produtos geneticamente modificados agora não têm sanções

GENEBRA (Suíça) - Os Estados Unidos comemoraram ontem a decisão da Organização Mundial do Comércio (OMC) de declarar que a normativa aplicada pela União Européia (UE) para a importação e o uso de transgênicos não está de acordo com as regras comerciais internacionais, informaram fontes diplomáticas em Genebra. Os analistas da OMC, num relatório preliminar, deram razão a EUA, Argentina e Canadá, que em 2003 denunciaram Bruxelas ao Órgão de Solução de Disputas por considerar que sua normativa sobre organismos geneticamente modificados dificulta suas exportações.

Em Washington, o representante de Comércio dos EUA, Rob Portman, se referiu às informações extra-oficiais que indicam que "a OMC determinou que a moratória aos produtos de biotecnologia agrícola é incompatível" com as normas vigentes.

"Trata-se de uma tecnologia segura e benéfica que melhora a segurança alimentar e ajuda a reduzir a pobreza", ressaltou. Argentina, EUA e Canadá denunciaram a UE em 2003 por aplicar uma moratória que consideraram ilegal para a aprovação de novos transgênicos e pelos obstáculos impostos à importação desse tipo de produto.

Bruxelas aplicou essa moratória de 1998 até 2004.

Arquivo

A soja transgênica não sofrerá restrição para ser exportada, segundo decisão da OMC

UE precisa fazer revisão científica

Os europeus se defenderam dessas acusações afirmando que sua política só pretendia preservar a saúde dos consumidores e proteger o meio ambiente. No entanto, a UE modificou posteriormente a questionada norma e pôs fim à moratória, o que foi considerado insuficiente pelos países litigantes. A decisão dos europeus de permitir a comercialização de organismos geneticamente modificados, mas sob medidas estritas de segurança, como normas de rotulagem e rastreamento desses produtos, levou EUA, Argentina e Canadá a manterem sua denúncia.

Após saber de maneira extra-oficial que a OMC lhes deu razão, Portman assinalou que a União Européia deve fazer "uma revisão científica, transparente e oportuna" dos transgênicos. Além disso, acrescentou que "mais de 8,5 milhões de agricultores de 21 países, incluindo cinco da UE, estão reduzindo o uso de pesticidas, obtendo maiores rendimentos e evitando a erosão dos solos através da plantação de variedades biotecnológicas".

As dificuldades para resolver este caso se refletiram no atraso de mais de seis meses que os juízes tiveram para entregar seu relatório sobre o caso. Os analistas consideram que se trata do caso mais complexo que chegou até agora à OMC, pois a posição adotada poderia servir de precedente para exigir que outros países também eliminem restrições aos produtos transgênicos.

Greenpeace -Por sua parte, a organização ecologista Greenpeece considerou hoje "irrelevante" a decisão judicial da OMC e afirmou que esta decisão não deve pôr em questão as normas européias de proteção do meio ambiente e seus compromissos internacionais em favor da biodiversidade. Além disso, assinalou que esta decisão não conseguirá "que se venda um grama a mais de transgênicos porque um número crescente de consumidores, agricultores e Governos mantêm sua oposição a eles". Segundo o Greenpeace, a indústria americana que produz os transgênicos "perde US$ 300 milhões ao ano" pelas limitações para exportar ao mercado europeu.

AOL encerra operações no País e Terra assume clientes

SÃO PAULO - O provedor de acesso à internet América Online (AOL) anunciou ontem que no próximo mês encerrará suas operações no país, e que seus clientes devem passar para a Terra Networks, do grupo espanhol Telefónica. "Aos assinantes e clientes da AOL Brasil, informamos que esta encerrará a prestação de todos seus serviços em 17 de março de 2006", disse a companhia americana em um aviso publicado ontem na imprensa.

Segundo a AOL, a partir dessa data não será possível usar o provedor da internet nem nenhum de seus serviços, como blog, disco virtual, álbum de fotos, calendário, páginas pessoais, salas de bate-papo e mensagens instantâneas. Ao mesmo tempo, a empresa alertou que todos os arquivos gravados nestes serviços serão apagados a partir dessa data. O aviso não menciona a possível aquisição de sua bolsa de clientes por parte do Terra, mas, em comunicado divulgado em seu site, a AOL recomenda que seus clientes abram uma conta de acesso no provedor do grupo espanhol.

"Para que você continue entrando na internet, a AOL indica o Terra como provedor", afirma o comunicado eletrônico, e acrescenta que os clientes que forem para o Terra poderão manter a extensão aol.com até 31 de julho, entre outros.

"Efetivamente, existe um acordo para que os assinantes que passarem da AOL para o Terra tenham acesso a uma série de benefícios", disse a gerente de Comunicação do Terra Brasil, Luciana Lima.

Ponto final -A gerente explicou que, segundo um documento enviado à Comiss+o do Mercado de Valores (SEC) dos Estados Unidos, o Terra está disposto a pagar entre US$ 760.000 e US$ 1,9 milhão pela base de clientes da AOL. A AOL tem cerca de 150.000 clientes no Brasil, enquanto o Terra conta com mais de 2 milhões de assinantes. O valor definitivo da operação depende do número de clientes da AOL que forem para o Terra, segundo o documento.

O fechamento das operações da AOL no Brasil é o ponto final de uma crise financeira arrastada há anos pela controladora da empresa, a AOL América Latina, que em meados do ano passado recorreu à lei americano de falências para se proteger dos credores. Com o anúncio do fechamento, em maio do ano passado, a AOL Brasil despediu 80 trabalhadores de sua sede em São Paulo, e em novembro dissolveu a sociedade que tinha com o Itaú, que possuía 12% do capital da AOL América Latina.

Inflação no varejo de SP sobe 0,24% em janeiro

SÃO PAULO - O Índice de Preços no Varejo (IPV), calculado pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP), subiu 0,24% em janeiro, frente à elevação de 0,19% em dezembro. A inflação do comércio do primeiro mês do ano também foi superior à taxa de 0,16% registrada em igual período de 2005. Estes dados foram divulgados ontem, pela assessoria da federação por meio de nota à imprensa.

O grupo de combustíveis e lubrificantes foi, mais uma vez, o que apresentou maior elevação mensal de preços dentre os pesquisados, registrando aumento de 1,74% em relação a dezembro. No acumulado de 12 meses, este conjunto de preços também registra uma das maiores altas da pesquisa, ficando em 10,27%. Segundo a Fecomercio, a pressão foi motivada pela entressafra da cana-de-açúcar, que elevou os preços do álcool hidratado e do álcool anidro (misturado à gasolina).

"O aumento do preço do petróleo no mercado internacional motivou as duas principais altas de janeiro, a de combustíveis e lubrificantes e a de material de construção, este último em virtude de alguns materiais utilizarem como matéria-prima o petróleo", explicaram os assessores da federação.

O resultado apresentado pelo grupo de material de construção foi uma surpresa para a equipe da Fecomercio porque, segundo os assessores, o item não registrava uma variação positiva desde março do ano passado e finalizou janeiro com alta de 0,95%. Com elevação de 0,91%, o setor de eletrodomésticos passa pela recomposição de estoques no início de ano e tem seus preços pressionados também por ser um período em que são lançadas as novas linhas de produtos, que trazem acréscimo nos preços.

Supermercados - Os grupos de supermercados e feiras registraram altas de 0,10% e 0,46%, respectivamente. "As principais pressões nestes grupos ficaram por conta das altas de preços, principalmente, em verduras, tubérculos e frutas, em decorrência da entressafra", afirmaram os assessores. De acordo com eles, este é o caso de cereais (3,36%), tubérculos (5,41%), verduras (3,37%) e frutas (1,95%) vendidos em supermercados.

Nas feiras, estes produtos registraram as seguintes variações: verduras (5,35%), frutas (1,18%) e tubérculos (1,18%). Os preços das carnes (bovina e de frango) mantiveram a trajetória de queda iniciada após a descoberta de focos da febre aftosa no País. "Este fato fez com que o País sofresse no ano passado vários embargos e prejudicou o fluxo de exportações, o que contribuiu para o aumento de oferta no mercado interno", analisaram.

Os preços do produto em supermercados registraram redução de 2,85%, e nos açougues o índice foi de 3,72%. Já as aves registraram quedas de 5,70% nos açougues, de 7,73% nos supermercados e de 2,69% nas feiras livres. Em janeiro, os seguintes grupos apresentaram quedas em seus índices de preços: autopeças e acessórios (0,01%); vestuário, tecidos e calçados (0,24%); material de escritório (0,26%); óticas (0,31%) e açougues (4,80%).

Acumulado - O IPV acumula uma alta de 2,60% em 12 meses até janeiro. Este porcentual é resultado, principalmente, da variação mensal dos grupos de combustíveis e lubrificantes (1,74%), material de construção (0,95%), eletrodomésticos (0,91%), jornais e revistas (0,89%) e livrarias (0,85%).

Para os próximos meses, no entanto, os assessores econômicos da federação não têm expectativas de pressões significativas nos preços dos produtos. "Isso ocorre em virtude do vários fatores, dentre os quais vale ressaltar o câmbio estabilizado, que mantém o real valorizado frente ao dólar, e o reajuste de tarifas, que também não deverá registrar grande elevação ao longo deste ano", argumentaram.

Índia prevê crescimento de 8,1% durante ano fiscal

NOVA DÉLHI - O Governo da Índia prevê um forte crescimento econômico anual, a um ritmo de 8,1%, para o ano fiscal 2005-06, informou ontem a imprensa local. A Organização Central de Estatísticas disse que esse número seria maior que o 7,5% de crescimento registrado no exercício 2004-2005, mas seria menor que o 8,5% registrado em 2003-04. Segundo uma pesquisa da Confederação de Indústrias Indianas (CII, em inglês) com a associação de empresas Ascon, mais da metade do setor manufatureiro e de serviços registrou um crescimento de 10% nos primeiros três trimestres do atual ano fiscal, que terminará em 31 de março.

Está previsto que o setor manufatureiro registre alta de 9,4% em 2005-06. Além disso, a pesquisa aponta que 71 dos 139 setores incluídos na investigação registraram mais de 10% de aumento em sua produção entre abril e dezembro.

A enquete também prediz 13,7% de aumento nos salários na Índia em 2006, segundo a empresa internacional de recursos humanos "Hewitt Associates", que informou ainda que o aumento de entre 11,4 e 15,4% dos salários em 2005 neste país foi o maior em toda a região da Ásia-Pacífico.

Há dois dias, a Sensex, principal bolsa do país, superou pela primeira vez os 10.000 pontos. Segundo o ministro indiano de Finanças, P. Chidambaram, isso "reflete a confiança nos negócios e os fundamentos poderosos de nossa economia". Por outro lado, o setor de agricultura, do qual depende quase um 70% dos 1,1 bilhão de habitantes do país, espera um crescimento de 2,3% em 2005-06, enquanto os setores de financiamento, imobiliária e serviços comerciais teriam alta de 9,5%.

Acredita-se que o setor da construção crescerá 12,1%, enquanto o setor mineiro só aumentará 1%. A Índia é uma das economias que mais rapidamente crescem do mundo depois da chinesa, cujo ritmo de crescimento anual foi de 9,9% no ano passado.

Crédito e confiança impulsionam compra

Setor de bens duráveis cresce acima da média da indústria, com foco nos carros

A categoria de bens de consumo duráveis, impulsionada pelo crédito e pelo surpreendente desempenho das exportações, se descolou da indústria em geral e cresceu mais de três vezes a média do setor de 2003 a 2005. Enquanto a indústria em geral elevou em 11,7% a produção nos três primeiros anos do governo Lula, os duráveis somaram um aumento de 39,8%. Os dados foram calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e mostram que, em três anos, a indústria de bens de capital cresceu 26,7%; a de bens intermediários, 10,6%; e a de bens de consumo não duráveis 4,7%.

A economista Isabella Nunes, da Coordenação de Indústria do IBGE, explicou que o significativo crescimento acumulado dos duráveis foi puxado especialmente pelos veículos automotores de passageiros, com peso muito forte nessa categoria e aumento de 41,6% na produção em três anos. O bom desempenho desses produtos foi resultado da melhoria das condições de crédito e das exportações, motivo também responsável, segundo Isabella, pelo forte aumento ocorrido no grupo de telefones celulares (151,7%).

A produção de eletrodomésticos, mais puxada pelo mercado interno e pelo crédito, cresceu 18,4% de 2003 a 2005.

Segundo Isabella, o bom desempenho dos duráveis está relacionado também ao sucesso das políticas de controle a inflação que, se por um lado elevaram os juros e inibiram a atividade industrial, por outro possibilitaram a elevação da massa de salários e abriram algum espaço para o crescimento do consumo, mesmo que via crédito.

Vendas externas - Além disso, ela sublinhou que as vendas externas "ajudaram muito" o desempenho de celulares e automóveis. O crescimento da produção de duráveis ante ano anterior passou de 2,96% em 2003 para 21,84% em 2004 e, mesmo com perda de ritmo no acumulado do ano passado (11,39%), manteve uma forte expansão, apesar da base de comparação muito elevada.

"A oferta de crédito se elevou muito em 2004 e 2005 e os duráveis têm uma sensibilidade muito grande à melhoria das condições de crédito", observou Isabella.

EFE

Morales atribuiu tentativa de desestabilizar o governo a empresas petrolíferas

Defesa confirma complô contra governo Morales

LA PAZ - O ministro da Defesa da Bolívia, Walker San Miguel, confirmou ontem denúncias de um complô contra o presidente Evo Morales e envolveu empresas multinacionais e grupos políticos vinculados ao ex-presidente Jorge Quiroga na trama.

"Os indícios mostram que poderia existir um financiamento de algumas empresas multinacionais para um processo lento, paulatino, porém sistemático de desestabilização, o que já advertiu o presidente, mas são informes iniciais", declarou San Miguel à emissora de rádio Fides. Ontem, o presidente Morales ratificou suas denúncias e disse que algumas empresas petroleiras estariam por trás dessas ações.

Segundo Morales, o complô contra ele teria sido denunciado há algumas semanas pelo presidente da Venezuela, Hugo Chávez. À época, o venezuelano envolveu a Embaixada dos Estados Unidos em La Paz. San Miguel declarou que as revelações de Morales não têm nada a ver com as denúncias feitas por Chávez.

"Os informes foram recolhidos por organismos de inteligências (bolivianos) e em nenhum caso apontam os Estados Unidos", afirmou o ministro da Defesa. Ele esclareceu que não há provas contundentes e que se trata de indícios.

De acordo com San Miguel tal complô tentaria debilitar o presidente, afirmar que se trata de uma liderança efêmera e circunstancial e que o mandatário não tem habilidade política para governar. O ministro envolveu os deputados do Poder Democrático e Social (Podemos) do ex-presidente Jorge Quiroga (2001-02) nas ações conspiradoras.

México compra briga de Cuba: EUA terão carta de repúdio

MÉXICO - O chanceler do México, Luis Ernesto Derbez, disse ontem que enviará um comunicado diplomático aos Estados Unidos caso seja comprovada uma ação irregular do Departamento do Tesouro deste país na expulsão de cubanos do hotel Sheraton na Cidade do México.

"Enviaríamos uma notificação diplomática por meio dos canais adequados da improcedência, já que isto é algo que o governo do México não tolerará e permitirá", disse o chanceler mexicano a uma rádio diretamente de Londres.

Derbez explicou que a Chancelaria iniciou um processo legal sobre a expulsão ilegal de 16 cubanos do Hotel Sheraton no México por ordem do Departamento do Tesouro, e antecipou que o estabelecimento será punido por violação à "Lei de Proteção ao Comércio e investimento de Normas Estrangeiras".

Na sexta-feira, a administração do hotel expulsou 16 funcionários cubanos atendendo a uma suposta ordem do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, quando participavam de um encontro com empresários norte-americanos. Foi confiscado o dinheiro depositado para o pagamento de sua estadia, em aplicação do embargo comercial imposto contra Cuba. Derbez disse que o citado hotel é uma empresa registrada no México e, portanto, deve obedecer às leis nacionais, e reiterou que o governo não permitiria a aplicação da extraterritorialidade de uma lei em seu próprio país.

A lei Helms-Burton, que entrou em vigor em 1996 e endureceu o embargo econômico contra Cuba estabelecido pelos EUA desde 1961, proíbe cidadãos ou empresas dos Estados Unidos de realizar negócios ou prestar serviços a Cuba, incluindo o setor de hotelaria.

Derbez esclareceu que, além da anunciada sanção do Ministério de Relações Exteriores, outras dependências como a Procuradoria Federal de Defesa do Consumidor e a Comissão contra Prevenção da Discriminação poderiam impor suas respectivas penas por violação das leis mexicanas. Ele também disse que as autoridades da Cidade do México podem aplicar suas próprias punições neste caso, de acordo com as possíveis violações a leis locais.

Gripe aviária mata 15 mil aves em 24 horas na China

PEQUIM - Um novo surto da gripe aviária em aves domésticas foi registrado no início de fevereiro na província de Shanxi, no Centro da China, confirmou ontem o Ministério da Agricultura. O surto começou em 2 de fevereiro numa fazenda da cidade de Yijing, no município de Yangquan. Segundo o Ministério, o problema causou a morte de 15 mil frangos em 24 horas.

Dois grupos de analistas do Ministério foram enviados à região e ordenaram o sacrifício de 187.745 aves domésticas que poderiam estar contaminadas. Sem existir na China nenhum caso de transmissão entre humanos do vírus H5N1, causador da gripe aviária, sete das 10 pessoas reconhecidas pelo Ministério da Saúde chinês como contaminadas morreram.

Em Hong Kong, onde foi descoberto o vírus H5N1 em cinco aves migratórias encontradas mortas na fronteira com a China continental, nenhuma pessoa foi contaminada até o momento. O vírus, que causou a morte de 140 milhões de aves e de 85 pessoas na Turquia, China, Camboja, Tailândia, Vietnã e Indonésia, pode se transformar, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), numa pandemia capaz de matar milhões de seres humanos caso haja uma mutação e transmissão entre eles.

Embora o vírus seja endêmico entre aves na Ásia há dois anos, a China não registrou casos humanos até o fim de 2005, ano em que foram detectados 31 surtos em aves. Em 18 de janeiro, o Fórum de Doadores de Pequim reuniu promessas num total de US$ 1,9 bilhão em doações e empréstimos para lutar contra a doença, 20% mais que o solicitado pelo Banco Mundial (BM) - o que reflete o alerta mundial para este problema.

Romênia - A Romênia enfrenta novos casos de gripe aviária registrados na localidade de Cetate, que fica no sul do país e faz fronteira com a Bulgária, informaram ontem fontes oficiais. O Laboratório Nacional de Referência de Bucareste confirmou na noite de terça-feira os resultados dos testes feitos no mesmo local onde foram encontradas três galinhas mortas, todas elas portadoras do vírus H5.(EFE)

Fujimori presta testemunho de 4 horas e meia no Chile

SANTIAGO - O ex-presidente peruano Alberto Fujimori, detido no Chile a pedido do Peru, foi submetido ontem a segunda rodada de interrogatório. O juiz Orlando Alvarez questionou Fujimori por quatro horas e meia na academia de correção para oficiais onde o ex-presidente é mantido há três meses, desde sua viagem de surpresa ao Chile.

O porta-voz da Suprema Corte, Miguel Gonzalez, disse que o ex-líder foi questionado a respeito das acusações feitas pelo Peru e sua possível extradição. Gonzalez informou que o juiz fará mais uma ou duas sessões de interrogatório antes de dar o veredicto, que pode ser apelado na Suprema Corte. Enquanto a sessão corria, um pequeno grupo de peruanos fez uma manifestação do lado de fora da corte, carregando cartazes que exigiam julgamento e punição para Fujimori.

O governo peruano acusa Fujimori de organizar um grupo paramilitar que teria assassinado 25 pessoas. O ex-presidente também responde pelo uso de grampos ilegais, desvio de fundos públicos, suborno a legisladores e transferência de US$ 15 milhões para seu chefe de espionagem, Vladimiro Montesinos. Fujimori nega todas as acusações, dizendo que elas são esforços para bloquear sua corrida pela presidência. A junta eleitoral do Peru o barrou de participar das próximas eleições.

Helio Fernandes

Cada vez mais se transforma em convicção o que os especialistas em PMDB já haviam constatado há muito tempo: não haverá candidato próprio da legenda agora em 2006. Como vem acontecendo há muito tempo. Desde a eleição indireta de 1985, o PMDB que surgiu da luta altiva, impávida e gloriosa de alguns autênticos do MDB não mais disputou eleição com candidato próprio.

Efraim Moraes Não podia ir de maneira alguma implorar a Nelson Jobim que não decidisse contra o Legislativo. Os poderes são independentes, só Jobim é dependente.

Pouco antes da memorável campanha das "Diretas, JÁ", havia um acordo não escrito entre o doutor Ulisses e o doutor Tancredo. Se a eleição fosse DIRETA, o candidato seria Ulisses Guimarães. Na INDIRETA, Tancredo Neves. Como o governo recusou a DIRETA, o candidato foi Tancredo.

•

Depois de todos aqueles fatos que são públicos (e históricos), Tancredo não assumiu, o Poder voltou ao controle (disfarçado) dos que haviam dominado por 20 anos. O que transforma em inexplicável o fato do "presidente" João Figueiredo não ter dado posse a Sarney.

•

Em 1989, o doutor Ulisses, numa análise completamente equivocada da situação, se lançou candidato a presidente. Baseado no formidável prestígio que consolidara em 1974 com a anticandidatura (dele e do doutor Barbosa Lima), tentou se eleger.

•

Mas não passou de 5 por cento dos votos, os candidatos de São Paulo eram muito fortes, e um outro que ele nem considerava foi o vencedor. Aparecendo do nada, registrado por um partidinho, mas apoiado pelo formidável esquadrão da TV Globo, Fernando Collor foi eleito.

•

Junto com Ulisses, foi derrotada uma outra grande figura da vida pública, Waldir Pires. Este deixou o governo da Bahia (que havia conquistado, destroçando o "carlismo") para ser vice de Ulisses. Como Ulisses não tinha nenhuma chance, o que dizer do seu vice?

•

Waldir entregou o governo da Bahia a um vice que só ganhara o cargo por força da pressão popular contra ACM-Corleone. Waldir não se elegeu vice da República e praticamente devolveu o Poder ao próprio Corleone.

•

Agora, confirmando e complementando esse passado, o PMDB marca duas PRÉVIAS, depois de constatar no Aurelio e no Houaiss que PRÉVIA não tem nada a ver com CONVENÇÃO. E marcou logo duas PRÉVIAS para não perder tempo, no caso da primeira, dia 19, não resolver nada.

•

Como só houve um candidato inscrito, Germano Rigotto, este já está sabendo que perdeu a possível presidência agora. Mas está ou estará na linha de frente para 2010. Quantos que decidem hoje, decidirão em 2010? Para Rigotto, basta garantir a reeeleição.

•

A propósito: em todos os lugares me perguntam por que o governador Roberto Requião sumiu do mapa? Não sei, inicialmente era candidatíssimo.

•

Como está com 64 anos e a reeeleição garantida, pode esperar para 2010. Parece que todos querem o Poder **DEPOIS** e não **AGORA**. Por quê?

•

Continua a perplexidade da opinião pública em relação à INTERPELAÇÃO que 36 personalidades fizeram ao presidente do Supremo Tribunal Federal, Nelson Jobim. A opinião pública está atenta, assim como o advogado Ivan Nunes Ferreira, que representa os INTERPELADORES.

•

Desde anteontem, terça-feira, a ação está com o ministro Joaquim Barbosa. Nenhum ministro dá uma só palavra sobre o assunto, nem mesmo resguardando a fonte. É natural, poderão ter que decidir.

•

O próprio Joaquim Barbosa, que nas sessões abertas é sempre participante, está rigorosamente silencioso. Eu já dissera aqui quando a INTERPELAÇÃO chegou ao Supremo: o constrangimento é total.

•

Mas o escritório do advogado está acompanhando o caso através do representante em Brasília. Se até segunda-feira o ministro relator da **INTERPELAÇÃO** não se manifestar, o próprio Ivan Nunes Ferreira entrará em cena.

•

Irá a Brasília pessoalmente para cuidar do sucesso da INTERPELAÇÃO. O que se dizia ontem, nos mais diversos círculos jurídicos de Brasília: "O ministro Joaquim Barbosa não se manifestará até 31 de março".

•

Não acredito. O ministro Joaquim Barbosa poderá até votar contra a **INTERPELAÇÃO**, baseado em muitas coisas, caberá ao plenário decidir.

•

Joaquim Barbosa pode até mandar ARQUIVAR a INTERPELAÇÃO, **embora também aí o plenário possa discordar. O que o relator não pode fazer de modo algum é imitar o próprio Nelson Jobim e engavetar o processo por 52 dias. De modo algum, acho que não fará.**

•

A propósito: causou a pior impressão em todos os lugares o fato de 2 senadores irem ao Supremo "conversar" com Nelson Jobim.

•

Esta Tribuna da Imprensa publicou ontem na Primeira a foto dos senadores Efraim Moraes e Garibaldi Alves, presidente e relator da CPI dos Bingos, pedindo a Jobim "que não dê mais liminares contra".

•

Deveriam ter protestado da tribuna do Senado ou da própria CPI. E o ministro, generoso e magnânimo senhor da "jobinlândia", prometeu bom comportamento para o futuro. Um vexame completo. Para os senadores e para a opinião pública. Satisfação na "jobinlândia".

•

Para quem diz que o Congresso não trabalha, este registro. Ontem às 20,30 acabou a sessão normal do Senado. O presidente Renan Calheiros convocou outra para as 20,31. Acabou às 20,33, convocou nova para 20,34. Terminou às 20,35, mais uma para 20,36. 5 sessões seguidas, o que trabalheira. Quarta-feira essa inesquecível para os senadores.

Ur-gente

A Mesa da Câmara, por **u-n-a-n-i-m-i-d-a-d-e**, inocentou o deputado João Hermann. E decidiu: ele jamais recebeu dinheiro de ninguém.

•

Relatório: "Tudo o que foi dito pelo deputado Hermann coincide, até em centavos, com as notas aprovadas". Quando acusaram Hermann, duvidei, conheço-o há muito. Agora confirmam o que foi dito por este repórter. Hermann não é do time de receber e sim de cobrar. Ética, moralidade, credibilidade, dignidade. A mesma que pratica.

•

Esse domínio da acusação contra qualquer um atinge lutadores corretíssimos e de grande envergadura, como é o caso do deputado de São Paulo. Felizmente a própria Mesa da Câmara, com isenção e serenidade, examinou tudo profundamente e isentou Hermann.

•

O que se espera agora é a mesma isenção, equilíbrio e defesa da credibilidade cassando João Paulo Cunha e outros, indefensáveis. E não só João Paulo, mas todos que pretendem se esconder no ACORDÃO.

De férias do estafante trabalho na monumental Biblioteca da Academia, Murilo Mello Filho passeava tranqüilamente na Avenida Copacabana. Bermuda estampada (como aquelas que o então governador Negrão de Lima usava quando ia à praia em frente ao Country, sem segurança nem nada), camisa azul, mocassim marrom. E ainda por cima com uma casquinha de sorvete de chocolate. Que maravilha viver. XXX Domingo, a TV Globo impõe aos jogadores do América e do Botafogo um novo suplício, futebol às 4 da tarde, para não prejudicar a programação, todos são submetidos ao que se chamava de "calor senegalesco". XXX Todos sabem que José Serra não era meu candidato em 2002, e na certa não será (ou é melhor dizer não **SERIA**?) agora em 2006. XXX Mas existe um visível movimento para "queimá-lo" dentro do PSDB. XXX É o que se entende, se depreende e se compreende do fato de FHC e Jereissati dizerem publicamente que o candidato deles é o Serra. Ha! Ha! Ha! XXX

heliofernandes@tribuna.inf.br

Dados preliminares não descartam que haja segundo turno com um dos outros dois candidatos

Préval lidera pesquisas no Haiti

PORTO PRÍNCIPE - O ex-presidente René Préval teria vencido as eleições presidenciais realizadas na terça-feira passada no Haiti, cujos habitantes também elegeram o Legislativo, informaram ontem órgãos que supervisionaram o pleito.

Fontes da Rede de Observadores Nacionais (RON) disseram que, de acordo com os dados de uma amostragem de votos feita por esta organização, a vitória de Préval está garantida, em segundo lugar ficaria o também ex-presidente haitiano Leslie Manigat, e em terceiro lugar, o empresário independente Charles Baker.

Os dados preliminares em poder dos observadores indicam que Préval se aproximaria da maioria absoluta - 50% mais um dos votos -, mas isso não descarta que haja um segundo turno entre os dois ex-governantes, previsto para 19 de março. A participação dos eleitores na votação foi de mais de 70%, segundo as mesmas fontes.

Os observadores da RON consideram que, apesar das dificuldades que se apresentaram principalmente em Porto Príncipe devido à grande participação, os resultados podem ser aceitos de acordo com os mesmos critérios aplicados em qualquer processo eleitoral em outros lugares do mundo.

A RON explicou que alguns centros de votação ficaram abertos até às 22h da terça-feira (1h de Brasília ontem), apesar de que estava previsto o fechamento simultâneo em todo o país seis horas antes. "Mas isto permitiu que todos os cidadãos que quiseram pudessem votar, e que suportaram grandes filas durante o dia todo", acrescentaram as fontes.

As presidenciais haitianas tiveram a apresentação de 33 candidatos, enquanto para as legislativas 1.300 candidatos disputaram 30 cadeiras no Senado e 99 na Câmara dos Deputados.

Préval foi primeiro-ministro no primeiro Governo de Aristide (1991) e presidente haitiano eleito democraticamente para o mandato compreendido entre os anos de 1996 e 2001. Durante o processo de votação, que contou com grandes índices de participação por parte da população, morreram pelo menos três pessoas, e um oficial da Missão da ONU no Haiti ficou ferido.

O representante das Nações Unidas no país, o chileno Juan Gabriel Valdés, e seu compatriota José Miguel Insulza, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), expressaram, no entanto, satisfação pelo desenvolvimento pacífico das eleições.

O processo eleitoral haitiano foi vigiado por nove mil "capacetes azuis" da Missão da ONU para a Estabilização do Haiti (Minustah), que responde pela segurança no país após a queda de Aristide. Centenas de enviados de organizações como a ONU, a União Européia, o Mercado Comum do Caribe (Caricom), o Instituto Nacional Democrata dos EUA e a Organização Internacional da Francofonia viajaram ao Haiti para supervisionar o processo eleitoral. (EFE)

EFE

Algumas zonas eleitorais ficaram abertas até as 22h, o que atrasou ainda mais a contagem de votos

Coréia do Norte só negocia com fim de sanções dos EUA

PEQUIM - A Coréia do Norte reiterou ontem que só voltará às negociações com os outros cinco países (Coréia do Sul, EUA, Japão, Rússia e China) para a desativação de seu programa nuclear se Washington suspender as sanções econômicas impostas.

O embaixador norte-coreano para a normalização diplomática com o Japão, Song Il Ho, fez a declaração ontem, em entrevista coletiva na embaixada norte-coreana em Pequim após cinco dias de reuniões com colegas japoneses.

Nos últimos meses, Washington impôs sanções a empresas norte-coreanas às quais acusa de lavagem de dinheiro, falsificação de dólares e proliferação de armas. Por isso, Pyongyang se recusa a voltar ao diálogo, estagnado desde novembro.

Song sugeriu que Tóquio possa mediar a crise. "Se o Japão falar com os EUA, se um amigo fala com um amigo, então escutarão", explicou um diplomata norte-coreano. "Não podemos confirmar a proposta. As relações entre os Estados Unidos e Japão são muito fortes. Talvez a delegação norte-coreana tenha tido esta sensação", disse um diplomata japonês.

O diálogo nuclear devia ser retomado este mês, mas o anfitrião Pequim ainda não anunciou uma data. Esperava-se que a reunião entre Japão e Coréia do Norte ajudasse na negociação. Já houve cinco rodadas desde 2002 e o resultado foi uma declaração conjunta por uma península livre de armas nucleares. (EFE)

Igreja Católica americana sofre novo escândalo sexual

CHICAGO (EUA) - Um ex-marine dos Estados Unidos denunciou ontem que foi vítima de abusos sexuais por parte de um sacerdote católico, que lhe assegurou que o que ocorria entre ambos era um segredo que "só Deus conhecia".

Dan Shanahan, agora com 34 anos, disse que foi vítima desses abusos desde que tinha oito, e que o culpado foi o padre James Burnett, considerado por ele seu melhor amigo. Shanahan disse ainda que decidira divulgar o fato porque se sentia culpado que, enquanto ficava calado, outras crianças poderiam estar sendo vítimas desses mesmos abusos.

A diocese de Joliet, onde Burnett é o chefe da catedral, disse que ele desmentiu as denúncias. No entanto, disse que o sacerdote foi afastado de suas funções até que o problema seja resolvido. Nos últimos anos, a Igreja Católica dos Estados Unidos foi sacudida por uma série de escândalos, todos vinculados a casos de pedofilia cometidos por seus sacerdotes.

No início deste mês, a diocese de Spokane (no estado de Washington), que se declarou em quebra para proteger-se de processos, ofereceu um acordo extrajudicial no valor de US$ 45,7 milhões a 75 pessoas que asseguraram ter sido vítimas de abusos. A diocese se declarou em quebra no mês de janeiro para proteger-se de processos contra abusos sexuais, e o bispo William Skylstad disse que foram apresentadas mais de 120 demandas por abusos sexuais, metades deles supostamente cometidos por dois de seus padres.

Um dia antes, a diocese de Covington, no estado de Kentucky, concordou em pagar US$ 85 milhões em compensação às vítimas de abusos sexuais cometidos por seus sacerdotes. Segundo um anúncio oficial, o acordo da diocese inclui 361 pessoas que afirmam ter sido vítimas de abusos sexuais em um período de 50 anos. Segundo o juiz John Potter, o desejo das autoridades da diocese de compensar às vítimas dos abusos foi um fator que levou ao acordo. (EFE)

Irã exige explicação de embaixador croata por divulgação de charges

TEERÃ - O embaixador da Croácia em Teerã, Marjan Kombol, foi convocado ontem ao Ministério de Exteriores iraniano para explicar a posição de seu governo após a publicação de caricaturas do profeta Maomé em um semanário de seu país.

Segundo a agência oficial iraniana "Irna", o representante croata expressou seu mal-estar pelo que aconteceu, e lembrou que o presidente, o primeiro-ministro, o governo e o Ministério de Exteriores da Croácia condenaram a publicação dos desenhos de Maomé, considerados ofensivos por muitos muçulmanos.

Kombol lembrou que o governo de Zagreb já disse, no fim de semana passado, que a liberdade de expressão não deve ser álibi para insultar uma religião, nacionalidade ou grupo étnico, acrescentou a agência. O diplomata croata lembrou que seu presidente insistiu no diálogo como solução para a crise gerada pelas charges, além de pedir aos políticos muçulmanos que tentem reduzir a tensão. O responsável de negócios da Romênia no Irã também foi chamado ao Ministério de Exteriores pelo mesmo motivo, segundo a fonte.

Rice - A secretária de Estado norte-americana, Condoleezza Rice, acusou ontem o Irã e a Síria de incitarem a violência dos muçulmanos, aproveitando a polêmica gerada pela publicação na Europa de uma série de caricaturas de Maomé.

"O Irã e a Síria saíram de seu caminho exacerbando os sentimentos e utilizando isto para seu próprio interesse", disse Rice em entrevista coletiva, após se reunir com a ministra das Relações Exteriores israelense, Tzipi Livni. Segundo a chefe da diplomacia norte-americana, nada justifica a violência que provocou a morte de mais de 10 pessoas e deixou vários feridos.

"Nada justifica o incêndio de instalações diplomáticas ou ameaças a embaixadas de todo o mundo", acrescentou Rice, em alusão à crescente onda de violência em resposta à publicação das charges do profeta em vários meios de comunicação europeus.

Rice ressaltou que, neste momento, todos deveriam pedir calma e retomar uma atmosfera de respeito e entendimento. "Houve muitos governos que pediram calma, mas também outros que utilizaram esta oportunidade para incitar a violência", acrescentou a secretária de Estado norte-americana, antes de apontar diretamente Irã e Síria.

Qualquer pessoa responsável, disse Rice, deveria dizer claramente que não há desculpa para a violência, e que é preciso respeitar a religião dos outros e a liberdade de imprensa. As declarações da secretária de Estado aconteceram pouco depois de o presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, fazer uma chamada a todo o mundo para pôr fim à violenta reação que provocaram as caricaturas de Maomé.

EFE

Rice, em reunião com a ministra israelense Tzipi Livni, acusou Irã e Síria de incitar a violência

Jornais satíricos franceses ironizam polêmica

PARIS - Os semanários satíricos franceses analisaram ontem a polêmica sobre as caricaturas de Maomé que têm gerado protestos em países muçulmanos e lançaram um olhar irônico e crítico sobre a intransigência religiosa.

"Le Canard Enchaîné", publicação de referência na abordagem de notícias sérias com humor, optou por modificar seu subtítulo, que foi publicado ontem como "Jornal satânico (em vez de satírico) que sai às quartas-feiras".

O mesmo adjetivo, satânico, é aplicado a vários desenhos em que se ataca a intolerância daqueles que têm usado a violência contra interesses ocidentais em países muçulmanos. Frases como "Os fundamentalistas lutam pelo respeito à liberdade de opressão" ou "O lápis, arma de destruição em massa?", dividem espaço com uma falsa "entrevista exclusiva" com Maomé, em que se afirmou que o profeta ligou para a redação do jornal para dizer que "Prega o amor, não a guerra".

Outra publicação do mesmo tipo, "Charlie hebdo", dedicou quase toda a edição de ontem à polêmica, e em suas 16 páginas são publicadas muitas caricaturas sobre a intransigência religiosa, inclusive as 12 que originaram os protestos e que em setembro foram divulgadas pelo jornal dinamarquês "Jyllands-Posten".

O jornal, cuja edição esgotou na manhã de ontem em várias bancas de Paris, publicou desenhos de seus próprios caricaturistas sobre o Islã e outras religiões, assim como artigos de opinião sobre a polêmica. "Trata-se de demonstrar que a liberdade de expressão deve ser mais forte que a intimidação", escreve o editor de "Charlie hebdo".

A primeira página de ontem do periódico, com o título "Maomé exacerbado pelos fundamentalistas", mostrou uma figura que representou o profeta venerado pelos muçulmanos com as mãos no rosto, chorando e dizendo: "É duro ser amado por tolos".

O jornal foi distribuído ontem depois de um tribunal de Paris rejeitar, na terça-feira, pedidos de várias associações muçulmanas que queriam retirá-lo de circulação. O tribunal alegou defeito de forma para rejeitar a solicitação - assinada pelo advogado da Mesquita de Paris, Chems-Eddine Hafiz -, sem entrar no mérito da questão.

Ameaças - O consulado geral da Dinamarca na Tunísia fechou ontem suas portas por instruções do governo dinamarquês, após ter recebido várias ameaças de atentado ligadas às caricaturas de Maomé publicadas pela imprensa do país europeu. A Dinamarca não tem embaixada na Tunísia e o consulado geral em Túnis depende da missão diplomática instalada em Argel. Depois do fechamento, a polícia tunisiana instalou um dispositivo de segurança em torno das instalações consulares, como medida de precaução.

Ataque - Centenas de palestinos atacaram ontem, pelo segundo dia consecutivo, a força internacional de observadores na cidade de Hebron, cuja sede tentaram incendiar. Os palestinos foram à sede da missão internacional, postada na cidade desde 1994, com a aparente intenção de protestar contra a publicação das polêmicas caricaturas de Maomé em jornais europeus, disseram testemunhas. As fontes afirmaram que os manifestantes atiraram pedras e garrafas contra a missão, e que alguns tentar atear fogo nela.

Protestos em base dos EUA no Afeganistão deixam 2 mortos

Mortes - Novos distúrbios pelas polêmicas charges de Maomé causaram ontem a morte de duas pessoas no Afeganistão, o que aumentou para 10 o número de vítimas mortais nos protestos ocorridos esta semana no país. Um protesto violento em frente a uma base norte-americana na cidade de Qalat foi respondido com armas de fogo pela polícia afegã, deixando dois mortos e pelo menos 10 feridos.

Bélgica é 14º país a ratificar a Constituição européia

BRUXELAS - A Bélgica tornou-se ontem o 14º país da União Européia a ratificar a Constituição do bloco, depois de a Carta ter sido aprovada na última de suas sete assembléias parlamentares, o Parlamento flamengo.

O projeto de decreto para a ratificação da Constituição européia foi aprovado por 81 votos a favor, 29 contra e uma abstenção. Agora o governo federal pode dar início à promulgação oficial da decisão. Depois da rejeição ao texto em referendos na França e na Holanda em 2005, a Carta foi ratificada na Letônia (10º país a fazê-lo), no Chipre, em Malta, em Luxemburgo e agora na Bélgica.

A Presidência rotativa da UE, atualmente sob comando da Áustria, fixou como um de seus principais objetivos a revitalização do debate sobre a Constituição européia no primeiro semestre deste ano, apesar de estar consciente de que a tarefa não será fácil.

Os 25 países-membros do bloco fixaram junho como data ideal para decidirem pela manutenção do processo de ratificação da Carta, após período de reflexão motivado pela rejeição na França e na Holanda. Além da Bélgica, os governos da Alemanha, da Áustria, do Chipre, da Eslováquia, da Eslovênia, da Espanha, da Grécia, da Hungria, da Itália, da Letônia, da Lituânia, de Luxemburgo e de Malta já ratificaram o texto, representando maioria entre os membros da UE. (EFE)

China chama o presidente de Taiwan de "sabotador"

PEQUIM - O governo chinês considerou o presidente taiuanês, Chen Shui-bian, um "agitador" e "sabotador" dos laços entre China e Taiwan, assim como da paz e estabilidade na região da Ásia e do Pacífico. Um porta-voz oficial em Pequim respondeu ao discurso pronunciado por Chen durante o Ano Novo Lunar por Chen, que anunciou que considera seriamente acabar com os organismos e estatutos destinados a planejar uma futura união com a China.

Ele também expressou sua intenção de convocar um plebiscito para redigir uma nova Constituição e solicitar a entrada da ilha na ONU sob o nome de Taiwan, em lugar do oficial República da China. "As propostas de Chen indicam claramente que ele está obcecado em sua idéia de conseguir a independência de Taiwan e tenta materializar a Lei de Independência através de mudanças constitucionais", disse em entrevista coletiva Li Weiyi, porta-voz do Escritório para Assuntos de Taiwan.

A porta-voz disse ainda que isso representa uma violação aberta das promessas feitas em maio de 2000, quando o governante se comprometeu a não declarar a independência da ilha, não incorporar a idéia de dois Estados na Constituição, não mudar o nome do assim chamado país ou realizar um plebiscito sobre a independência.

Relatório - A China expressou sua forte rejeição a um relatório publicado numa revista do Pentágono que fala da ameaça militar chinesa e afirmou que seu país não representa um perigo para o mundo, publicou o jornal "China Daily". A publicação divulga declarações do porta-voz do Ministério de Assuntos Exteriores, Kong Quan, que afirmou que criticar irracionalmente a construção normal de defesa interfere com os assuntos internos chineses e pode equivocar a opinião pública.

O subdiretor do Instituto de Estudos Internacionais da China, Ruan Zongze, e analista nas relações entre os países, disse que o relatório é inaceitável, e lembrou que Pequim publicou seu primeiro Livro Branco sobre seu desenvolvimento pacífico em 2005. (EFE)

Tenista argentino punido por doping

LONDRES - A Federação Internacional de Tênis (FIT) anunciou ontem que o tenista argentino Mariano Hood, de 32 anos, foi suspenso por 1 ano devido ao uso da substância proibida finasteride. O exame que acusou o doping no argentino foi feito após uma partida de duplas no Aberto da França, em maio de 2005. Hood jogava junto com o checo Martin Damm.

Ele foi o quinto argentino punido nos últimos cinco anos por uso de substâncias proibidas. Em dezembro de 2005, o tenista Mariano Puerta foi suspenso por 8 anos depois que o exame antidoping - realizado após a final de Roland Garros, cujo título ficou com o espanhol Rafael Nadal - revelou a existência da substância etilefrine. Os outros argentinos punidos foram Juan Ignacio Chela, Guillermo Coria e Guillermo Cañas.

Arquivo

Hood é o 5º tenista argentino punido pelo mesmo motivo em 5 anos

Brasil e Peru diminuem treinos para Copa Davis

LIMA - Os tenistas brasileiros e peruanos que se enfrentarão a partir de sexta-feira na eliminatória do Grupo 1 da Copa Davis realizarão hoje treinos com menor intensidade, informou a Federação Peruana de Tênis.

Um porta-voz da entidade disse que a expectativa é que as "duas equipes treinem hoje, de manhã e a tarde, na mesma quadra", localizada no balneário de Asia, 100 quilômetros ao sul de Lima.

As duas equipes ficaram muito cansadas ontem, após uma pesada sessão de treinos realizada numa quadra de um condomínio sob sol intenso. A quadra principal está terminando de ser preparada para a o início da competição.

O árbitro titular do torneio, o espanhol Javier Moreno, que chegou ontem a Lima, "viu o palco do confronto e já deu seu sinal verde", acrescentou a fonte consultada.

Todos os tenistas estão em ótima forma e sem lesões e apenas Gustavo Kuerten afirmou ter sentido um pequeno incômodo no tornozelo, resquício de uma lesão recente.

A equipe brasileira também conta com André Sá, Ricardo Mello e Flávio Saretta, e está sob a direção de Fernando Meligeni.

A seleção do Peru, do capitão Jaime Yzaga, é composta por Luis Horna, Iván Miranda, Matías Silva e Mauricio Echazú.

Segundo a imprensa local, Saretta e Mello seriam os escolhidos para enfrentar Luis Horna e Iván Miranda do Peru nos confrontos individuais.

Amanhã acontece o sorteio para determinar o nome dos adversários da rodada pelo grupo I, que termina no domingo. (EFE)

Arquivo

Guga treina mais devagar

FIA cancela Grande Prêmio da Bélgica de Fórmula 1

PARIS - A Federação Internacional de Automobilismo (FIA) anunciou ontem que não foi possível manter no calendário 2006 da Fórmula 1 o Grande Prêmio da Bélgica, previsto para acontecer no dia 17 de setembro, no circuito de Spa-Francorchamps.

A FIA comunicou ao Real Automóvel Club da Bélgica - responsável pelo circuito de Spa-Francorchamps - que a decisão do cancelamento da prova foi tomada para permitir a conclusão das obras exigidas pela entidade no circuito belga.

"A entidade espera que esta prova seja novamente incluída no calendário de Fórmula 1 na temporada de 2007", declarou a FIA no comunicado oficial.

As autoridades belgas haviam avisado a FIA que a realização do Grande Prêmio da Bélgica para esta temporada seria muito difícil, devido ao atraso em importantes obras que estavam sendo realizadas em Spa-Francorchamps.

Os custos da reforma, segundo os responsáveis pelo circuito, estavam entre 15 e 20 milhões de euros. Eram necessários modificar uma parte do traçado da pista, aumentar a capacidade das tribunas e construir uma nova torre de controle.

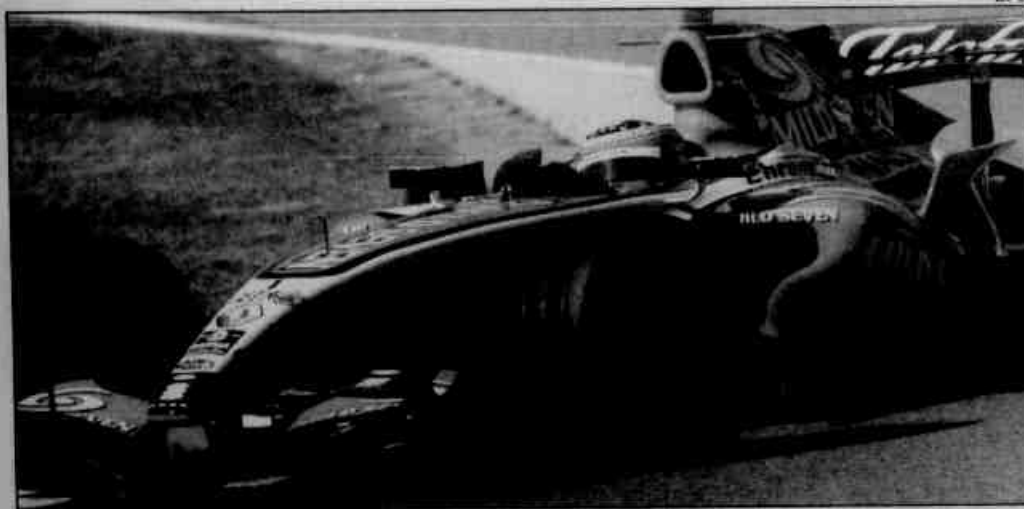
O Grande Prêmio da Bélgica em Spa-Francorchamps era apontado por especialistas e pilotos como um dos mais belos e espetaculares da Fórmula 1.

Alonso melhora seu tempo em Jerez

JEREZ DE LA FRONTERA (Espanha) - O piloto espanhol Fernando Alonso conseguiu ser um segundo e meio mais rápido nesta quarta-feira do que no dia 13 de janeiro, quando testou pela primeira vez o modelo R26 da Renault, no circuito espanhol de Jerez de la Frontera.

A melhor volta de Alonso na estréia da Renault em janeiro tinha sido de 1min18s512, contra 1min16s956 registrado nesta quarta.

O espanhol também foi o mais rápido do dia, seguido do inglês Jenson Button (Honda), que marcou a sua melhor volta em 1min17s114. O único brasileiro que esteve em Jerez fazendo testes foi Rubens Barrichello (Honda), cujo melhor tempo foi 1min17s492 em 60 voltas.

EFE

Fernando Alonso foi o piloto mais rápido da pista espanhola dirigindo a nova Renault R26

Classificação dos treinos

1º Fernando Alonso (ESP/Renault) - 1min16s956 (89 voltas)
2º Jenson Button (ING/Honda) - 1min17s114 (58)
3º Juan Pablo Montoya (COL/McLaren) - 1min17s273 (53)
4º Pedro de la Rosa (ESP/McLaren) - 1min17s425 (109)
5º Rubens Barrichello (BRA/Honda) - 1min17s492 (60)
6º Nick Heidfeld (ALE/Sauber) - 1min17s588 (116)
7º Jacques Villeneuve (CAN/Sauber) - 1min18s069 (91)
8º Mark Webber (AUS/Williams) - 1min18s281 (86)
9º Heikki Kovalainen (FIN/Renault) - 1min18s938 (77)
10º Jarno Trulli (ITA/Toyota) - 1min19s430 (103)
11º Ralf Schumacher (ALE/Toyota) - 1min19s681 (84)
12º Nico Rosberg (ALE/Williams) - 1min19s965 (29)
13. Tiago Monteiro (POR/Midland) - 1min21s911 (29)

Escolha da sede dos jogos de 2016 será em Copenhague

TURIM (Itália) - A escolha da sede dos Jogos Olímpicos de 2016 e a eleição do presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), para o período de 2009 a 2013, será feita na cidade de Copenhague, na Dinamarca, quando o COI celebrará sua 121ª Sessão e o XIII Congresso Olímpico.

Copenhague foi eleita ontem pelos membros do COI em votação secreta realizada em Turim, na Itália, onde na próxima sexta-feira começarão os Jogos Olímpicos de Inverno. A cidade dinamarquesa derrotou Cairo (Egito), Busán (Coréia do Sul), Riga (Letônia), Cingapura (Cingapura), Taipei (Taiwan) e Atenas (Grécia).

O Congresso de 2009 será o primeiro celebrado pelo COI desde Paris em 1994. O objetivo deste evento será fazer com que todos os grupos relacionados ao esporte e aos Jogos façam uma reflexão sobre o futuro das Olimpíadas.

Presidente de federação de judô é condenado

SEUL - O presidente da Federação Internacional de Judô e membro do Comitê Olímpico Internacional (COI), Park Yong-sun, foi condenado ontem por um juizado de Seul a três anos de prisão, com suspensão da pena, após ser acusado de desvio de verbas como presidente do grupo empresarial Doosan.

Park, que permanecerá em liberdade condicional, foi acusado pela justiça coreana, junto com seus dois irmãos, de fraude, por aumentar em cerca de US$ 3 bilhões as vendas da companhia, e de desvio de US$ 33 milhões procedentes dos fundos do grupo Doosan e de suas empresas associadas.

Park Yong-sun, de 65 anos, não tem intenção de renunciar como membro do COI, segundo afirmou o grupo que preside, como fez em maio de 2005 o também sul-coreano Kim Umyong, que era vice-presidente do COI, ao ser condenado por corrupção e desvio de verbas.

O COI pediu informação aos tribunais sul-coreanos sobre a situação processual de Park Yong-sun, membro do organismo e presidente da Federação Internacional de Judô, e remeterá o caso a sua Comissão de Ética para que faça uma recomendação sobre ele. (EFE)

"Quiricomba" segue líder na Eldorado-Brasilis

O veleiro "Quiricomba/Escola Naval", do Rio de Janeiro, segue na liderança da 7ª edição da Eldorado-Brasilis, a maior regata de vela oceânica do País. O percurso de ida e volta entre Vitória e Ilha de Trindade tem 2.336 quilômetros. E sete barcos participam da prova. Na segunda posição está o barco capixaba "Albatroz", seguido do carioca "Nirbana". De acordo com a organização, a previsão é de que os dois primeiros barcos cheguem hoje à Trindade e o restante, só amanhã.

Esquema

O ministro da Fazenda, Antonio Palocci, quer eliminar a tributação para investidores estrangeiros que atuam no mercado financeiro brasileiro. Na verdade, a medida beneficiará particularmente muitos especuladores brasileiros, que mandam o dinheiro para o exterior e lá investem em títulos de nosso governo, os mais rentáveis do mundo, por causa dos generosos juros baixados pelo próprio Palocci. Parecem investidores estrangeiros, mas são genuinamente nacionais, em sua maioria. É o esquema de sustentação do governo, que por sua vez sustenta os lucros exagerados do esquema financeiro internacional.

SOLIDARIEDADE

Sérgio Nogueira Lopes*

Fotos: Verônica Pontes

Variadas

Férias

Em campanha para a presidência (ou o governo paulista, só Deus sabe), o prefeito José Serra manda pagar até R$ 5 mil e doa as passagens de ônibus para famílias de sem-teto deixarem São Paulo. A medida é inócua. Com o dinheiro, os desabrigados visitam os parentes, tiram umas férias e depois voltam para São Paulo.

Esquecimento

Sem ter o que fazer, o Conselho Federal da OAB quer rejeitar a transposição das águas do Rio São Francisco, alegando que "cabe ao Congresso Nacional autorizar, em terras indígenas, a exploração e o aproveitamento de recursos hídricos". A crítica é uma bobagem. Os ilustres advogados esquecem que terra indígena sem água é obra de ficção.

Um brinde

Cientistas italianos concluíram que um composto do vinho tinto, chamado resveratrol, prolonga a vida - ao menos em peixes. Tal propriedade já fora comprovada com células de levedura, moscas de frutas e minhocas. Como o vinho tinto é antioxidante e reduz problemas cardíacos, já há desculpas suficientes para brindarmos.

À paulista

O vice Cláudio Lembo, que pode assumir o governo de São Paulo em 31 de março, encontrará clima hostil na Assembléia. Os deputados oposicionistas reclamam que no governo Alckmin foram feitos mais de 120 pedidos de CPI, todos com número regimental de assinaturas, mas não foi criada uma só comissão. É a democracia à paulista.

Poder da fé

Cientistas de Harvard descobriram que acupuntura falsa oferece melhor alívio à dor do que um placebo (pílula sem princípio ativo). As agulhas tinham aparência idêntica às da acupuntura real, mas as pontas se retraíam ao serem pressionadas de encontro à pele. Mesmo assim, muitos doentes melhoraram, inclusive alguns que tomaram placebo. É o poder da fé.

Juliana Paes agita Búzios

Ambiente

A Câmara deve aprovar isenção do pagamento do Imposto Sobre Produtos Industrializados a empresas cujos produtos não degradem o meio ambiente. A proposta cria o Selo de Qualidade Ambiental, a ser atribuído a produtos cuja fabricação e utilização não causem danos ambientais.

Indecoroso

O deputado Celso Russomanno quer aumentar as penas para crime contra a honra que atinjam parlamentares, como a calúnia, a difamação e a injúria. Era só o que faltava, quando decoro e honradez passaram a ser artigos raros na política. Na verdade, o que se pretende é calar os jornalistas independentes, que também são raros.

Velhice

É inexplicável a lentidão do Congresso na análise da emenda que aumenta de 70 para 75 anos a idade para aposentadoria compulsória dos servidores públicos. Em determinadas profissões, a idade é fundamental - quanto mais velho, melhor. E a evolução da Medicina está retardando cada vez mais a velhice.

Kelly Key agita no MAM

e-mail
embaixadorsnl@ig.com.br

Dodô pronto para levantar a taça

Orlando Duarte

Ainda há vaga na seleção

Carlos Alberto Parreira diz, no Rio, que está sendo repetitivo para explicar algumas coisas da seleção. A primeira delas é se o grupo está fechado. Ele diz que tudo o que disse até agora está valendo, isto é, até maio, quando a CBF deve apresentar a lista dos convocados à Fifa, teremos os nomes dos 23 jogadores. Ele não se incomoda em lembrar que, em 94, muita gente achava que Branco e Tafarel não tinham condições de figurar no elenco, e ele, levando em conta o retrospecto de ambos, convocou-os, e os dois foram muito importantes. Para Parreira é necessário levar em conta o que o convocado já fez na seleção e não só a sua situação atual no clube. Referia-se, claramente, a Cafu e Dida, no Milan. Existem, para Parreira, e isso é uma verdade, os jogadores que sempre têm, na seleção, uma atuação melhorada em muito. Parreira não descarta as possibilidades de algumas convocações finais. Diz que todos estão sendo observados e que também Rivaldo, brilhante em 98 e 2002, pode figurar entre os chamados. A verdade é que pela primeira vez, em muito tempo, falou-se de Rivaldo. Acho que ele foi, sem sombra de dúvida, um dos melhores do Brasil na França e na Ásia. Quando Carlos Alberto Parreira fala, fico mais tranqüilo no tocante à lista final dos convocados. Existem jogadores que devem ser observados, pelos momentos bons ou maus que estejam passando. Quer dizer que as portas da seleção estão abertas e isso estimula justamente os que se sentem em condições, como Marcos, Rogério Ceni, Fred, Ricardinho, Nilmar e tantos outros. Não custa nada aguardar maio, quando saberemos quem vai tentar o hexa para o Brasil.

Jogo se ganha no campo

Por falar em hexa, Parreira acha que é preciso parar de falar em conquista antecipada. Ganhar é no campo, na competição, e não na conversa. Na minha opinião a Comissão Técnica está vacinada contra o excesso de otimismo. Disse, volto a dizer, o Brasil só perderá para ele mesmo, salvo se acontecer algo do inesperado, como frangos, arbitragens desastrosas e atuações péssimas. O futebol é o momento e todos querem bater no campeão, e o campeão é justamente o time que ter mais um título - e merece, pelos jogadores que possui.

A importância de Cafu

Parreira defende Cafu. Diz ele: "É o nosso capitão e tem vigor para jogar o Mundial. Não podemos esquecer tudo o que ele já fez. Nenhuma seleção pode abrir mão de um jogador como Cafu. Acontece que temos jogadores à altura para, durante a disputa, fazer as alterações que forem necessárias". O caso de Cafu é igual ao de Ronaldo. Ele esteve ameaçado de não ir à Ásia. Foi e acabou sendo importante. Jogadores como ele sabem colocar na seleção algo mais do seu rendimento.

Até a Copa, todos estarão aptos

Parreira acha que, até o início do Mundial, o time estará treinado, descansado e em condições. Ele gostaria de ter mais amistosos, porém na reta de chegada não quer enfrentar nenhuma seleção das mais fortes. Não quer correr riscos de contusões e está certo. Moracy Santana, preparador físico, dos melhores que possuímos, acha que dá tempo, trabalhando bem, nas concentrações da Suíça e da Alemanha, de colocar todos aptos. O que se sente é que a Comissão Técnica está compenetrada no seu trabalho e na responsabilidade do mesmo. Não se ganha nada se um time não estiver em ordem para jogar, em 28 dias, 7 partidas, que é o quanto precisa para ganhar o título.

Entrando numa fria

Ontem, 31 graus negativos em Moscou. Fevereiro é mês curto e a seleção jogará amistosamente, dentro de 19 dias, em Moscou. Será que é uma fria? O jogo foi acertado há tempos e a CBF tem lá os seus compromissos e quer cumpri-los, mas precisava ser na fria Moscou?

Prejudicial à saúde

Ir a Moscou nesse terrível inverno não é convite que se faça a um amigo, mas é para ver que jogar assim não é para qualquer um. É o mesmo que jogar na altitude de La Paz. Não faz bem à saúde.

Aldemir Martins

Meu grande amigo Aldemir Martins faleceu. Era um amante do esporte, principalmente do boxe e do futebol. Muitas e muitas vezes estivemos juntos para acompanhar jornadas pugilísticas, principalmente do Eder Jofre, seu grande amigo. Aldemir Martins era uma pessoa maravilhosa. Um artista na verdadeira acepção da palavra. Felizmente, há uns 20 dias, sabendo que ele estava internado, nos falamos ao telefone. Ele tinha ainda o ânimo dos imortais. Sua arte fica para sempre. Descanse em paz.

O atacante Dodô é a esperança de gols do Botafogo para superar o América, domingo, no Maracanã, e levantar o troféu da Taça Guanabara. Principal reforço do clube em 2006, ele sabe que a sua responsabilidade é maior em comparação com a do restante do elenco.

Dodô, porém, não se intimida. Ontem, revelou o sonho de marcar o gol do título. "A sensação será bem diferente", prevê o atacante.

Dodô, no entanto, deixou bem claro que não quis provocar o América, um dos clubes mais tradicionais do futebol carioca. Ele ressaltou ainda que espera um jogo difícil no domingo e, por isso mesmo, o Botafogo não pode cantar vitória antes do tempo.

Apesar do respeito ao adversário, ele não tem dúvida de que o Botafogo tem condições de superar o América - na última rodada da primeira fase da Taça Guanabara, o time do técnico Jorginho levou a melhor sobre o alvinegro: venceu por 2 a 0. "A gente já mostrou que tem qualidade", avisa.

Photocamera

Dodô promete fazer tudo para que time do Botafogo levante a taça de campeão no próximo domingo

Robert: "O Botafogo não sai da nossa visão"

Os jogadores do América não se incomodaram com a provocação do Botafogo, que afirmou considerar a final da Taça Guanabara, domingo, uma revanche. Um dos principais destaques do América no Estadual, o meia Robert falou em nome do grupo e considerou normal a atitude do elenco alvinegro. O meia americano destacou que essa foi a maneira encontrada pelos adversários para dar uma justificativa aos torcedores do Botafogo.

"Eles perderam e têm que falar isso mesmo, dar uma resposta ao torcedor", frisou Robert. "Mas não estamos preocupados, porque se jogarmos com determinação poderemos vencer novamente." Em seguida, o meia revelou que todos os dias o elenco do América está assistindo a DVDs do Botafogo para conhecer as características de cada jogador. "O Botafogo não sai da nossa visão. Até domingo vamos entender a maneira de atuar de cada atleta."

De acordo com Robert, o time precisará ter atenção principalmente a três atletas: o lateral-direito Ruy, além dos atacantes Lúcio Flávio e Dodô. O jogador alertou para as jogadas ofensivas criadas pelo trio alvinegro, que receberá atenção especial.

E, para evitar que os jogadores fiquem dispersos, a comissão técnica do América optou por antecipar e, a partir de hoje, os jogadores ficarão concentrados para a partida de domingo.

Vasco da Gama - Depois de ser perseguido pela torcida durante o primeiro turno do Campeonato Carioca, o meia Fábio Baiano rescindiu seu contrato ontem com o Vasco. Para romper o compromisso, que ia até o final da competição, o jogador alegou ter recebido uma proposta para atuar no exterior.

Desde que chegou ao Vasco, Fábio Baiano foi contestado pelos torcedores, não só pela qualidade de sua técnica, mas também pelo fato de ter defendido o arquiinimigo Flamengo. Sempre que era vaiado, o jogador prometia se tornar ídolo dos vascaínos, o que não ocorreu.

Principalmente, porque não conseguiu completar uma partida pela equipe. Começou como titular e por causa de sua condição física precisou ser substituído e, no final da Taça Guanabara, foi escalado no banco de reservas.

"A gente não esperava mas são coisas que acontecem no futebol. Falou que tinha proposta do exterior e não vamos atrasar a vida de ninguém", afirmou o técnico vascaíno Renato Gaúcho. "Até porque existem milhões de jogadores querendo atuar no Vasco."

E enquanto Fábio Baiano deixou o Vasco, o goleiro Carlos Germano, que estava no Penafiel, de Portugal, retornou ao clube. Só que o goleiro, no momento, está em São Januário apenas para manter a forma. Apesar de não ter acertado um contrato com o time, o atleta revelou o desejo de ainda fazê-lo.

"Não nego que tenho o sonho de encerrar a carreira aqui. Estou voltando ao clube depois de seis anos e fiquei contente com a maneira como fui recebido", disse Carlos Germano. "Quem sabe a gente não acerta algo. Não sabemos o dia de amanhã."

Felipão desmente boatos e diz que quer ficar em Portugal

CIDADE DO PORTO (Portugal) - Ao seu melhor estilo, o treinador brasileiro Luiz Felipe Scolari desmentiu, ontem, os boatos de que dirigirá a seleção da Inglaterra após a Copa do Mundo, na Alemanha. Após assistir ao sorteio da fase final da Euro Sub-21, que acontecerá em Portugal ainda neste ano, Felipão assegurou que deseja seguir como técnico da seleção portuguesa.

"Qualquer treinador responderia sim (a um possível convite inglês). Mas já recusei ofertas de muitos clubes importantes e já disse 180 vezes que estou muito bem em Portugal. Minha família está encantada com o país, eu adoro as cidades e o povo, e por isso não vejo razões para não continuar", disse o treinador, que tem contrato até o final do Mundial.

Sobre a declaração, dada à BBC no último fim de semana, que só faltaria aprender inglês para poder comandar a seleção da Inglaterra, Felipão afirmou que não entendeu os motivos de tanta especulação sobre o assunto. "Optei pela continuidade em Portugal depois da Eurocopa e também posso fazer o mesmo agora.

Disse que queria aprender inglês, como também desejo aprender outros idiomas, para me tornar uma pessoa mais culta. Não vejo problema nisso e, nem entendo as críticas", contou.

Brasileirão 2006 começa com Corinthians x Grêmio

O confronto entre Corinthians, o campeão da Série A, e o Grêmio, vencedor da Série B, será a principal atração da primeira rodada do Campeonato Brasileiro, que começará no dia 15 de abril, de acordo com a tabela divulgada ontem pelo departamento técnico da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no site da entidade (www.cbfnews.com.br).

Além da partida entre os atuais campeões, os torcedores paulistas ainda assistirão a Palmeiras x Ponte Preta e São Paulo x Flamengo, no Morumbi. Os outros representantes paulistas na Série A - disputada por 20 clubes no sistema de pontos corridos - são o Santos, que irá estrear fora de casa, contra o Goiás, e o São Caetano, anfitrião do Cruzeiro.

Quanto aos clubes cariocas, Vasco e Botafogo farão suas primeiras partidas no Rio, contra o Internacional e o Fortaleza, respectivamente. E o Fluminense irá ao Paraná enfrentar o Atlético-PR.

O primeiro clássico entre os quatro grandes clubes de São Paulo ocorrerá na terceira rodada, dia 30 de abril, quando Palmeiras e Santos se enfrentarão no Estádio Palestra Itália. Na rodada seguinte, dia 7 de maio, será a vez de Corinthians e São Paulo atuarem no Pacaembu.

Neste ano, além do cobiçado título de campeão brasileiro, outra atração será o rebaixamento para a Segunda Divisão. Os clubes temem que várias equipes consideradas grandes possam cair para a Série B, porque no final da disputa quatro times descerão e outros quatro serão promovidos à Primeira Divisão.

Além do rebaixamento de quatro equipes, outra novidade no Brasileirão de 2006 são os critérios de classificação para as competições internacionais.

Neste ano, o campeão da Série A terá o direito de disputar em 2007, além da Copa Libertadores, a Copa Sul-Americana.

A classificação para a Libertadores também foi alterada. Agora, os três primeiros do Brasileiro estão automaticamente garantidos. Já o quarto colocado precisará disputar a fase preliminar. Mas, se um clube brasileiro vencer a Libertadores de 2006 e terminar entre as três equipes do Nacional, a quarta posição assegurará o time na competição sul-americana. A mesma regra será válida, caso o campeão da Copa do Brasil também fique em primeiro, segundo ou terceiro na série A.

Com essas alterações, as oito vagas na Copa Sul-Americana serão distribuídas desta maneira: um para o campeão brasileiro e as outras sete para os times que ficarem classificados nas posições subseqüentes aos assegurados na Libertadores.

Comissão técnica do Brasil torce contra grandes europeus

Enquanto os torcedores europeus fazem promessas para seus times prosseguirem nas competições, a comissão técnica da seleção brasileira reza por suas eliminações, com o objetivo de ver os jogadores brasileiros mais descansados para a Copa do Mundo da Alemanha. Mas, apesar do desejo, o técnico Carlos Alberto Parreira se mostrou tranqüilo com um dos principais aspectos físicos da equipe: a média etária - 27 anos.

O supervisor técnico da seleção, Américo Faria, foi quem admitiu a torcida pela saída dos clubes europeus das disputas, como a Liga dos Campeões ou das copas nacionais. O dirigente não quis polemizar, mas ressaltou que a diminuição na carga de jogos a serem realizados pelos atletas os deixará menos desgastados para o Mundial.

"Uma coisa que nos beneficiou na Copa passada foi o fato de alguns jogadores não estarem jogando por seus clubes e ficarem apenas treinando. Eles tiveram um preparo melhor durante o Mundial", disse Américo Faria. Vale lembrar que o atacante Ronaldo e o meia Rivaldo sofreram contusões e ficaram um longo período inativos antes da competição de 2002.

Para o supervisor técnico da seleção, a eliminação do Barcelona da Copa do Rei é um benefício para o Brasil, já que o meia Ronaldinho Gaúcho, além do volante Edmílson e o lateral-direito Belletti, têm chances de serem convocados para a Alemanha. E, com a saída, voltaram a atuar somente uma vez por semana.

"Não estamos felizes com a eliminação do Barcelona. Mas, cá entre nós e até torcemos para que os europeus não nos ouçam, torcemos que eles saiam mesmo dessas copas e fiquem só com seus campeonatos regionais", afirmou Faria. "É melhor porque os atletas se desgastam menos e passam a jogar apenas uma vez por semana".

Apesar do excesso de partidas dos clubes europeus, onde estão 90% dos atletas do Brasil, e, com isso, a possibilidade de os jogadores chegarem à Copa desgastado aumenta, o técnico da seleção vê na média etária da equipe um trunfo. O treinador frisou que esse dado mostra que o time está equilibrado e em um momento ideal para voltar a ser campeão do mundo.

"Para uma Copa do Mundo, 27 anos é uma média excepcional, está no ponto ideal. Não é muito baixa, nem elevada, o que demonstra que temos equilíbrio", explicou Parreira. "Até 30 anos é uma média aceitável. Li que a Argentina, por exemplo, tem 29".

Luciana Arraes ensina como tirar o planeta da órbita
Página 4

TRIBUNA BIS

Drinques que são a cara do verão, na coluna Gastronomia
Página 8

Rio, Quinta-feira, 9 de fevereiro de 2006 www.tribunadaimprensa.com.br

A festa do cinema em Berlim

Brasil participa do festival com "Meninas" e "Casa de areia"

Myrna Silveira Brandão, para a TRIBUNA BIS

A produção canadense "Snow cake", de Marc Evans, abre hoje a 56ª edição do Festival de Berlim, que vai até 19 de fevereiro. O filme segue uma história intimista passada na gelada cidade de Wawa, no norte do Canadá, com Alan Rickman, Sigourney Weaver, que vive uma autista, e Carrie-Anne Moss. É o primeiro roteiro de Angela Pell, que, na vida real, tem um filho também autista. O filme de encerramento será "Pat Garret & Billy the Kid" (1972), de Sam Peckinpah. A exibição - em cópia restaurada e na versão do diretor - acontecerá logo após a cerimônia de premiação do festival.

O Brasil está presente na Panorama com "Casa de areia", de Andrucha Waddington, na seção Principal da mostra, e "Meninas", de Sandra Werneck, na seção Documenta. "Casa de areia" traz Fernanda Montenegro a Berlim pela quarta vez, onde, em 1998, ganhou o Urso de Prata com "Central do Brasil". Em 2004, ela esteve na Berlinale no elenco de "O outro lado da rua", de Marcos Bernstein, e, no ano passado, como atriz de "O redentor", de Cláudio Torres.

"Meninas" aborda o delicado tema da gravidez precoce e traz Sandra de volta ao documentário depois de seu sucesso "Cazuza, o tempo não pára", que atraiu mais de 3,5 milhões de espectadores. "Estou muito honrada de estrear 'Meninas' num evento tão prestigiado como Berlim e com um filme sobre uma questão social, que, na verdade, fala muito sobre o Brasil", disse, por telefone, à TRIBUNA BIS, a diretora, que estará no festival nas quatro sessões programadas para o filme.

O Brasil também está presente na Fórum Internacional do Novo Cinema com "Sexo & claustro", de Cláudia Priscilla, sobre uma religiosa que abandonou o hábito; e "Atos de amor", de Kiko Goifman, sobre a chacina de Queimados. "Berlinball", de Ana Azevedo é um dos três finalistas ao prêmio da mostra competitiva paralela Berlin Today no Talent Campus. O filme compete pelo prêmio com outros dois candidatos: "If you need me", animação dirigida por Darija Andovska (Macedônia) e Mladen Djukic (Bósnia Herzegovina); e "Under these wings", ficção de Harrie Verbeek (Holanda).

O Festival de Berlim, realizado no mês em que saem as indicações ao Oscar, firma-se cada vez mais como a plataforma de lançamento européia das grandes produções da cinematografia mundial. Dieter Kosslick, diretor do evento, diz que a escolha dos filmes internacionais que concorrem este ano ao Urso de Ouro, o prêmio máximo da Berlinale, foi bastante complexa. Segundo ele, esta é uma das seleções mais heterogêneas da história do festival. Serão apresentados cerca de 300 títulos em 11 dias de festival.

Fotos: divulgação

Último filme de Claude Chabrol, "L'ivresse du pouvoir" conta a história de uma juíza que investiga grandes empresas

Continua na página 5

marcio g

Herchcovitch em Nova York

Divulgação/Vicente Rodrigues

Luciano e Chico Vartulli ladeando a lindíssima Patrícia Hall em recente festa em Ipanema

Alexandre Herchcovitch, o mais talentoso estilista brasileiro, participou da Semana da Moda de Nova York. Fez desfile, o dia estava chuvoso, embaixo das tendas do Bryant Park. O corte das roupas é perfeito, como sempre. A forma balonê, pavorosa um tempo atrás, nas mãos dele ganhou uma lufada de frescor. As cinturas marcadas, meu Deus, quanta perfeição! Foi a reedição do desfile de SP e Nova York nunca viu coisa igual - deixa eu exagerar um pouco ou muito. Verdes improváveis, decotes tomara-que-caia excitantes. **Izabel Goulart**, a brasileira-novo-corpo-da-Victoria's Secret, desfilando feito sílfide. A poderosa editora inglesa Hillary Alexander, do "The Daily Telegraph", fez elogios mil ao Alê no jornal.

PAPANICOLAU - O parto arriscado da Maternidade de Niterói. A Prefeitura da Cidade Sorriso botou a boca no trombone, tempos recentes, com a inauguração do que seus representantes chamaram de "Maternidade Municipal". Gastou os tubos nas obras, outros tantos milhares de reais na divulgação, publicando páginas duplas inteiras de anúncios nos jornalões, festa de inauguração, etc. e tal.

■■■ Agora chega a notícia de que o Asperj, dono do prédio, diz que quer de volta o imóvel, porque o comodato assinado com o governo tinha validade "apenas de um ano". Quer dizer: a Prefeitura gastou uma vultosa soma de dinheiro para fazer farol por um ano. É. Um ano! Quem é que vai chamar à responsabilidade os irresponsáveis falastrões?

MODA - A camiseta da griffe VR, "Prefiro Toddy ao Tédio", que mostrei ontem aqui, vestindo o ator **Daniel Oliveira**, agora parrudão, custa R$ 50, é vendida em benefício da Sociedade Viva Cazuza e pode ser comprada pelo telefone (21) 2551-5368.

OS BELOS - **Rodrigo Santoro** e **Ellen Jabour** estão flanando por Noviorque.

JET SET - **Lily Marinho** recebe convidados para jantar "tenue de ville", no Cosme Velho, dia 26, em pleno Carnaval, em torno do príncipe **Henrik** da Dinamarca.

ACARAJÉ - Salvador ganhou o Museu da Misericórdia. Ponto de encontro atual. Na festa de inauguração, vários salões, pátios e galerias, a presença da elegantérrima **Regina Simões** de **Mello Leitão**.

LINDA- A modelo brasileira **Adriana Lima** foi eleita "uma das mulheres mais desejadas dos Estados Unidos" pelo site aksmen.com.

QUEM VEM - Quem estará chegando ao Rio, em março, é o arquiteto alemão **Andreas Hierholzer**. Ele está muito curioso para ver a obra do MAC, de Niemeyer, em Niterói. Andreas participou de grandes projetos da reestruturação da Nova Berlim.

RIO SEM LEI - Um dos trechos mais nobres da cidade, a praia do Arpoador, tem sido deixado de lado pelas autoridades. Ontem, dois turistas holandeses caminhavam por lá e foram abordados por um pivete de aproximadamente 13 anos, enquanto outros dois meliantes davam cobertura. O mais assustador é que o trombadinha chutava e agredia os turistas, enquanto as pessoas passavam e agiam como se nada estivesse acontecendo. A coisa mais corriqueira do mundo. Bem próximo dali, os integrantes de uma cabine da PM se fingiam de mortos. Ou estavam - quem sabe?

www.marciog.blogspot.com marciogomes@tribunadaimprensa.com.br

Temporada de dança no Cacilda Becker

Cia. de dança Unoenverso traz o espetáculo "Em tempo de co-memorar"

A companhia de dança Unoenverso, formada por ex-integrantes do projeto social Usina de Cidadania, estréia amanhã o espetáculo "Em tempo de co-memorar", no teatro Cacilda Becker, ficando em cartaz até o dia 19. A montagem é composta de vários solos, que formam 10 cenas distintas, como esquetes. A idéia foi baseada na história de vida de cada um dos 16 dançarinos do elenco.

A companhia receberá três grupos de dança para participar das apresentações, como convidados. Amanhã e sábado, a atração é a Cia. Brasil Mestiço Dança São Lázaro - de César Pinheiro e Gilson Peranzeta - e o grupo Dança dos Orixás, de Paulo César Pinheiro e Pedro Amorim. Nos dias 12 e 17, será a vez da Companhia Maré em Dança, com o espetáculo "Comunidade en' cena" e, nos dias 18 e 19, encerrando a temporada, a Focus Cia. de Dança apresentam "Quase uma".

A Unoenverso foi criada, primeiramente, por estudantes de dança da UFRJ, tendo a direção de Danielle Lopes. Em 2000, ela recriou a companhia, agora formada por ex-alunos do projeto Usina de Cidadania e, em 2003, criaram o espetáculo "Em tempo de co-memorar". O projeto social Usina de Cidadania começou em 1997, funcionando na área de lazer da Refinaria de Manguinhos - que é, também, sua patrocinadora - atendendo aproximadamente 400 crianças carentes da região, entre 10 e 16 anos, que participam das oficinas de arte oferecidas.

EM TEMPO DE CO-MEMORAR - Espetáculo de dança com a Cia. Unoenverso. Sextas e sábados, às 20h30. Domingo, às 19h30. Teatro Cacilda Becker (Rua do Catete, 338 - Catete. Tel.: 2265-9933). R$ 10.

Divulgação

teatro — lionel fischer

"Vamos fazer uma festa..."

A primeira farra de Caio

Um dos melhores e mais presentes autores da cena carioca, o gaúcho Caio Fernando Abreu, falecido há dez anos, está de volta. E com o primeiro texto que escreveu para o teatro, "Vamos fazer uma festa enquanto o dia não chega", em cartaz no Espaço Sesc. Gilberto Gawronski assina a direção, estando o elenco formado por Ana Lima, Jean Beppe, João Morales, Mariana Baldi, Moacyr Siqueira, Pablo Sanábio e Raoni Garcia.

Ambientada num casarão abandonado, a peça nos mostra uma pequena comunidade hyppie que se refugiou ali fugindo de um temporal. Como não tem o que fazer, o grupo enfeita a casa, discute posturas perante a vida, exibe algumas divergências. Mas, efetivamente, nada de muito significativo ocorre em termos de ação, assim como pouco do que é dito provoca alguma reação mais efetiva na platéia. Enfim, um texto de estréia, e muito datado.

Quanto à montagem, Gawronski impõe à cena uma dinâmica em sintonia com a fase "paz e amor", com muito canto e muita dança. E o jovem elenco, recém-formado pela CAL (Casa das Artes de Laranjeiras), exibe a alegria e garra dos que estão iniciando suas carreiras.

Divulgação

Recém-formados pela CAL, os atores exibem garra e alegria

Na equipe técnica, embora lindo e extremamente funcional, o cenário de Fabio Monteiro contradiz algumas informações do texto, que indica um local imundo e algo decrépito. Paulo César Medeiros assina uma luz apropriadamente estruturada em torno de tons quentes, sendo adequados os figurinos de Beto de Abreu e a trilha sonora de Amir Harif, que contou com a colaboração de José Roberto Marh.

VAMOS FAZER UMA FESTA... - Texto de Caio Fernando Abreu. Direção de Gilberto Gawronski. Com Ana Lima, Jean Beppe e outros. Espaço Sesc. Quinta e domingo, 20h. Sexta e sábado, 21h30.

lionelfischer54@hotmail.com

luciana arraes

Mudando de órbita

Oliveira

No natal ganhei um livro chamado "Endereços curiosos de São Paulo", do Marcelo Duarte. Um guia onde se encontra endereços inimagináveis, como o de um dentista especializado em coelhos, costureira especializada em roupas de mergulho, loja de plantas carnívoras... Endereços que você nunca vai freqüentar, mas que é sempre bom ter na agenda. Suponha que um dia você esteja bebendo com amigos e depois do vigésimo chopp alguém proponha brincarem com um boneco de ventríloquo. Quem vai sacar a agenda e especificar o local onde alugam bonecos de ventríloquos? Você, claro!

Quanta coisa existe no mundo, que nós nem imaginamos. Cemitério para Tamagoshis (aqueles bichinhos eletrônicos de estimação); associação para libertação de anões de jardim - sim, é sério: Existem pessoas que dedicam a vida a seqüestrar as breguíssimas estatuetas de anões de jardim. E o lixo de Nova York, vendido como arte pelo suposto artista plástico Justin Gignac? Justin, de 25 anos, recolhe lixo nas ruas da cidade que nunca dorme, guarda tudo em caixas de acrílico e as vende para o mundo todo. Que ele venda, tudo bem. O que eu não entendo é alguém comprar.

Falando em não entender, existem mais coisas que eu não entendo. Uma delas é o tal World Jump Day, ou Dia Mundial do Pulo. De acordo com cientistas alemães, a órbita do nosso planeta pode ser desviada através da força provocada pelo salto de seiscentos milhões de pessoas. Esse desvio de órbita pode reduzir o aquecimento global e amenizar as altas temperaturas em algumas regiões do planeta.

Qualquer coisa que sirva para refrescar um pouco o nosso verão infernal será muito bem aceita por mim. Se tiver que pular, eu pulo! Entrei no site que explica a teoria (http://www.worldjumpday.org) e descobri que o horário do pulo no nosso fuso é às 8:39:13 do dia 20 de Julho de 2006. Precisamos de 600 milhões de voluntários e já existem 480 milhões de cadastrados.

Já imaginaram a excitação que será sair da órbita? Desde que o mundo existe, a Terra segue a mesma rota. Nossos antepassados sempre passaram pelo mesmo caminho ao redor do sol e agora nós vamos, com um pulo, conhecer uma órbita nova. Seremos capazes de olhar a lua por um outro ângulo. O céu vai mudar. E o horóscopo? Teremos que mudar de signo? O ano vai demorar mais para passar, já que a órbita da terra vai ser alongada.

Faça alguma coisa útil pelo seu planeta: Dia vinte de Julho, levante um pouquinho mais cedo e exatamente às oito horas, trinta e nove minutos e treze segundos, dê um pulo. Por segurança, dê três pulos. Aproveita pra agradecer alguma coisa pra São Longuinho. Se não perdeu nada, dê os três pulinhos e agradeça adiantado pra São Longuinho, que já fica com o crédito pra próxima perda. Se não for ajudar a refrescar a Terra com o salto, então liberte um anão de jardim ou recolha o lixo das ruas do Rio e faça como o Justin Gignac: venda lixo carioca para os turistas.

O Planeta agradece!!

lu@cetroin.com.br

nas livrarias

roberta campos babo

✔ Em **PROCURAVA UM MARIDO E ENCONTREI UM CACHORRO**, a escritora Karen Templeton narra, de maneira bem-humorada, os acontecimentos inusitados na vida de uma designer de 31 anos, abandonada pelo noivo no altar e herdeira de um cachorrinho desamparado. Publicação da editora canadense Harlequin, o romance tem como cenário o glamour de Nova Iorque.

✔ **UM VELHO QUE LIA ROMANCES DE AMOR**, do escritor chileno Luis Sepúlveda, tem como pano de fundo a tragédia da devastação ambiental, o avanço da civilização sobre os povos e culturas da floresta e a dizimação de espécies animais e vegetais. Publicação da Editora Relume Dumará, o livro conta a história de um velho solitário que é, ao mesmo tempo, lírico e áspero, forte e sutil.

✔ Já transformado em filme, **MEMÓRIAS DE UMA GUEIXA**, do professor e escritor Arthur Golden, é um mergulho na tradicional cultura japonesa. Publicação da Imago Editora, é um romance sobre a sexualidade num mundo onde o que mais conta são as aparências.

✔ Em **A ESSÊNCIA DA FELICIDADE**, o escritor Desmond Morris investiga a origem da felicidade, recorrendo à biologia e à teoria da evolução das espécies para explicar os diferentes modos de se atingir a felicidade. Publicação da Editora Rocco, o livro classifica 17 tipos de felicidade, cada um com seus pontos fortes e fracos, e não deixa de lado assuntos tabu como a felicidade química provocada pelas drogas ou a felicidade dos sádicos e dos masoquistas.

✔ **OS BASTIDORES DE NÁRNIA**, da Editora United Press, é uma análise do mundo mágico de C.S. Lewis. Devin Brown, ao analisar o leão, a feiticeira e o guarda-roupa, capítulo a capítulo, estuda símbolos fascinantes, significados escondidos e detalhes não percebidos que aparecem na famosa história "Crônicas de Nárnia" e em torno dela.

✔ **AMPHITRYON**, da Editora Companhia das Letras, é, ao mesmo tempo, uma obra de suspense diabólica e filosófica. O livro do mexicano Ignácio Padilla começa com uma partida de xadrez a bordo de um trem, durante a Primeira Guerra, em que uma inusitada aposta é levada adiante. O vencedor assume o nome do adversário e seu posto como guarda-chaves na linha ferroviária; o perdedor deixa o conforto do cargo burocrático para ingressar, também com uma nova identidade, na sombria frente oriental do Exército austro-húngaro.

✔ No ano em que completa 50 anos, a obra-prima da literatura nacional **GRANDE SERTÃO: VEREDAS**, de Guimarães Rosa, ganha edição comemorativa de luxo com tiragem limitada da Editora Nova Fronteira. Tendo como cenário o sertão mineiro, o livro conta a história de um amor proibido entre Riobaldo e Diadorim. Considerada um clássico regional, a obra assume dimensão universal ao compor uma narrativa lírica e épica que destaca a lição de luta e valorização do homem.

✔ **CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR**, da Editora Horizonte, conta a história da cidade que já está pronta para festejar a maior festa popular do Brasil, com análise da arquitetura de suas construções seculares. O livro dos arquitetos Luiz Antônio Cardoso e Maria Couto de Castro revela uma cidade que mistura modernidade e história e traz um guia com os principais pontos turísticos.

robertababo@infolink.com.br
roberta.babo@gmail.com

A festa do cinema em Berlim

Diretores importantes na programação

Fotos: divulgação

Na mostra competitiva, composta por 25 filmes, a maior representação é a do país anfitrião com quatro títulos: "Réquiem", de Hans-Christian Schmid, que conta uma história de exorcismo ocorrida na Alemanha, nos anos 70; "The elementary particles", de Oskar Roehler, sobre dois irmãos bastante diferentes, buscando o sentido da vida; "The free will", de Matthias Glasner, que acompanha um homem que passou 12 anos na prisão, condenado por estupro múltiplo; e "Be my star", de Valeska Grisebach, sobre um triângulo amoroso passado numa província da Alemanha Oriental.

Os Estados Unidos comparecem com dois nomes consagrados: Sidney Lumet, com "Find me guilty", um filme baseado em fatos reais, que narra o mais longo julgamento da máfia nos Estados Unidos; e Robert Altman, com "A prairie home companion", sobre um lendário programa de rádio, estrelado por Meryl Streep, Woody Harrelson, Kevin Kline e John C. Reilly.

Da França, Claude Chabrol mostrará seu último trabalho, "L'ivresse du pouvoir", sobre uma juíza que está investigando um grande número de companhias poderosas; e o inglês Michael Winterbottom (ganhador do urso em 2004 com "Neste mundo") apresentará "The road to Guantanamo", que segue mulçumanos ingleses que foram presos sem acusação formal em Guantanamo. Completam a delegação européia "Romanzo criminale", de Michele Plácido (Itália); "En soap", de Pernille Fischer Christensen (Dinamarca/Suécia); e "Slumming", de Michael Glawogger (Áustria).

A Ásia está representada por Pang Ho-cheung, com "Isabella" (China); pelo tailandês Ratanaruang Pen, com "Invisible waves"; e com dois títulos do Irã - "It's winter", de Rafi Pitts, e "Offside", do ótimo Jafar Panahi ("O círculo"), que, neste seu novo filme, aborda um incidente ligado a um jogo de futebol em Teerã. O único representante latino-americano é "El custodio", de Rodrigo Morena, da Argentina, numa produção em conjunto com a França e a Alemanha.

Ainda na mostra oficial, mas fora de competição, os destaques são "Capote", de Bennett Miller, sobre o polêmico escritor americano; "The new world", novo trabalho do cineasta bissexto Terrence Mallick; e "Syriana", de Steve Gaghan, estrelado por George Clooney, uma história pesada envolvendo petróleo, poder e corrupção. Junto aos filmes hors-concours, uma mostra intitulada Berlinale Especial apresentará 12 filmes, entre os quais o peruano "A festa do bode", de Luis Llosa, filho do escritor Mario Vargas Llosa, que estará presente à sessão. A presidente do júri será

"A prairie home companion", de Robert Altman, fala sobre um lendário programa de rádio

Indicado ao Oscar, "Capote" está na mostra oficial, mas não concorre ao prêmio principal

Títulos da Mostra Oficial de 2006

"Snow cake", de Marc Evans - Inglaterra/Canadá
"Réquiem", de Hans-Christian Schmid - Alemanha
"The elementary particles", de Oskar Roehler - Alemanha
"The free will", de Matthias Glasner - Alemanha
"Be my star", de Valeska Grisebach - Alemanna
"Gbavica", de Jasmila Zbanic - Áustria / Croácia/Alemanha
"L'ivresse du pouvoir", de Claude Chabrol - França/Alemanha
"El custodio", de Rodrigo Morena - Argentina/França/Alemanha
"Find me guilty", de Sidney Lumet - Estados Unidos
"A prairie home companion", de Robert Altman - Estados Unidos
"Candy", de Neil Armfield - Austrália
"Romanzo criminale", de Michele Plácido - Itália
"The road to Guantanamo", de Michael Winterbottom - Inglaterra
"En soap", de Pernille Fischer Christensen - Dinamarca/Suécia
"Slumming", de Michael Glawogger - Áustria
"It's winter", de Rafi Pitts - Irã
"Offside", de Jafar Panahi - Irã
"Isabella", de Pang Ho-cheung - China
"Invisible waves", de Ratanaruang Pen- Tailândia

FORA DE COMPETIÇÃO
"Capote", de Bennet Miller - EUA
"The new world", de Terrence Mallick - EUA
"Syriana", de Steve Gaghan - EUA
"V for Vendetta", de James McTeigue - EUA/Alemanha
"The science of sleep", de Michel Gondry - França
"The promise", de Chen Kaige - China

Charlotte Rampling, renomada atriz de mais de 70 filmes, entre os quais "O porteiro da noite", de Liliana Cavani, e "Os deuses malditos", de Luchino Visconti.

A Panorama apresentará igualmente uma programação bastante eclética com filmes da Ásia, América Latina, Europa e Estados Unidos. A mostra procura sempre exibir os filmes que incorporam novas tendências, especialmente sociais, mais do que estéticas, e se tornaram clássicas ao longo do tempo. O filme que abrirá a Panorama será "Derecho de familia", do argentino Daniel Burman, trazendo no elenco Daniel Hendler e Julieta Diaz.

Além dos brasileiros "Casa de areia" e "Meninas", são destaques da mostra "Dead run" (Japão), de Hiroyuki Tanaka (conhecido como Sabu); e "Memories in the misty", do indiano Duddhadep Dasgupta (concorreu ao Urso em 88 com "The return" e em 94 com "Shelter of the wings"). Da Alemanha, a maior espectativa é "Bye bye Berlusconi", de Jan Henrik Stahlberg, inspirado na figura do atual premier italiano. E dos Estados Unidos, "The notorius Bettie Page", de Mary Harron, sobre a investigação do Senado que a modelo sofreu dos anos 50, é um dos mais esperados. Na Documenta serão também mostrados os filmes da veterana Barbara Hammer, "Lover other: the story of Claude Cahun and Marcel Moore"; e "Wal-Mart: the high cost of low price", de Robert Greenwald, uma denúncia em cima da mega cadeia de lojas de produtos a varejo.

A seção Retrospectiva da 56ª Berlinale apresentará neste ano uma mostra dedicada às divas e heroínas dos anos 50. Um programa de 45 filmes apresentará 30 atrizes dos Estados Unidos, Europa e Japão e terá por foco principal o retrato e o desempenho da mulher em filmes internacionais do período do pós-guerra, o clima da Guerra Fria e as questões da sexualidade da época.

"Dream girls", como a mostra é intitulada, celebrará os 30 anos da Retrospectiva, que foi criada em 1977 com uma homenagem especial para Marlene Dietrich. Entre outros destaques, a Mostra apresentará ícones de Hollywood, como Marilyn Monroe, Elizabeth Taylor e Grace Kelly e nomes famosos do Japão (Setsuko Hara) e Suécia (Harriet Andersson).

Também será homenageado com uma retrospectiva o diretor Nobuo Nakagawa, um mestre dos filmes de terror. Serão mostrados do lendário cineasta japonês nove filmes, entre eles aquele que é considerado sua obra-prima - "Jigoku" (1960) -, na qual trágicos acidentes culminam numa imitação de um inferno real. O cineasta polonês Andrzej Wajda e o ator britânico Sir Ian McKellen receberão o Urso de Ouro honorário pelo conjunto da obra.

palavras cruzadas

DIRETAS

COQUETEL

- (?) World, item do roteiro turístico de Orlando (EUA)
- Corrente dramática em que se destacou Antonin Artaud e Ionesco
- Agente fundamental na apuração das denúncias de corrupção do Governo Lula
- Povo indígena que habita o Norte de Roraima e do Amazonas
- [illegible]
- [illegible]
- A maior universidade da América Latina
- (?) Lee, diretor do filme "Hulk"
- Partidários da doutrina que prega o prazer como a principal meta da vida
- Baía, em inglês
- A vogal da vaia
- Camareiro
- País sul-americano rico em bauxita
- Romance de Machado de Assis (I.A.)
- Ivo Pitanguy, expert em cirurgia plástica
- Tipo sanguíneo do doador universal
- Negro; escuro
- Pedra que possui ação cicatrizante
- Banha o Estado de Maryland
- Agência filiada ao Bird (sigla)
- Converse com os santos
- Pedro (?), amante da Marquesa de Santos
- Interjeição de enfado
- Diz-se da planta que produz ardor
- (?) Klinger, pintor e escultor alemão
- Instrumento de sopro de palheta dupla
- Pátria de Abraão
- Arte, em inglês
- Auxiliares de artistas estrangeiros
- Expressão de alegria
- A letra sinuosa
- (?) Toledo, humorista
- "(?) Peaks", seriado da TV levado às telas por David Lynch
- Metal que compõe a calcopirita (símbolo)
- Serve para chamar a atenção (bras.)
- Explosivo amarelo usado em pedreiras
- Decifra a escrita
- Concordo (pop.)
- Bonecos do Teatro mamulengo
- Vereador

solução de ontem

		BU			CI				ES
	CA	LA	MO	CA	DA		MO	DI	CO
	B		M		DE	BA	TE		LAS
M	DE	LI	CA	DO		RA		PO	TI
		TE		CA	PI	TO	SO		CA
	PA	RA	DA		SO		LA	MA	
A	RS	TU		CE		CA	PA	CE	TE
		RA	PA	CI	DA	DE		RA	
DE	CO	RO			MO		RO	DO	PE
	CA	MA		CA	SA	MEN	TO		SO
		MA	TI	VO		SA		CI	
PU	MA		PI			LI	M	TA	DO
	BE	LI	CO	SO		DA		RA	TA
		COR		PE	SA	DE	LO		DO

horóscopo

isabel mueller

ÁRIES - Um triângulo estampado no céu astrológico indica o propósito deste dia, que é de lidar positivamente com as emoções, libertando-se de velhos julgamentos e atitudes. Ampliam-se horizontes quando o coração está aberto para uma nova forma de sentir.

TOURO - Contatos, relacionamentos, amizades, aspectos evidenciados e que traduzem o espírito do atual momento, que é de abertura a novas experiências. Você expande as relações quando se desapega de velhos comportamentos. Mudanças geram evolução.

GÊMEOS - Trabalho em expansão, geminiano. Um dos aspectos mais importantes diz respeito a gostar do que faz, sentir-se emocionalmente vinculado às atividades. Caso contrário fica difícil manter a dedicação, com tanta coisa acontecendo dentro de você.

CÂNCER - A Lua em seu signo faz contato com Júpiter e Urano indicando situações emocionais que expandem os horizontes cancerianos. Viagens e experiências inusitadas mostram como as coisas podem ser diferentes do que são. Sair da rotina é essencial.

LEÃO - Repor as energias é fundamental, principalmente para os leoninos que têm se sentido cobrados e cansados. Agora é hora de esquecer as cobranças e de se permitir novas experiências e ousar ser livre. Saia dos trilhos da mesmice, nativo de Leão.

VIRGEM - As respostas que você busca racionalmente podem se mostrar pela intuição, um conhecimento que transcende limitações de percepção, virginiano. Procure ver as coisas sob novos ângulos, acessando uma verdade que toca fundo em seu coração.

LIBRA - Dia interessante para refletir sobre finanças, trabalho e desenvolvimento de suas habilidades. Momento favorável para realizar mudanças e expressar o que há de mais inventivo em sua personalidade. Liberte-se de antigas amarras, nativo de Libra.

ESCORPIÃO - Júpiter em seu signo faz contato com Lua e Urano indicando que os escorpianos devem abrir-se a novas experiências, principalmente emocionais, despertando para o que há de inconvencional e diferente em sua personalidade. Liberdade e independência.

SAGITÁRIO - Sintonize-se com a proposta astrológica deste dia, que é a de contato com as emoções, a espiritualidade e com o que há de mais inspirado em sua personalidade. Liberte-se de julgamentos de como as coisas deveriam ser. Viva-as como elas são.

CAPRICÓRNIO - Ampliação de conhecimentos. Habilidade para lidar com pessoas. Novidades que lhe beneficiam. Capacidade de ser empático e de perceber as nuances psicológicas e emocionais do comportamento. Isso facilita o seu convívio interpessoal, capricorniano.

AQUÁRIO - Condições favoráveis para mudanças, aquariano. Principalmente em relação a finanças, trabalho e papel na sociedade. Perceba que você não deve se identificar unicamente com o que faz, mas com a pessoa que é, este ser de alma revolucionária.

PEIXES - Urano faz aspecto astrológico com Júpiter e Lua indicando um dia interessante para vivenciar novas experiências, fugindo de padrões e convencionalidades. Nada como experimentar novas formas de se expressar. Permita-se, nativo de Peixes.

www.astrearte.com.br

(51) 3715 3374

filmes na TV

Globo

Slappy e a turma

15h55 - Slappy and the stinkers. EUA/1997. De Barnet Kellman. Com Joseph Ashton, B.D.Wong, Bronson Pinchot, Gary Leroi Gray, Carl Michael Lindner, Jennifer Coolidge. Em visita a um aquário, cinco garotos espevitados têm uma brilhante idéia: salvar o leão marinho Slappy do cativeiro. A situação se complica quando um ladrão rouba o animal, para vendê-lo a um circo.

Intercine/1h

Parceiros no crime

Partners in crime. EUA/2000. De Jennifer Warren. Com Rutger Hauer, Paulina Porizkova, Andrew Dolan, Amy Van Nostrand, Michael Flynn, Frank Gerrish. O detetive Gene Reardon é suspeito de um assassinato que aconteceu dentro da sua propriedade. As autoridades vasculham a vida e os passos de Gene, enquanto ele, com a ajuda da ex-mulher, que é agente do FBI, tenta provar a inocência.

Segundas intenções 2

Cruel intentions 2. EUA/2000. De Roger Kumble. Com Robin Dunne, Sarah Thompson, Keri Lynn Pratt, Amy Adams, Barry Flatman, Mimi Rogers. Desde que sua mãe foi para uma clínica de recuperação de drogados, o jovem Sebastian passou a morar com seu pai, sua madrasta e a filha dela, Kathryn. A jovem deseja fazer o gênero de boa moça e para tanto busca agradar seus pais, enquanto Sebastian pouco se importa com eles. Os dois logo entram em conflito, principalmente após Sebastian se apaixonar pela inocente Danielle, filha do diretor da escola onde estuda.

Irresistível paixão

2h55 - Out of sight. EUA/1998. De Steven Soderbergh. Com George Clooney, Jennifer Lopez, Ving Rhames, Luis Guzman, Catherine Keener, Susan Hatfield. Sem saber, charmoso ladrão utiliza o carro de agente do FBI para fugir da penitenciária. Ele acaba conhecendo e se apaixonando pela dona do carro, a agente Karen, mas tem que tomar cuidado para planejar um golpe perfeito, sem que sua própria amada o coloque atrás das grades.

SBT

O dia do terror

22h30 - Valentine. EUA/2001. De Jamie Blanks. Com Denise Richards, David Boreanaz. No baile do dia dos namorados, quatro garotas humilham um "nerd". Dez anos depois, a vítima das gozações torna-se um jovem bonito e realizado. Seu plano de vingança é seduzir as ex-colegas e matá-las no dia dos namorados. Todas são jovens, à procura de um namorado, mas o assassino cria um clima de terror. Elas começam a receber cartões postais românticos e, em seguida, são assassinadas.

Record

História sem fim 4 - Ressurreição

14h - The neverending story IV. EUA/2001. De Giles Walker/Adam Weissman. Com Mark Rendall. Último episódio da série. Após o novo casamento de seu pai, Bastian abriga-se na biblioteca para ler a história sem fim. Mas uma gangue de rapazes que o persegue consegue acesso ao livro, colocando a paz e a magia do reino encantado em risco.

A liga contra o mal

22h30 - Vampire effect. EUA/2003. De Dante Lam. Com Jackie Chan. Em Hong Kong, uma família real de vampiros orientais foi assassinada e apenas um jovem príncipe sobreviveu, levando consigo um livro de poderes mágicos, que se for corretamente usado pode aumentar o poder de qualquer vampiro. Os assassinos da família real, um grupo de vampiros europeus, estão atrás dele e do poderoso livro mágico.

canal 1

flávio ricco - flavioricco@terra.com.br
• colaborou José Carlos Nery

Carnaval 2006

A Globo vai movimentar mais de 700 profissionais, entre técnicos, jornalistas, iluminadores, produtores etc., na transmissão do Carnaval 2006. Com direção geral de Aloysio Legey, a exibição dos desfiles das escolas de samba do Grupo Especial do Rio de Janeiro, direto da Marquês de Sapucaí, começará às 21h de domingo (dia 26), com o Salgueiro.

Narração de Maria Beltrão e Cléber Machado, com comentários de Maria Augusta, Haroldo Costa, Ivo Meirelles e Dudu Nobre, além dos repórteres André Luiz Azevedo, Lília Teles, Arnaldo Duran, Ari Peixoto, Sandra Moreyra, Leilane Neubarth, Márcio Gomes, Ana Luiza Guimarães, Mila Burns, Bete Luchese, Edimílson Ávila, Hélter Duarte, Tatiana Nascimento, Mônica Sanches, Flávio Fachel e Monica Teixeira, além de Edney Silvestre, Mariana Gross e Maria Paula Carvalho.

Na Marquês de Sapucaí, 22 câmeras estarão estrategicamente posicionadas para a transmissão das escolas, além do dirigível e das câmeras das equipes de reportagem. Durante a exibição dos desfiles, o telespectador poderá conferir as novidades criadas pela equipe de arte da Central Globo de Jornalismo. O carnaval carioca é transmitido pela TV Globo Internacional para 46 países dos cinco continentes. Além disso, a Divisão de Negócios Internacionais da TV Globo produziu especiais encomendados por emissoras estrangeiras, como o Travel Channel, a emissora russa Channel One e o francês France 2. Neste ano, as negociações, em andamento, incluem a SIC, de Portugal, que exibirá três horas da festa brasileira.

Bom de conversa

Ninguém pode negar: Silvio Santos tem um grande poder de convencimento. Nas recentes reuniões com Hebe Camargo e Ratinho, deixou os dois plenamente convencidos a respeito das mudanças que vem realizando na programação do SBT.

Convencida

Hebe, inclusive, voltou a circular com aquele conhecido sorriso de sempre, entendendo que os seus índices, agora nas noites de sábado, voltaram a crescer. E o mesmo acontece com Ratinho, que tem a promessa de ocupar novo horário na programação.

Outra coisa

O SBT continuará exibindo filmes, diariamente, na sua chamada faixa especial das 22h30. Todas as estréias previstas para os próximos tempos, incluindo-se o reality "Ídolos", devem ficar para abril. Não antes disso.

Correspondendo

Na noite de terça-feira, o "Jornal da Record" voltou a marcar boa média de audiência. Deu 13 pontos, com picos de 23. Os mesmos números de sua estréia.

Divulgação/TV Globo

Giuseppe Oristaneo, ex-"Malhação", é presença quase certa em "Cristal", próxima novela do SBT que entrará no lugar de "Mariana da noite". Ele deve fechar ainda nesta semana. Lembrando que Bianca Castanho e Rodrigo Veronese foram contratados para os dois principais papéis

Exclusiva

A movimentação foi grande, durante todo o dia, no jornalismo da Record, em cima de imagens conseguidas, junto a um cinegrafista amador, sobre o drama do Haiti e o que passam por lá os soldados brasileiros.

Acertou

Confirmando previsões deste espaço, o contrato da autora Glória Perez acaba de ser renovado por mais seis anos com a Globo. Ainda em férias, depois da "América", o seu próximo projeto é uma minissérie, totalmente ambientada no Acre.

Montando

Responsável pela direção-geral de "Bicho do mato", novela que seguirá "Prova de amor" na Record, Edson Spinello já assegurou Ewerton de Castro em um dos principais papéis, e continua atrás de outros bons nomes para fechar o grupo.

Velha dupla

Spinello vem encontrando dificuldades porque muitos atores sondados no Rio de Janeiro têm medo da "geladeira" da Globo. Porém, satisfeito, ele também confirma no elenco de "Bicho do mato" os cantores Almir Satter e Sergio Reis. Como a novela terá gravações no Pantanal, a idéia é, possivelmente, criar um clima de saudosismo.

Tem mais

Regina Maria Dourado, que atuou em "América", e Denise Del Vecchio, atualmente na minissérie "JK", negociam com a Record e estão quase certas nessa nova produção das sete.

Opções

Se não conseguir contratar jovem ator global de peso para ser o "Bicho" da sua nova novela, a ...cord não descarta a possibilidade de promover um lançamento, idéia que já tem defensores na casa. Antes, pensou-se em Leonardo Brício para protagonista. O ator é da Record, mas está escalado para "Cidadão brasileiro", novela das nove da noite, de Lauro César Muniz.

bate-rebate

... O SBT procura uma atriz veterana para encarnar a mãe de Bianca Castanho em "Cristal".

... Precisa ser uma artista bem conhecida, porque se trata de um dos principais papéis da história.

... Depois de uma participação-relâmpago em "Os ricos também choram", Flávio Galvão volta ao SBT. Fará um galã de meia-idade em "Cristal".

... Nesse departamento a Globo é impecável. Não dá motivos para ninguém se queixar. Solange Castro Neves, que colaborou com a saudosa Ivani Ribeiro no texto de "A viagem", já recebeu seus 50% pelos direitos de reprise, no "Vale a pena ver de novo".

... A propósito: Solange enviou duas sinopses de novelas à Globo.

... Cláudia Abreu e Reynaldo Gianecchini estão com a bola toda, ou quase, na opinião dos internautas que visitam a página de "Belíssima".

... 57 % das pessoas acham que Vitória e Pascoal formam o casal mais bonito da novela. Mônica (Camila Pitanga) e Cemil (Leopoldo Pacheco) aparecem em segundo lugar, com 25%.

... Katina (Irene Ravache) e Murat (Lima Duarte), em terceiro, com 14%, e em quarto e último lugar, Julia (Glória Pires) e André (Marcelo Antony). Não existe a opção Julia e Nikos (Tony Ramos).

... Se alguém resolver fazer a conta vai perceber que ainda está sobrando 1% por aí.

... A primeira dama Marisa Letícia foi ao aniversário do cabeleireiro Wanderley Nunes, mas entrou pela porta de trás. Estratégia utilizada para evitar o pessoal do "Pânico".

gastronomia

sônia góes

Bebendo na medida certa

A estação sugere bebidas leves, sucos, refrescos e drinques supergelados. Até o clássico cafezinho muda de temperatura para continuar agradando aos ardorosos fãs. A água de coco sobe na preferência do público e nos preços também, tanto nos quiosques e vendedores ambulantes, quanto nos restaurantes que a servem em jarras, onde chegam a cobrar até R$ 10 por uma singela porção. Mas como o calor é o grande aliado dos que oferecem toda sorte de bebida fresca, tem gente que não está nem aí para o bolso e paga mesmo para se refrescar ou até para experimentar os diferentes mixes que freqüentam os cardápios da saison. Sofisticados drinques com espumantes, champanhes, proseccos e cavas com adição de frutas, refrescantes e aromáticos, também andam conquistando o paladar dos cariocas, ganhando bares e restaurantes da cidade.

Na recém-inaugurada champanheria Barbulhante, em Ipanema, há mais de 20 opções de drinques à base de espumante. Destaque para o Tropical Demoiselle (R$ 4,50, mais 50% do valor da taça do espumante escolhido), feito com sucos de maracujá, laranja e abacaxi e Mimi Bubble Zaza (R$ 5, mais 50% do valor da taça do espumante escolhido) com cointreau, vodca e suco de laranja. Inspirado nas cores da bandeira brasileira, o Brasileirinho é uma mistura de creme de menta e suco de laranja. A Drinkeria Maldita, em Botafogo, é o mais novo bar da cidade. Comandado pelos sócios Leo Feijó, Daniel K e os DJs Zé e Gordinho, a casa foi inspirada na festa que acontece toda segunda-feira, há mais de cinco anos, na Casa da Matriz. No cardápio, além dos drinques tradicionais, com uma cartela múltipla-escolha é possível escolher uma base, um acompanhamento, complementos e até o copo e o barman prepara o drinque na medida certa. Outro que ama as "borbulhas" é o moderno japonês Geisha Hi-Tech, no Rio Plaza Shopping. São três combinações que têm o espumante como base: Kissu (R$ 9,90); Bikkuri (R$ 9,90) e Yuujou (R$ 11,50).

No Nomangue, especializado em frutos do mar, o verão é celebrado ao sabor dos sucos e drinques. As criações ficam a cargo da chef Suzana Batista que sugere o Leite da Macaca (R$ 8), com leite de coco, leite condensado, vodka, baunilha e canela. Entre os sucos, a vedete é o de kiwi.

E para os que não dispensam o cafezinho, faça chuva, sol ou calor escaldante, vale a pena mergulhar fundo no Café Florença, fabricado pela empresa dos irmãos Ana Luísa e Victor Bernacchi, responsáveis pela criação do café que leva o selo das marcas The Bakers e do Café dÔHotel. E de olho no verão, o mestre barista pela Associação Européia de café Emílio Rodrigues, do Café Florença, elaborou um cardápio de drinques gelados para a nova Cafeteria Expresso Brasil. O menu "Rumo ao hexa", comemorativo da Copa do Mundo, traz sugestões como o "1962- Garrinha", com calda de chocolate, sorvete de creme, licor de amarula e leite vaporizado e "1994, Peixe", com café congelado, calda de chocolate e leite vaporizado. Na rede Armazém do Café, são várias as opções geladas como o Chomenta e o Café Frappé, que leva café gelado batido com calda de chocolate, coberto com chantilly. Na Cafeteria La Cantini, no Centro, os cafés estão sendo servidos com um copinho de água com gás. A novidade vem de uma tradição italiana. A idéia é que a água com gás limpe as papilas gustativas, permitindo uma degustação mais apurada do café gourmet. Outro local que une prazer cultural e gustativo é o Café do Teatro, da rede Viena, ao lado do Teatro Miguel Falabella, no Norte Shopping, onde os fãs da bebida podem apreciar maravilhas inusitadas. O café vienense (R$ 5,60) é preparado com calda de chocolate, creme de leite, chantilly, canela e raspa de laranja. Já o café napoleone (R$ 9,80) é feito com creme de cacau, rum, leite condensado e gelo. Outra boa opção é o café chocomenta (R$ 6,70), que combina café com licor de chocolate e menta. Sem falar no café irlandês (R$ 9,80), que leva whisky e chantilly. E do outro lado da ponte, na vizinha Niterói, a tradicional cantina Buonasera cria um espaço especial para os cafés. É o Buono Café, onde se pode apreciar toda sorte de cafés e chocolates, muitíssimo bem acompanhados de tortas o ano inteiro.

Adriana Lorete

Drinques com espumante no Barbulhante, em Ipanema

De sabor levemente adocicado e levíssimo, a água de coco é, sem dúvida, a estrela quando o assunto é matar a sede. Fonte natural de nutrientes, sais minerais (sódio e potássio) e fibras, principalmente geladinha, no verão, também é ideal para hidratar o corpo que perde sais minerais com o suor. Seu consumo é recomendado a atletas, pois apresenta valor energético semelhante ao dos isotônicos. Com tantas vantagens, os chefs não poderiam deixar de aproveitá-la também em drinques. E, para a alegria dos encalorados mortais, ela aparece por aí. Na Academia da Cachaça, o destaque é a batida cocada geladinha (R$ 4,80) com coco, cachaça e água de coco. E no Geisha Hi-tech (olha ele aí, de novo!), o drinque que leva o nome da casa, além da água de coco, apresenta uma mistura saborosa de absolut vanilia e malibu. (R$ 10,90). E até as churrascarias já oferecem drinques exclusivos. Na Palace, em Copacabana, Caipirello (R$ 12,80), com vodca russa, faz sucesso entre cariocas e turistas que invadem a Cidade Maravilhosa.

BARBULHANTE - Barão da Torre, 183 - Ipanema. Tel.: 2267-8746. Cc.: todos.
DRINKERIA MALDITA - Voluntários da Pátria, 10, Botafogo. Tel.: 2527-2456 Cc: M, V.
GEISHA HI-TECH - General Severiano, 97 - L 125, Botafogo. Tel.: 2275-5392.
NOMANGUE - Est. Cel Pedro Correia, 122 - Autódromo - Jacarepaguá. Tel.: 3416-8821. Cc.: M, V.
EXPRESSO BRASIL - Ataulfo de Paiva, 375 - Leblon. Loja D. Tel.: 2511-1097 Onde
ARMAZÉM DO CAFÉ - Maria Quitéria 77 - Ipanema. Tel.: 2522-5039.
CAFETERIA LA CANTINI - Av. Rio branco, 1 - Centro Comercial RB1.
CAFÉ DO TEATRO - Av. Dom Helder Câmara, 5474, Cachambi. Cc.: Todos. T.: Todos.
BUONO CAFÉ - Rua Arariboia, 253. Tel.: 2714-2348. Cc.: M.V.
ACADEMIA DA CACHAÇA - Conde Bernadote 26, Leblon. Tel.: 2529-2680. Cc.: D, M.
PALACE - Rodolfo Dantas, 12 - Copacabana. Tel.: 2541-5891.

gastronomia@oi.com.br

adega & bar

sônia mellier

Qual o tinto, qual o branco?

Com os olhos vendados, podemos ou não reconhecer um vinho tinto de um branco? No "Menu confiança", o simpático e instrutivo programa do GNT, com o chef Claude Troisgros e o crítico Renato Machado fazendo harmonizações de pratos e vinhos, o restaurador francês lembrou que na casa do clã da família, em Roanne, Borgonha, seu pai, o famoso Pierre Troisgros, colocava uma dezena de taças, algumas com tintos, outras com brancos; vedava seus olhos e o fazia identificar quais os brancos e quais os tintos. Uma tarefa difícil, reconheceu o chef. Renato, ao lado de dois grandes vinhos, um branco e outro tinto, concordava com esta dificuldade.

Em agosto de 2002, um artigo da revista "New Yorker", do crítico gastronômico Calvin Trillin, duvidava que mesmo os profissionais do vinho pudessem distinguir brancos de tintos (naturalmente de olhos vendados ou com a garrafa protegida, como é comum nesse tipo de degustação).

Um verdadeiro insulto. Esse Trillin confessa no artigo ("The Red and the white") que gosta mesmo é de cerveja e que, quando seleciona uma garrafa de vinho, é fortemente influenciado pela ilustração do rótulo. Ele fala por ouvir falar: lembra de "testes em que os vinhos são servidos em taças pretas para mascarar a sua cor e que degustadores não podem distinguir tintos de brancos". Quer dizer: profissionais da degustação, classes inteiras de sommeliers são verdadeiras fraudes!

Na Universidade da Califórnia, em Davis, a lendária professora Ann Noble, criadora da "Roda do aroma" (uma tabela classificando todos os aromas da bebida), aplicava testes onde seus alunos tinham que identificar às cegas a varietal, a uva, apenas pelo seu aroma. Por extensão, saberiam a cor do vinho. Ao fim do curso era raro algum aluno errar nesse teste.

A revista "Wine spectator", em resposta ao artigo de Trillin, realizou um teste com funcionários da revista: seis vinhos e sete provadores, entre eles o diretor de degustações (prova dois mil vinhos por ano), três editores de texto e dois diretores de arte - esses últimos seis amantes do vinho, mas longe de serem especialistas. No total, foram 42 provas (6 vinhos X 7 provadores): 40 respostas certas e apenas dois erros (cometidos por uma diretora de arte).

Diria que, para um profissional, num teste cego, é impossível errar entre tintos e brancos. Mas, sem dúvida, é uma prova difícil para um novato. Temos vinhos brancos que se parecem com tintos, são encorpados e secos. Os brancos da Borgonha, Chardonnays, Semillons e alguns dos tradicionais brancos de Rioja são exemplos clássicos desse efeito. Assim como existem os tintos com muita acidez e pouco peso na boca. Os Pinot Noirs e os Beaujolais são bons candidatos, ao lado do italiano Valpolicella e dos tintos do Vale do Loire.

Como passar nesse teste? Ter humildade para não parar de estudar e de experimentar, tal como fazem Renato Machado e Troisgros. Assim, fica mais fácil distinguir alhos de bugalhos, tintos de brancos.

soniamellier@adegaebar.com.br